DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLII — 15° DA REPUBLICA — N. 248

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1903

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 5.002, que providencia sobre a forma de pagamento das taxas de esgoto devidas pelos diversos ministerios á Companhia Rio de Janeiro City Improvements.

Ministerio das Relações Exteriores—Decretos de 8 do corrente.

Ministerio da Marinha—Decretos de 21 do corrente.

Ministerio da Guerra—Decretos de 21 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justica e Negocios Interiores — Expediente das Directorias de Contabilidade, da Justica, do Interior e de Saude Publica.

Ministerio das Relações Exteriores—R. querimentos despachados.

Ministerio da Fazenda — Expediente da Directoria do Expediente do Thesouro Federal — Recebedoria do Rio de Janeiro

Ministerio da Marinha — Portarias e expediente. Ministerio da Guerra — Portarias e requerimento despachado.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Geraes da Contabilidade e da Industria — Directoria Geral dos Correios.

Secção JUDICIARIA—Sessões da Camara Civil da Corte de Appellação e de Camaras Reunidas.

NOTICIARIO.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega e da Recebedoria do Rio de Janeiro e da de Minas Geraes.

EDITAIS E AVISOS:

PART. COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONIMAS—Estatutos da Associação Beneficente dos Empregados da Direcção Geral da Contabilidade da Guerra.

PATENTES DE INVENÇÃO.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 5.002-DE 20 DE OUTUBRO DE 1903

Providencia sobre a forma de pagamento das taxas de esgoto devidas pelos diversos ministerios á Companhia Rio de Janeiro City Improvements

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil attendendo ao que lhe requereu a Companhia Rio de Janeiro City Improvements e ao que dispõe o n. XXXV, art. 22, da lei n. 957, de 30 de dezembro de 1903, com relação ao modo de se effectuar o pagamento de taxas de esgoto devidas á mesma companhia pelos diversos ministerios, decreta:

Art. 1.º E' autorizada a Companhia Rio de Janeiro City Improvements a lançar d'ora em diante em suas contas semestraes, afim de ser ordenado o pagamento pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, as taxas de esgoto devidas pelos diversos ministerios.

Art. 2.º A dita companhia abrirá mão da divida daquella procedencia existente a 30 de junho do corrente anno, na importancia de 67:420\$182.

Art. 3.º A mesma companhia fará um abatimento de dez por cento em todas as futuras taxas de esgoto pagaveis pelos diversos ministerios até o fim do seu contracto.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1903, 15º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

Lauro Severiano Müller.

Ministerio da Justica e Negocios Interiores

Por decretos de 19 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional:

CAPITAL FEDERAL

1º batalhão de artilharia de posição
Tenente-coronel commandante, Manoel Moreira da Silva.

ESTADO DO PARÁ

Comarca de Obidos

32ª brigada de infantaria
Estado-maior — Capitães-assistentes, Raymundo Rosa de Azevedo e Pacifico Severino de Siqueira;
Capitães-ajudantes de ordens, Affonso Mamata e Joaquim de Souza Mafra;
Major-cirurgião, Ovidio José Ferreira.

94º batalhão de infantaria
Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Antonio de Souza Azevedo;
Major-fiscal, Bruno Athayde Monteiro;
Capitão-ajudante, Thomaz da Rocha Franco;
Tenente-secretario, Joaquim Sinimbu Vieira;
Tenente-quartel-mestre, Manoel Caetano de Albuquerque;
Capitão-cirurgião, Raymundo Prata de Aquino.

1ª companhia—Capitão, Antonio de Padua Vieira Penna;
Tenente, Francisco Augusto dos Santos;
Alferes, Geraldo Pereira Ribeiro e João Estanislau Ferreira.
2ª companhia—Capitão, Joaquim Paes de Andrade Travassos;
Tenente, Antonio Vieira de Barros.
3ª companhia — Alferes, Ricardo Thiago Nogueira e Pedro Estanislau Ferreira Junior.
4ª companhia — Tenente, Maximino José de Souza;
Alferes, José de Siqueira Marinho e Abruncio de Mattos Pinto.

95º batalhão de infantaria
Estado-maior—Tenente-quartel mestre, Lazzaro Rodrigues Campes;
Capitão-cirurgião, Joaquim Gomes da Frota.
1ª companhia—Capitão, José Seraphino de Assis Carvalho;

Tenente, Mariano Azevedo dos Santos;
Alferes, Vicon e Pinheiro dos Santos e Ignacio Dias Monteiro.

2ª companhia—Capitão, Constancio Emiliano Figueira;

Tenente, Felinto de Siqueira Marinho;
Alferes, Jucundino José dos Reis e Felix José Vieira.

3ª companhia — Tenente, Emigdio José Ferreira;

Alferes, Galdino Pereira Aquino e José Marques Pereira.

4ª companhia—Capitão, Braz da Purificação Vieira;

Tenente, João Cláudio de Paiva;
Alferes, Theobaldo Thiago Nogueira e Elycio Fernandes Brazil.

96º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Innocencio José de Figueiredo;

Major-fiscal, Benedicto de Oliveira Pantoja;

Capitão-ajudante, Luiz Nunes Marinho;

Tenente-secretario, Manoel Ferreira Pontes;

Tenente-quartel-mestre, Pedro de Faria Godinho;

Capitão-cirurgião, José Ferreira Gato.

1ª companhia — Capitão, Emygdio Martins Ferreira;

Tenente, Roberto de Oliveira Pantoja;
Alferes, Manoel Theodoro dos Santos e Manoel H. Ferreira.

2ª companhia — Capitão, Manoel Dias Monteiro;

Tenente, Manoel Severiano dos Santos Corrêa;

Alferes, José Emygdio Alexandrino e Manoel Simplicio Marinho.

3ª companhia — Capitão, Theophilo Ave-lino do Amaral;

Tenente, Antonio Pinto Feijão;

Alferes, Raymundo Bernardino Pereira.

4ª companhia — Tenente, Luiz Gomes Baptista;

Alferes, Ambrosio da Silva Pinto e Antonio Baptista Feio.

32º batalhão da reserva

Estado-maior—Major-fiscal, João Paulo Nogueira;

Capitão-ajudante, José Ricardo Printes;

Tenente-quartel-mestre, João dos Santos Couto;

Capitão-cirurgião, Manoel Marques Diniz.

1ª companhia—Capitão, Raymundo Basilio da Silva;

Tenente, Bernardo Antonio de Oliveira;

Alferes, João de Senna Martins e Antonio José da Cunha.

2ª companhia — Capitão, João Antonio Mattos;

Tenente, Clarindo Pereira de Aquino;

Alferes, Antonio Thiago Nogueira.

3ª companhia — Capitão, Fabio Creto de Azevedo Salgado;

Tenente, Luiz de França Bayma;

Alferes, Antonio Thiago Nogueira.

4ª companhia — Capitão, Antonio Luiz de Souza Vianna;

Alferes, Joaquim Pinto Feijão.

51ª brigada de infantaria
Estado-maior — Capitão-assistente, João Paulo Nogueira Junior.

151º batalhão de infantaria

Estado-maior—Major-fiscal, Pedro Augusto dos Santos;
 Tenente-secretario, Raymundo Adelino Bentes;
 Tenente quartel-mestre, Adelino da Silva Alvarenga;
 Capitão-cirurgião, José Gomes da Silva.
 1ª companhia—Capitão, Benedicto de Almeida;
 Tenente, Antonio Mariano de Farias;
 Alferes, Agapito Cavalcanti Lopes.
 2ª companhia—Capitão, Manoel Rodrigues de Souza;
 Tenente, Manoel Benedicto Venancio;
 Alferes, Alfredo de Souza Baena e Roberto da Silva Alvaronga.
 3ª companhia—Alferes, Victoriano de Senna Esteves.
 4ª companhia—Tenente, Avelino Baptista do Mello;
 Alferes, Abrahão da Silva Lopes.

152º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente coronel commandante, Antonio Augusto Diniz;
 Major-fiscal, Alfredo de Almeida;
 Capitão-ajudante, Miguel Gabriel Baptista;
 Tenente-quartel mestre, Jucundino de Souza Gallucio;
 Capitão-cirurgião, João de Souza Gallucio.
 1ª companhia—Tenente, Manoel Ricardo de Sá;
 Alferes, Manoel Almeida de Souza e Francisco de Cantuaria Printes.
 2ª companhia—Capitão, Ricardo Dias Martins;
 Alferes, Raymundo Emigdio Santarém e Adolpho Thiago Nogueira.
 3ª companhia—Capitão, Joaquim Mendonça d' Mello;
 Alferes, Antonio Eugenio de Farias e Jacintho Bibiano Vieira.
 4ª companhia—Capitão, João Fernandes Esteves;
 Tenente, Florencio Pereira da Silva;
 Alferes, Elsio da Silva Esteves.

153º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Ignacio Moreira da Costa;
 Major-fiscal, Antonio Rodrigues Coimbra;
 Capitão-ajudante, João Rodrigues Guimarães;
 Tenente-secretario, Manoel Pereira Lima;
 Tenente-quartel mestre, Lindolpho Salgado dos Santos;
 Capitão-cirurgião, Antonio José de Souza Victor.
 1ª companhia—Tenente, Antonio Prata da Aquino;
 Alferes, Herculino Moraes da Silva e Rogerio Pereira da Silva.
 2ª companhia—Capitão, José Theodoro Vieira;
 Tenente, Raymundo Pereira dos Santos;
 Alferes, Arthur Gomes de Farias.
 3ª companhia—Tenente, Luiz Gonzaga Vieira de Barros;
 Alferes, Benedicto Nunes Pereira e Lourenço Baptista Dobsani.
 4ª companhia—Capitão, José Praxedes Filho;
 Tenente, Francisco Pereira Ribeiro.

51º batalhão da reserva

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Pedro Estanislau Ferreira;
 Major-fiscal, João Martins da Rocha;
 Capitão-ajudante, Fabio de Amorim Figueira;
 Tenente secretario, José de Oliveira Cabo;
 Tenente-quartel-mestre, Antonio Godinho Mascarenhas;
 Capitão-cirurgião; David Pinheiro da Silva.
 1ª companhia—Capitão, João Moreira da Rocha;

Tenente, Raymundo Alves Rodrigues;
 Alferes, Manoel da Rocha Franco e Americo Rodrigues Pinto.
 2ª companhia—Alferes, José Guimarães Ferreira e Domingos Leite Soares.
 3ª companhia—Capitão, Domingos José da Motia;
 Tenente, Pedro de França Pereira;
 Alferes, Carmelino de Souza Barros e José Nunes do Amarantho.
 4ª companhia—Capitão, João de Lemos Corrêa de Brito;
 Alferes, Herminio Bentes de Souza Mafra e Isidoro Pinheiro Ramos.

ESTADO DE S. PAULO

Comarca da capital

129ª brigada de infantaria

Coronel commandante, Dr. Theodoro Dias de Carvalho Junior.
 Estado-maior—Capitães-assistentes, Arminio Carneiro e Castro e Armando de Campos;
 Capitães-ajudantes de ordens, Alexandre Lefevre e Lindolpho Carneiro e Castro;
 Major-cirurgião, Dr. Paulo Bourroul.

335ª brigada de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Nicoláo Materazzo;
 Major-fiscal, Decio Ferreira de Camargo;
 Capitão ajudante, Guilherme Ficher;
 Tenente-secretario, Mario Las Casas;
 Tenente quartel-mestre, Oscar Dias de Toledo;
 Capitão-cirurgião, Dr. Antonio Chieffi.
 1ª companhia—Capitão, Simão de Toledo

Piza;

Tenente, Emilio Coelli;
 Alferes, Benedicto da Silveira Leme.
 3ª companhia—Capitão, Braz Rosa;
 Tenente, Bento José de Carvalho;
 Alferes, Arthur Alberto do Nascimento.
 2ª companhia—Capitão, João de Oliveira Saboia;
 Tenente, Francisco Turino;
 Alferes, Elistio dos Santos Camargo.
 4ª companhia—Capitão, Josino Carneiro e Castro;
 Tenente, Virgilio Dias de Toledo;
 Alferes, Manoel Corrêa Leite.

386º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Francisco de Andrade Couinho;
 Major-fiscal, Valencio Carneiro e Castro;
 Capitão-ajudante, Luiz Ferraz;
 Tenente-secretario, Samuel Carneiro Ramos;
 Tenente quartel-mestre, José Manoel Aparicio;
 Capitão-cirurgião, Samuel de Macedo Soares.
 1ª companhia—Capitão, José Augusto de Godoy;
 Tenente, Jorge Miranda Filho;
 Alferes, Antonio Sodoco;
 2ª companhia—Capitão, João de Aquino;
 Tenente, Adalzo Pereira da Silva;
 Alferes, Saturnino Barbosa Junior.
 3ª companhia—Capitão, Annibal Rodrigues;
 Tenente, Carlos Müller;
 Alferes, Juvenal Barbosa.
 4ª companhia—Capitão, Gustavo Rath;
 Tenente, Cassio Ferreira de Camargo;
 Alferes, José Ferreira da Silva.

387º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, José Affonso da Veiga;
 Major-fiscal, Carlos Enler;
 Capitão-ajudante, Getulio Braga;
 Tenente secretario, Henrique Rosa;
 Tenente-quartel-mestre, Armando de Queiroz Mondego.
 Capitão-cirurgião, José de Paula Camargo.

1ª companhia—Capitão, Boaventura Desiado Fideschi;
 Tenente, Francisco da Silveira Leme;
 Alferes, Rubens França Pereira.
 2ª companhia—Capitão, Lindolpho Ernesto Pereira de Vasconcellos;
 Tenente, Vicente Papa;
 Alferes, Pedro da Silveira Leme.
 3ª companhia—Capitão, José Augusto de Godoy;
 Tenente, Ignacio Antonio da Silva;
 Alferes, Turibio Freire de Lima e Silva.
 4ª companhia—Capitão, Ernesto Carneiro de Castro;
 Tenente, Edmundo Foschini;
 Alferes, Antonio de Compos Bueno.

129º batalhão da reserva

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Eugenio Lefevre.
 Major-fiscal, Antonio Estanisláo do Amaral;
 Capitão-ajudante, Antonio Carneiro da Silva Braga;
 Tenente-secretario, Jeronymo Bastos;
 Tenente-quartel-mestre, Durival Goulart Penteado;
 Capitão-cirurgião, Dr. Leonidio Ribeiro.
 1ª companhia—Capitão, Carlos Augusto de Campos;
 Tenente, Sebastião de Moraes Sampaio.
 2ª companhia—Capitão, Felicio da Silveira Leme;
 Tenente, Emilio Bieger.
 3ª companhia, Capitão, Dr. Aristides Miranda;
 Tenente, Affonso Desiderio.
 4ª companhia—Capitão, João Vieira Maciel;
 Tenente, Pedro Cunha.

Comarca do Rio Negro

21ª brigada de infantaria

Coronel commandante, o tenente-coronel Miguel José Grim.
 Estado-maior—Capitães-assistentes, José Guibert e José Valerio;
 Capitão ajudante de ordens, Alfredo Xavier de Almeida.
 61º batalhão de infantaria
 Estado-maior—Capitão-ajudante, Antonio Bisignani;
 Tenente-secretario, Pedro Sancho de Lafuente.
 1ª companhia—Tenente, Francisco Miezskaski;
 Alferes, Antonio Ricardo dos Santos Filho.
 2ª companhia—Alferes, Roldão Amalio Ribas.
 3ª companhia—Tenente, João Baptista de Siqueira;
 Alferes, João Kricheler.
 4ª companhia—Capitão, Alfredo Bley;
 Tenente, Adalberto Tabor da Ribas.

62º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Affonso de Sá Gama;
 Major-fiscal, Henrique Stehlike;
 Capitão-ajudante, Serafim Ferreira do Amaral;
 Tenente-secretario, Salvador Saboia;
 Capitão-cirurgião, Lucas José Prates.
 1ª companhia—Tenente, Antonio Olintho de Souza;
 Alferes, Paulo Granato e Paulo Wendt.
 2ª companhia—Capitão, Antonio de Paula Valerio;
 Tenente, Nicoláo Rodrigues Calixto;
 Alferes, Mario Saboia e Conrado Hirt.
 3ª companhia—Capitão, João Teixeira Monteiro;
 Tenente, Narciso James Braz;
 Alferes, Rosalino Olintho de Souza.
 4ª companhia—Capitão, Zacarias José do Nascimento;
 Tenente, Guilherme Zornig Junior;
 Alferes, Sylvestre Sancho de Lafuente e Tertuliano Gonçalves Cardoso.

ESTADO DO PARANÁ

Comarca de S. José dos Pinhães

79º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, o tenente-coronel Dr. Estanislão Cardoso;

Major-fiscal, Alexandre Leão de Carvalho Bordes;

Capitão-ajudante, Arnulpho Alves Peixoto;

Tenente-secretario, Durval Springer Vianna;

Tenente-quartel-mestre, Bortolo Bortolin;

Capitão-cirurgião, Miguel Cordeiro Netto.

1ª companhia — Capitão, Francisco Eduardo Stege;

Tenente, João de Almeida;

Alferes, Claudino Carvalho de Massaneiro e Virgílio Gomes Pinheiro.

2ª companhia — Capitão, Francisco Bueno da Rocha;

Tenente, Nicoláo José Pichette;

Alferes, Euloxio Alves Roseira e Narciso Alves Roseira.

3ª companhia — Capitão, Joaquim Ferreira dos Santos;

Tenente, Francolino Timotheo de Miranda;

Alferes, Joaquim Gomes de Oliveira e João Baptista da Silva.

4ª companhia — Capitão, Antonio Alves Cordeiro;

Tenente, Zacharias Alves Pereira;

Alferes, Miguel Cordeiro da Rocha e João Soares Bueno.

80º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, José João Machado Fagundes;

Major-fiscal, Franklin Gonçalves Cordeiro;

Capitão-ajudante, Francisco Natividade da Silva;

Tenente-secretario, Gabriel Honorio Poplade;

Tenente-quartel-mestre, José Ferreira Bello Filho;

Capitão-cirurgião, Peiro Gomes de Oliveira.

1ª companhia — Capitão, Candido Alves de Oliveira;

Tenente, Francisco Lamio da Costa;

Alferes, Antonio Rufino das Chagas e Moysé de Almeida Costa.

2ª companhia — Capitão, João Torres de Freitas;

Tenente, Ferdinand Perelles;

Alferes, Tortuliano de Oliveira Carvalho e Horacio Carlos Kirchner.

3ª companhia — Capitão, José Manoel Machado Fagundes;

Tenente, Francisco Gonçalves Villanova;

Alferes, Joaquim José dos Santos e Clementino Baptista de Andrade.

4ª companhia — Capitão, Miguel de Lima Ramos;

Tenente, Adolpho Nunes Pinheiro;

Alferes, Francisco Alves de Oliveira e Antonio Alves de Oliveira.

81º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, João de Almeida Barbosa Junior;

Major-fiscal, Benigno de Lima Junior;

Capitão-ajudante, Aristides Borges de Macedo;

Tenente-secretario, Tiburcio de Almeida Torres;

Tenente quartel-mestre, Ernesto da Rocha Cerdeiro;

Capitão-cirurgião, Pélro Chioratto.

1ª companhia — Capitão, José Elydio da Rocha;

Tenente, João Angelo Cordeiro;

Alferes, Gregorio Rezende Passos e Victor José Gonçalves.

2ª companhia — Capitão, Alfredo Portes de Brito;

Tenente, Braz Felix da Silva;

Alferes, Uric Nereu Tetú e Cicero de Almeida Torres.

3ª companhia — Capitão, Antonio Litiere;

Tenente, Francisco Ferreira de Paula;

Alferes, Tiburcio Luiz do Porto e João Bortoloti.

4ª companhia — Capitão, Isaias Mendes dos Anjos;

Tenente, Manoel Ferreira de Mello;

Alferes, José Princivalle e João Alves Cordeiro.

— Por acto da mesma data foi privado José Vasques do posto de alferes da 3ª companhia do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital.

Ministerio das Relações Exteriores

Por decretos de 8 do corrente foram promovidos: o Sr. Antonio Araujo Silva, vice-consul no Rosario de Santa Fé, a consul, com exercicio no vice-consulado na mesma cidade, e o Sr. Manoel Jacintho Ferreira da Cunha, consul em Napoles, a consul geral de segunda classe na mesma cidade.

Ministerio da Marinha

Por decretos de 21 do corrente:

Foi oxonerado o 1º tenente Arthur Afonso de Barros Cobra do commando do aviso *Tocantins* e nomeado para substituí-lo o official de igual patente Alfredo Americo dos Santos.

Foi concedida a medalha militar aos seguintes officiaes:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de bons serviços, aos capitães de fragata Enéas Oscar de Faria Ramos e Augusto Guedes do Caryalho;

De prata, por contar mais de 20 annos tambem de bons serviços, ao capitão-tenente George Americano Freire;

De bronza, por contar mais de 10 annos em idênticas condições, o 1º tenente Hugo Roure Mariz.

Foi mandado revertêr ao quadro activo da armada o 1º tenente Augusto Theotônio Pereira que se achava na reserva em virtude dos decretos de 8 de janeiro de 1898 e 15 de janeiro do anno proximo passado, visto ter se apresentado prompto para o serviço, desistindo do resto da licença de dous annos, que lhe fora concedida em prorogação, por portaria de 13 do mesmo mez e anno, para empregar-se na marinha mercante ou em industrias relativas á marinha.

Foi reformado no mesmo posto de conformidade com o art. 6º do Regulamento annexo ao decreto n. 3.234 de 17 de março de 1899, o serralheiro de 1ª classe 1º sargento Alfredo Sozimbra da Costa, percebendo dez vigesimas quintas partes do respectivo soldo, visto ter sido julgado invalido pela junta medica e contar dez annos e quatro dias do serviço.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 21 do corrente:

Concedeu-se reforma com o soldo por inteiro e valor da farinha, de accordo com o disposto no § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao sargento-ajudante do 39º batalhão de infantaria Marcos Evangelista dos Anjos, visto ter mais de 30 annos de serviço e achar-se incapaz de nelle continuar.

Concederam-se aos officiaes abaixo mencionados as seguintes medalhas:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de bons serviços, aos coroneis José Salustiano Fernandes dos Reis e Rodolpho Gustavo da Paizão, ao tenente-coronel Eduardo Augusto Ferreira de Almeida, aos capitães Ivo Rodri-

gues da Rocha e Marcellino Francisco Pinto, e ao mestre da banda de musica do 2º batalhão de infantaria Manoel Neves de Santa Anna;

De prata, por contarem mais de 20 annos de bons serviços, ao tenente-coronel Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, ao major Lauro Severiano Müller, aos capitães Alfredo Ribeiro da Costa, Alfonso Barrouin e Horacio Vasconcellos, ao tenente Eustaquio Gama e ao alferes E. Eduardo Nogueira;

De bronza, por contarem mais de dez annos de bons serviços, aos capitães Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos e Antonio Augusto de Moura, aos alferes Optaciano Ribeiro, Leopoldino Brazil de Oliveira, Luiz de Gouvêa Ravasco, Luiz Sombra, Cantalico José Simões, Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, Pedro Figueiredo de Almeida, Joaquim Araripe de Macedo e Luiz Vieira Ferreira Sobrinho, ao alferes-alumno Antonio Moura Gonçalves, ao 2º sargento do 2º regimento de artilharia João Porcino Fortunato e aos cabos de esquadra Julio Domingues do Sant'Anna, do 1º, e Manoel Alves Baptista, do 7º batalhão de infantaria.

— Foi promovido ao posto de capitão, com antiguidade de 6 de junho de 1890, data em que lhe competia essa promoção, si não houvesse sido reformado compulsoriamente por decreto de 8 de fevereiro do mesmo anno, o tenente do exercito Leobaldo Augusto de Moraes.

— Foi reformado, de accordo com o disposto no art. 1º do decreto n. 193 A, de 30 de Janeiro de 1890, o capitão do exercito Leobaldo Augusto de Moraes, visto ter attingido em 26 de outubro de 1902 a idade para a reforma compulsoria.

— Foram transferidos, na arma de infantaria, os capitães Henrique Olympio Monteiro, do lugar de ajudante do 21º batalhão para a 1ª companhia do 8º, e João Leopoldo Montenegro da Cunha, da 1ª companhia do 40º para a 2ª do 23º.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Additamento ao expediente de 20 de outubro de 1903

DIRECTORIA DO INTERIOR

Remetteu-se ao director da Faculdade de Direito do Recife, para os devidos fins, a portaria de 19 do corrente mez que prorogou, por quinze dias, a licença concedida, por portaria de 21 de setembro ultimo, ao bacharel Luiz Veloso Frugoso, sub-bibliothecario dessa faculdade, para tratar de sua saude.

Expediente de 21 de outubro de 1903

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Concederam-se:

Ao major Antonio Augusto Pinto de Siqueira Junior, fiscal do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional desta Capital, seis mezes de licença, para tratar de negócios de seu interesse fora do Districto Federal. — Remetteu-se a portaria á Recebedoria desta Capital.

Ao soldado da Brigada Policial Raymundo Augusto Vieira 60 dias de licença, de accordo com a acta da inspecção de saude a que foi submettido. — Remetteu-se a portaria ao commandante da brigada.

— Foram autorizados:

O commandante da Brigada Policial desta Capital a providenciar sobre a baixa do serviço ao soldado Guilherme José Ribeiro, de conformidade com a acta da inspecção de saude a que foi submettido;

* O commandante superior interino da guarda nacional no Estado de Alagoas a conceder guia de mudança para esta Capital ao capitão Felisberto Augusto Martins, ajudante do 78º batalhão de infantaria da dita milícia, na comarca de Porto Calvo, naquella Estado.

— Transmittiram-se :

Ao Ministerio da Guerra, para ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que o capitão da brigada policial desta Capital Eduardo José Gonçalves Regua pede um attestado do tempo em que serviu no Exercito;

Ao commandante da brigada policial as cortidões requeridas ao Ministerio da Guerra pelo 2º sargento da referida brigada Manoel Moreira de Andrade.

Requerimento despachado

Domingos Francisco de Carvalho.—Apresente neste Ministerio a sua patente de major da antiga guarda nacional da comarca de Dorés da Boa Esperança.

DIRECTORIA DO INTERIOR

Foram naturalizados brasileiros os subditos italianos Spina Salvatore e Lanfranchi Giacomo, residentes no Estado de S. Paulo.—Remetteram-se as portarias ao presidente do referido Estado.

— Foram concedidos tres mezes de licença, com o vencimento que lhe competir, na forma da lei, ao Dr. Hans Heilborn, lente da cadeira de grego do Internato do Gymnasio Nacional, para tratar de seus interesses.

— Foi nomeado o bacharel Antonio Henrique de Noronha, lente da cadeira de grego do Externato do Gymnasio Nacional, para reger a mesma cadeira no Internato do dito Gymnasio, durante o impedimento do respectivo lente Dr. Hans Heilborn.

— Declarou-se ao director da Faculdade de Medicina da Bahia, em referencia aos officios ns. 463, de 24 de julho, e 631, de 12 de setembro ultimo, com os quaes transmittistes os requerimentos dos pharmaceuticos João Nepomuceno de Athayde e Amador de Araujo Franco, alumnos do 3º anno medico da mesma faculdade, ter este Ministerio resolvido permitir que aos mesmos se applique o aviso de 12 de junho, visto se haver verificado, pela informação prestada pelo director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acharem-se os requerentes nas mesmas condições dos alumnos a quem se refere o dito aviso.

Requerimentos despachados

Francisco de Oliveira Silva Lopes, pedindo que seja acceito, para a matricula na Escola Nacional de Bellas Artes, o exame de arithmetica que prestou afim de habilitar-se ao concurso para o officio de tabellião de notas desta Capital.—Indeferido, visto que o exame de arithmetica exigido pelo regulamento da escola deve ser completo e não até proporções.

Paulo Nery, pedindo validade, para a matricula na Faculdade de Direito, dos exames de physica, chimica e historia natural, prestados no 5º anno do Internato do Gymnasio Mineiro.—Apresento o certificado dos exames cuja validade requer.

Carlos Brandão Filho, pedindo validade, para a matricula na Faculdade de Sciencias Juridicas e S. cias, dos exames de physica, chimica e historia natural, prestados no 5º anno do Collegio Caraga.—Deferido, quanto aos exames de chimica e historia natural.

Dr. Pedro Severiano de Magalhães, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pedindo-lhe seja concedida a gratificação adicional correspondente a 20 annos de exercicio no magisterio.—Junta certidão do seu tempo do exercicio.

Manoel Teixeira Martins, allegando haver, por equívoco, declarado, por occasião do requer exame de francez, ser natural da

Capital Federal, quando é de nacionalidade portugueza, e pedindo que seja o dito exame considerado valido para o curso de pharmacia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.—Prove o que allega com certidão de idade ou documento que legalmente a suppra.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os pagamentos:

De 390\$, transporte de moveis, livros, etc., da Junta do Commercial;

De 27:416\$874, fornecimentos ao Corpo de Bombeiros em setembro findo;

De 242\$950, trabalhos feitos pela *City Improvements* na Casa de Detenção;

De 100\$, gratificação mensal a cada um dos lentes da turma suplementar do primeiro anno do Externato do Gymnasio e de 200\$ ao professor Antonio José Pinto.

—Requisitou-se ao dito Ministerio que seja restituída a caução de 250\$, depositada no Thesouro Federal por José Olympio da Conceição Seixal.

—Foi declarado caduco o contracto celebrado, em 14 de maio ultimo, com o engenheiro Themistocles de Figueiredo para a construcção de dous pavimentos nos terraços lateraes da Escola Quinze de Novembro, conforme propoz o respectivo director.

Expediente de 21 de outubro de 1903

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusou-se:

Ao director geral de saude do exercito o recebimento do officio n. 2.354, de 19 do corrente;

Ao consul do Brazil em Hong-Kong, idem do officio n. 16, de 5 de agosto ultimo.

—Recomendou-se ao chefe do 6º districto sanitario que mande effectuar rigorosas visitas de policia e vigilancia sanitarias nos seguintes predios:

Rua General Caldwell n. 11.
Rua Senador Pompeu n. 266.
Rua Paula Mattos n. 25.
Rua Senador Euzebio n. 82.
Rua do Riachuelo n. 51.

—Remetteram-se:

Ao director do serviço clinico da Sociedade Brasileira de Beneficencia pequena quantidade de vaccina e soro anti-pestoso;

Aos directores dos hospitaes de S. Sebastião e Paula Candido cópia do aviso numero 2.890, de 20 do corrente;

Ao director geral da Contabilidade a folha de pagamento do pessoal encarregado da matança dos ratos, na importancia de 85\$800, e uma conta na importancia de 40\$, de fornecimentos feitos a esta directoria, relativas ao mez de setembro findo.

Ministerio da Fazenda

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 22 de outubro de 1903

Sr. director da Casa da Moeda :

N. 68 — Comunico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 14 do corrente, proferido sobre o objecto do officio do director das Rendas Publicas, n. 85, de 14 do mez proximo findo, resolveu que seja feita a distribuição da importancia de 486:400\$ em moedas de nickel do novo cunho, ás repartições constantes da inclusa relação e nas quantidades na mesma indicadas.

Sr. director da Recobedoria do Rio de Janeiro:

N. 59—Comunico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso encaminhado com o vosso officio n. 10, de 24 de janeiro do anno passado, e interposto por Ferreira Balthazar & Comp., da decisão de vosso antecessor considerando inexactas as declarações por

elles feitas para o calculo do imposto de industrias e profissões nos exercicios de 1899, 1900 e 1901 relativamente á sua casa commercial, então estabelecida á rua da Alfandega n. 87, resolveu, por despacho de 13 do corrente, proferido em sessão do Conselho de Fazenda e de accordo com o voto do mesmo conselho, dar provimento ao recurso em questão, por isso que o valor declarado nas collectas fóra o mesmo arbitrado por essa repartição para o exercicio de 1898.

— Sr. inspector fiscal Victorino José Pereira:

N. 24—Comunico-vos, para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, por despacho de 15 do corrente, resolveu julgar improcedente a denuncia apresentada pela Camara Municipal de Jatahy contra o agente fiscal dos impostos de consumo João Amado Pinheiro Viegas e á qual se refere vosso officio n. 30, de 4 de junho ultimo, e recomendar-vos notifiqueis o mesmo agente fiscal para que declare quaes os autos de infração abafados e por quem os foram.

—Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 75—Em resposta ao vosso officio n. 6, de 19 de junho ultimo, sobre a conveniencia da criação de uma agencia da Caixa Economica em Ouro Preto, recomendo-vos, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 8 do corrente, que consulteis ao collector federal naquella cidade si póde exercer as funções de encarregado da dita agencia, sem prejuizo do pontual cumprimento dos seus deveres.

—Sr. delegado fiscal no Pará:

N. 114—Comunico-vos, para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, attendendo ao que pediram os empregados dessa delegacia no requerimento encaminhado com o vosso officio n. 102, de 25 de setembro ultimo, resolveu, por despacho de 9 do corrente mez, conceder aos mesmos empregados 12 dias uteis de férias, que deverão ser gosados sem prejuizo do serviço publico, não podendo, além disso, ser abonada gratificação alguma, pelas substituições resultantes dessa concessão.

— Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 170—Declaro-vos, para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso encaminhado com o vosso officio n. 229, de 30 de dezembro do anno passado, e interposto por Silva Guimarães & Comp., do acto do inspector da Alfandega desse Estado negando-lhes restituição da quantia de 3:688\$320, correspondente aos direitos, que pagaram por 340 fardos de xarque que, em virtude de avaria por força maior, foram lançados ao mar, resolveu, por despacho de 13 do corrente, proferido em sessão do Conselho de Fazenda e de accordo com o voto do mesmo conselho, dar provimento ao recurso em questão, visto não ter entrado em consumo a referida mercadoria.

—Sr. delegado fiscal no Piahy.

N. 29—Em resposta ao vosso officio n. 24, de 24 de julho ultimo, declaro-vos, de accordo com o despacho do Sr. Ministro de 16 do corrente, que o acto, de que destes conta no mesmo officio, creado em Campos Mariseiros, municipio de Amaração, uma agencia fiscal para arrecadação do imposto de sal transportado por via terrestre e nomeado José Vicente de Albuquerque para exercer interinamente o cargo de agente, não póde ser approved por isso que só o Ministerio da Fazenda é competente para crear agencias de arrecadação e nomear os respectivos serventuarios.

—Sr. delegado fiscal em S. Paulo.

N. 134—Constando do novo officio n. 205, de 30 de setembro proximo findo, terem sido encontradas nessa delegacia as ordens desta directoria, ns. 380, 381 e 282, de 29 de novembro do anno passado, recomendo-vos providencias para que seja devolvida a 2ª via da de n. 332, que foi expedida em virtude da declaração que fizestes em officio n. 162, de 29 de julho ultimo.

SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Quadro da receita e despesa das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos com sede na cidade do Rio de Janeiro, durante o anno findo em 31 de dezembro de 1902

	VERA-CRUZ	MERCURIO	CONFIANCA	ARGOS FLUMINENSE	NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO	GARANTIA	PREVIDENTE	INDENSI- DORA	UNIAO DOS PRO- PRIETARIOS	INTEGRA- DADE	UNIAO COM- MERCIAL DOS VAREGISTAS	LOYD AMERICANO	GERAL	PROSPERI- DADE	VIGILANCIA	TOTAL
RECEITA																
Premios de seguros terrestres	139:41\$354	369:11\$3002	232:102\$330	452:82\$760	201:205\$480	294:84\$400	419:06\$570	148:09\$110	143:46\$3940	165:08\$300	209:104\$37	345:43\$300	71:65\$330	204:22\$391	85:76\$3740	3:514:50\$260
Premios de seguros maritimos	15:03\$220	186:40\$2432	57:99\$340			82:85\$720	127:65\$260	436:670\$430		48:80\$300		374:67\$723	47:97\$500	62:79\$741	28:835\$3080	1:469:87\$186
Excesso de premios.						1:821\$990		39\$700		2:22\$430						4:03\$520
Aplices de seguros.	2:90\$3000	3:85\$2000	4:26\$3000	7:13\$3000		3:018\$3000	7:740\$3000	1:21\$350	5:156\$3000	2:598\$3000	7:721\$3000	5:59\$3000	1:67\$3000	1:756\$3000		54:869\$560
Juros e descontos	42:45\$424	25:80\$316	31:691\$500	40:827\$865	2:872\$550	22:073\$080	67:622\$180	23:052\$590	17:068\$740	23:168\$220	31:753\$792	6:248\$363	3:354\$3070	1:868\$340	1:050\$476	350:249\$651
Commissões		12\$460							4:706\$310		9:422\$354	87:216\$772,5			1:663\$3070	109:209\$106,5
Restituição.											5:081\$3030					5:03\$3080
Salvados						12\$800	13:47\$320	1:41\$3560					461\$100	470\$3050		15:482\$730
Externos																461\$100
Dividendos em commisso.					3:23\$265			74\$3000								3:983\$265
Agencias												26\$700				26\$700
Letras a receber.	249\$780					2:814\$3170		102\$300		4:800\$3000			40\$3000			102\$3000
Diversos saídos			69:750\$360					36:630\$781								45:43\$3077
De lucros suspensos para fazer face á despesa							8:850\$710			9:217\$570		10:788\$361,5				98:516\$704,5
De fundo de reserva para fazer face á despesa																
De fundo de integralisação para fazer face á despesa																
Prejuizo que entra no capital realizado	260:123\$788	588:08\$348	396:894\$370	501:086\$825	277:317\$295	347:545\$560	699:407\$340	37:83\$3061	170:444\$390	284:386\$320	322:035\$668	890:868\$255	471:219\$332	412:116\$106	83:376\$340	5:895:004\$307
DESPESA																
Sinistros terrestres	7:41\$250	123:67\$759	135:137\$930	159:137\$950	79:110\$676	125:455\$650	230:224\$790	72:651\$800	51:090\$400	48:420\$310	160:766\$260		80:734\$700	162:675\$310	33:584\$900	1:551:11\$245
Sinistros maritimos.	1:220\$940	420:873\$713	62:948\$500			22:485\$230	59:889\$430	109:319\$781		98:188\$350		11:393\$904	62:355\$887	24:330\$479	7:220\$708	5:6:183\$465
Resseguros.	312\$500	20:306\$350	16:017\$610	30:059\$505		5:877\$500	18:984\$510	3:260\$221	672\$640	3:942\$160	5:135\$350	508:140\$949	2:583\$3080	12:071\$760	2:083\$700	623:151\$950
Dividendos.	50:000\$000	60:000\$000	60:000\$000	122:000\$000	60:714\$246	40:000\$000	80:000\$000	30:000\$000	12:500\$000	30:000\$000	27:000\$000	22:500\$000	5:843\$000	10:000\$000		613:557\$246
Gratificação á Directoria.							50:000\$000									50:000\$000
Prejuizo em titulos de bancos e compa- nias																
Prejuizo em aplices																
Despesas diversas	109:124\$519	210:135\$234	124:700\$570	148:239\$790	59:830\$329	126:619\$742	165:308\$310	130:750\$290	74:323\$330	107:894\$700	100:068\$422	140:170\$953	126:229\$542	171:459\$367	40:477\$322	1:895:461\$510
Creditado a fundo de reserva	40:043\$710	24:270\$369		16:800\$000	7:652\$544	10:000\$000	15:000\$000		3:352\$970	5:000\$000	43:059\$174					135:175\$767
Creditado a fundo de integralisação.																159:842\$906
Creditado a fundo de bonificação																12:135\$184
Saldo da receita arrecadada.	52:004\$039			14:560\$380		17:154\$388		10:925\$370	28:500\$350							142:350\$384
	260:123\$788	588:08\$348	398:844\$670	501:083\$825	207:817\$293	347:545\$566	699:407\$340	347:933\$664	170:444\$390	288:386\$320	322:035\$663	892:858\$255	471:219\$332	412:116\$103	83:376\$340	5:895:004\$307

Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, 31 de dezembro de 1902. — João Vieira de Segadas Vianna, secretario.

SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Quadro comparativo dos premios recebidos pelas Companhias de Seguros com sede na Cidade do Rio de Janeiro, segundo os relatorios publicados sobre as operações em 1901 e as informações prestadas sobre o exercicio de 1902, e da receita dos premios em 1902 em relação a 1901, antes e depois da excepção do Regulamento n. 4270, a qual começou em 12 de abril de 1902

Table with columns for company names, capital, and various financial metrics for 1901 and 1902. The table is split into two sections: 'NOMES DAS COMPANHIAS' and 'NOMES DAS COMPANHIAS'.

Da Companhia Nacional de Seguro Mutuo não fazemos discriminação mensal dos premios; porque pela natureza de suas operações todos os seus seguros são feitos no principio de cada anno, vencendo-se todos em dezembro. Das Companhias Lloyd Americano e Prosperidade não fazemos discriminação mensal, em 1901, sobre os premios, porque não consta dos relatorios publicados, e desta ultima, em 1902, por não combinar a informação. Tendo sido o primeiro balanço da Companhia Vera-Cruz relativo a um exercicio de 18 meses, cujos premios importaram em 210.877.334, e, como não conste a discriminação mensal, tomamos a media para o calculo do anno. Superintendente de Seguros Terrestres e Maritimos. - J. da Vieira de Segadas Vianna, secretario.

Comissão Revisora da Tarifa Aduaneira, nomeada pelo ministerio da Fazenda

Memoriaes, propostas, emendas, pareceres, etc.

(Continuado do n. 247)

CLASSE 11ª

PROPOSTA DO SR. GUILHERME GUIMARÃES JUNIOR

Unidade	Direitos	%
Art. 176. Acetona ou espirito pyroacetico e seus compostos.....	Kilo \$300	25
Art. Absinthina.....	Grs. \$050	»
Art. Acetanilide, anti-febrina e seus compostos	Kilo \$300	»
Art. Acetyla e seus compostos.....	» 2\$500	»
Art. Acido acetico:		
Anhydro puro.....	» \$600	»
Crystalizavel.....	» \$100	»
Diluido a 10° no pesa-acidos Baumé.....	Grs. \$050	»
Agaricico ou agaricina.....	» \$030	»
Acido arsenioso ou arsenico:		
Puro, inteiro ou em pó.....	Kilo \$100	»
Impuro ou do commercio, inteiro ou em pó..	» \$050	»
Benzoico.....	» 1\$500	»
Acido borico:		
Em pó, crystalizado ou em palhetas.....	» \$100	»
Carbonico liquefeito.....	» \$100	»
Chlorhydrico, hydrochlorico ou muryatico, puro.....	» \$050	»
Idem, idem idem, impuro.....	» \$020	»
Chromico.....	» \$300	»
Chrysophanico ou chrysarobina.....	» 2\$000	»
Citrico crystalizado ou em pó.....	» \$400	»
Cyanhydrico ou prussico.....	» \$500	»
Acido fluorhydrico:		
Para as artes.....	» \$060	»
Medicinal.....	» \$200	»
Para analyses.....	» 1\$000	»
Formico.....	» \$200	»
Galbico ou gallico.....	» 1\$00	»
Lactico.....	» \$600	»
Nitrico ou azotico, puro.....	» \$050	»
Idem idem impuro.....	» \$020	»
Osmico.....	Grs. \$500	»
Oxalico.....	Kilo \$100	»
Acido phenico ou carbolico, crystalizado em pó ou liquido:		
Puro.....	» \$200	»
Impuro.....	» \$020	»
Acido phosphorico:		
Glacial em pedaços ou cylindros.....	» \$400	»
Xaroposo.....	» \$250	»
Liquido.....	» \$100	»
Picrico.....	» \$400	»
Pyrogallico.....	» \$500	»
Pyro-lenhoso, pyro-acetico ou vinagre de madura.....	» \$030	»
Salicylico crystalizado ou em pó.....	» \$500	»
Sulphydrico.....	» \$100	»
Sulfuroso.....	» \$030	»
Acido sulfurico, oleo ou espirito de vitriolo:		
Puro.....	» \$050	»
Impuro.....	» \$020	»
Tannico ou tannino.....	» \$600	»
Tartarico ou tartrico crystalizado ou em pó.	» \$300	»
Não especificados.....	» 1\$500	»
Art. Aconitina e seus saes.....	Grs. \$100	25
Art. Adonidina.....	» \$200	»
Art. Agathina.....	» \$050	»
Art. Aguas mineraes naturaes ou artificiaes.....	Kilo \$150	»
Art. Albumina de ovos, sangue, plantas, etc., em pó ou não.....	» \$100	»
Art. Alcaloides e glucosides, não especificados.....	Grs. \$100	»
Art. Alcool absoluto; amylico ou oleo de batatas; methylico ou de quaesquer outras qualidades.....	Kilo \$309	»
Art. Alcooolatos ou espiritos medicinaes.....	» 1\$500	100
Art. Aldehydes e seus compostos, não especificados.....	» 2\$000	2
Art. Algodão polvora ou pyroxilina.....	» 2\$000	»5
Art. Allyla e seus compostos, não especificados.....	» 15\$000	»

Unidades	Direitos	%
Art. Alpol, betol e as preparações do naphtol com acido salicylico, sob quaesquer denominações.....	» 2\$500	»
Art. Alumínio ou aluminium e seus saes de uma ou mais bases.....	» 1\$000	»
Metallico em flos, laminas, fitas, folhas, etc.;	» \$100	»
Oxydo ou alumina secca ou gelatinosa.....	» \$100	»
Sulfato.....	» 1\$000	»
Seus saes não especificados.....	» 1\$000	»
Art. Alumen:		
De potassa ou pedra-hume.....	» \$030	»
De potassa calcinado em pó ou não.....	» \$100	»
De potassa fundido em cylindros, em placas, em lapis com ou sem estojo, e em tijolos, etc.....	» \$200	»
Não especificados.....	» \$050	»
Art. Ambar cinzento ou gris.....	Gr. \$500	»
Art. Amido:		
Iodureto.....	Kilo 1\$500	»
Preparado por combinações chemicas sob quaesquer denominações.....	» 1\$000	»
Art. Ammonio liquido.....	» \$060	»
Art. Ammonio ou ammonium e seus saes de uma ou mais bases:		
Acetato.....	» \$300	»
Bromureto.....	» \$600	»
Carbonato.....	» \$100	»
Chlorureto.....	» \$070	»
Glycero-phosphato.....	» 2\$500	»
Iodureto.....	» 3\$500	»
Nitrato.....	» \$100	»
Oxalato.....	» \$200	»
Phosphato.....	» \$200	»
Salicylato.....	» 1\$500	»
Salicylato.....	» \$050	»
Sulfato.....	» \$100	»
Sulfocyanureto.....	» \$070	»
Sulfureto.....	» \$070	»
Valerianito.....	» 1\$500	»
Não especificados.....	» 1\$000	»
Art. Amygdalina.....	kilo 7\$500	25
Art. Amyla e suas preparações:		
Acetato.....	» \$200	»
Nitrato.....	» \$500	»
Não especificados.....	» 1\$500	»
Art. Amyleno e suas preparações.....	» 4\$000	»
Art. Anilina, phenylamina e suas combinações chemicas: excluidas as cores de anilina (V. classe 10. Art. 146).....		
Art. Anthraquinona.....	» 1\$000	»
Art. Anthracina.....	» 2\$000	»
Art. Antifebrina, crystalizado ou em pó.	» 3\$500	»
Art. Antimonio e seus saes de uma ou mais bases:	» \$300	»
Metallico ou Regulo.....	» \$150	»
Arseniato.....	» 1\$000	»
Bromureto.....	» 2\$000	»
Chlorureto:		
Crystalizado.....	» \$600	»
Liquido ou manteiga de antimonio.....	» \$00	»
Iodureto.....	» 4\$000	»
Oxychlorureto.....	» 1\$000	»
Oxydo branco.....	» \$300	»
Oxydo de potassio ou antimonio diaph. lavado.....	» \$400	»
Oxydo escuro não lavado.....	» \$150	»
Sulfureto:		
Negro em pó ou em pedra.....	» \$100	»
Vermelho ou Kermes.....	» \$400	»
Não especificados.....	» \$400	»
Art. Antipyronina.....	» 1\$200	»
Art. Antipyrina, dimetyloxyquinizina, analgesina, phenazone crystalizada ou em pó e suas combinações.....		
»	» 2\$500	»
Apol:		
Art. Crystalizado.....	» 10\$000	»
Liquido.....	» 4\$000	»
Art. Apolina.....	» 25\$000	»
Art. Apotropina e seus saes.....	Gr. \$300	»
Art. Apocodaina e seus saes.....	» \$400	»
Art. Apolysina.....	Kilo 5\$000	»
Art. Apomorphina e seus saes.....	» 10\$000	»
Art. Arbutina e seus saes.....	» 10\$000	»
Art. Arecina e seus saes.....	Gr. \$150	»
Art. Argentamina.....	Kilo 5\$000	»
Art. Argonina.....	» 7\$000	»
Art. Aristol.....	» 20\$000	»

Art.	Unidade	Direitos	%	Art.	Unidade	Direitos	%
Art. Arsênico e seus saes de uma ou mais bases:				Glycerophosphato.....	»	2\$000	»
Metalico inteiro ou em pó.....	»	\$200	»	Lactophosphato.....	»	2\$500	»
Bromureto.....	»	1\$500	»	Hippurato.....	»	8\$000	»
Chlorureto.....	»	1\$500	»	Hypochlorito.....	»	\$100	»
Amarello ou ouro pimenta, inteiro ou em pó	»	\$100	»	Hypophosphito.....	»	1\$000	»
Iodureto.....	»	4\$000	»	Hyposulfito.....	»	\$300	»
Rubro ou vermelho ou Realgar.....	»	\$100	»	Iodureto.....	»	4\$000	»
Sulfureto amarello.....	»	\$200	»	Lactato.....	»	\$300	»
Não especificados.....	»	\$400	»	Nitrato.....	»	\$300	»
Art. Arthamisina.....	Gr.	\$100	25	Oxydo caustico ou cal virgem.....	»	\$060	»
Art. Aseptol.....	Kilo	\$500	»	Phenato.....	»	\$040	»
Art. Asparagina, seus saes.....	»	7\$500	»	Phenato.....	{ impuro.....	\$600	»
Art. Aspiiospermina e seus saes.....	Gr.	\$100	»	Phenato.....	{ puro.....	\$020	»
Art. Asaprol.....	Kilo	5\$000	»	Phosphato.....	{ impuro.....	\$400	»
Art. Assucar de leite inteiro ou em pó.....	»	\$150	»	Phosphato.....	{ puro em pó ou trochiscos.....	1\$500	»
Art. Atropina e seus saes.....	Gr.	\$080	»	Salicylato.....	»	\$200	»
Art. Baryum, baryta e seus saes de uma ou mais bases:				Sulfhydrato.....	»	\$100	»
Metalico.....	»	\$500	»	Sulfato ou gesso.....	»	\$050	»
Bromureto.....	Kilo	\$500	»	Sulfito.....	»	2\$000	»
Carbonato.....	»	\$500	»	Não especificados.....	»	\$030	»
Chlorato.....	»	\$200	»	Art. Cal, chlorureto.....	»	1\$500	»
Chlorureto.....	»	\$025	»	Art. Camphora, monobromada ou sob qualquer combinação, excluida a camphora pura já especificada.....	»	8\$000	»
Iodureto.....	»	4\$070	»	Art. Cannabina e seus saes.....	»	\$400	»
Nitrato crystalizado ou em pó.....	»	\$050	»	Art. Cantharidina.....	Gram.	\$200	»
Oxydo hydrattado ou baryta caustica.....	»	\$050	»	Art. Carbono e seus compostos.....	Kilo	\$050	»
Peroxydo hydrattado.....	»	\$200	»	Art. Carbureto de enxofre ou sulfureto de carbono.....	»	6\$000	»
Sulfato.....	»	\$070	»	Art. Capsulas, confeitos, perolas, globulos, drageas, grageas, bolos e semelhantes.....	»	\$200	»
Sulfureto.....	»	\$025	»	Art. Caseina, e suas combinações.....	»	50\$000	»
Não especificados.....	»	\$400	»	Art. Cerio e seus saes de uma ou mais bases:			
Art. Balsamos, manipulados ou distillados.....	»	\$500	»	Metalico.....	»	\$400	»
Art. Beberina, e seus saes.....	Gr.	\$010	»	Oxalato.....	»	2\$000	»
Art. Benzaldehyde, benzanilide ou benzidina e seus compostos.....	Kilo	1\$000	»	Não especificados.....	»	3\$000	»
Art. Benzina, e semelhantes ou similares.....	»	\$070	»	Art. Cesio e seus saes de uma ou mais bases:			
Art. Benzol, e seus compostos.....	»	1\$000	»	Metalico.....	Gram.	10\$000	»
Art. Benzophenona, benzosol, benzoyl e seus compostos.....	»	2\$500	»	Não especificados.....	Kilo	\$500	»
Art. Berberina, e seus saes.....	Gr.	\$010	»	Art. Carvã, vegetal de qualquer qualidade.....	»	\$200	»
Art. Betol, salicylato de naphtol ou naphtol sabol.....	Kilo	2\$500	»	Art. Chelidonia, e seus saes.....	Gram.	\$300	»
Art. Biscutos, medicinaes.....	»	2\$000	50	Art. Chloral e suas combinações:			
Art. Bismal.....	»	2\$500	25	Hydrattado em placas, em crystaos e pedaços combinado sob qualquer forma não especificada.....	»	\$300	»
Art. Bismutho e seus saes de uma ou mais bases:				Art. Chloro liquido ou agua chlorada.....	»	3\$300	»
Metalico em blocos, em laminas, granulado e em pó.....	»	2\$000	»	Art. Chlorodyna.....	»	\$050	»
Bromureto.....	»	4\$000	»	Art. Chlorodyna.....	»	\$500	»
Iodureto e airol.....	»	4\$500	»	Art. Chlorofornio.....	»	\$300	»
Naphtolato.....	»	4\$700	»	Art. Chlorophylla.....	»	1\$500	»
Salicylato.....	»	1\$500	»	Art. Chromio e seus saes de uma ou mais bases:			
Sub nitrato em pó ou em trochiscos.....	»	2\$000	»	Metalico.....	»	3\$000	»
Não especificados.....	»	2\$500	»	Não especificado.....	»	\$500	»
Art. Boro, e suas combinações.....	Gr.	\$100	»	Art. Chumbo e seus saes de uma ou mais bases:			
Art. Bromal e bromalina.....	Kilo	5\$000	»	Metalico em baguetas, granulado, fitas, laminas e em pó.....	»	\$100	»
Art. Bromo, liquido ou solido.....	»	1\$000	»	Acetato crystalizado e em pó.....	»	\$100	»
Art. Bromipina.....	»	1\$500	»	Carbonato.....	»	\$100	»
Art. Bro noformio.....	»	1\$500	»	Iodureto.....	»	2\$000	»
Art. Brucina.....	»	5\$000	»	Nitrato.....	»	\$100	»
Art. Bryonina e seus saes.....	Gr.	\$100	»	Oxydo e peroxydo.....	»	\$100	»
Art. Butyl-chloral e outros semelhantes.....	Kilo	3\$000	»	Não especificados.....	»	\$500	»
Art. Cadmio e seus saes de uma ou mais bases:				Art. Ciutina ou conina e seus saes.....	Gram.	\$060	»
Metalico em bastonetes, fitas, laminas em pó, etc.....	Kilo	2\$000	25	Art. Chinchonamina e seus saes.....	»	\$200	»
Bromureto.....	»	1\$000	»	Art. Chinchonidina e seus saes.....	Kilo	5\$000	»
Iodureto.....	»	2\$500	»	Art. Chinchonina e seus saes.....	»	2\$500	»
Não especificados.....	»	3\$000	»	Art. Cigarros medicinaes de qualquer qualidade.....	»	1\$000	»
Art. Cafeina ethoxycafeina, theina e seus saes de uma ou mais bases:				Art. Citropheno.....	»	10\$000	»
Pura.....	»	5\$000	»	Art. Cobalto e seus saes de uma ou mais bases:			
Benzoato.....	»	2\$500	»	Metalico granulado, em cubas, em pó, em laminas, etc.....	»	4\$000	»
Bromhydrato.....	»	4\$000	»	Não especificados.....	»	2\$000	»
Clorhydrato.....	»	3\$500	»	Art. Cobre e seus saes de uma ou mais bases:			
Citrato.....	»	5\$000	»	Metalico em folhas, laminas, fitas, limalhas, granulado, etc., inteiro ou em pó.....	Kilo	\$300	25
Sulfato.....	»	3\$000	»	Acetato.....	S.....	\$300	»
Não especificados.....	»	3\$000	»	Aluminato ou pedra divina.....	»	\$150	»
Art. Calcio e seus saes de uma e mais bases:				Arseniato.....	»	\$300	»
Metalico.....	»	2\$500	»	Carbonato.....	»	\$300	»
Bromureto.....	»	1\$000	»	Iodureto.....	»	6\$000	»
Carbide ou carbureto de calcio.....	»	\$050	»	Nitrato.....	»	\$200	»
Carbonato ou carbonato de cal puro ou greda pp.....	»	\$100	»	Oxychlorureto.....	»	1\$000	»
Impuro.....	»	\$050	»	Oxydo (pro.o ou deuto).....	»	\$300	»
Clorhydrophosphato.....	»	\$500	»	Sulfato.....	»	\$100	»
Chlorureto fundido, crystalizado, granulado em pó, em placas, cylinders.....	»	\$100	»	Do commercio ou pedra lipes.....	»	\$100	»
Fluorureto.....	»	1\$000	»				

	Unidade	Direitos	%		Unidade	Direitos	%
Puro em crystaes, fundido, em cylindros ou lapis, etc.	»	\$200	»	Art. Exalgina—Kairina, antikaria, thalmia	Kilo	10\$000	25
Não especificados.	»	\$500	»	Art. Extractos seccos, molles e ethereos :			
Art. Cocaina, eucaina e seus saes.	Gr.	\$100	»	Absinthio.	»	\$300	»
Art. Codeina, e seus saes.	»	\$060	»	Aconito.	»	\$400	»
Art. Colchicina, e seus saes.	»	\$150	»	Alface.	»	1\$500	»
Art. Colloid de qualquer qualidade.	Kilo	\$500	50	Aloos.	»	\$300	»
Art. Colocynthina, e seus saes.	Gr.	\$100	25	Alcaçuz molle ou duro.	»	\$250	»
Art. Conservas, electuarios, opiatos medicinaes.	Kilo	1\$000	50	Arnica.	»	\$600	»
Art. Convallamarina, convallarina e seus saes.	Gr.	\$040	25	Belladona.	»	\$600	»
Art. Cornutina, e seus saes.	»	3\$000	»	Catto.	»	\$500	»
Art. Cotoina, e seus saes.	»	\$010	»	Campeche.	»	\$100	»
Art. Creolina.	Kilo	\$150	»	Cicuta.	»	\$500	»
Art. Creosoto e seus compostos:				Digitalis.	»	\$300	»
Mineral.	«	\$250	»	Dulcamara.	»	\$300	»
Vegetal.	»	1\$000	»	Feto macio.	»	1\$500	»
Benzoato.	»	0\$000	»	Genebra, junipero e zimbro.	»	\$100	»
Carbonato ou creosotal.	»	3\$000	»	Genciana.	»	\$400	»
Phosphato.	»	3\$000	»	Ipecacuanha ou poaia.	«	15\$000	»
Não especificados.	»	4\$000	»	Jaborandy.	»	2\$000	»
Art. Creosol, cresalol e seus compostos.	»	3\$500	»	Kola.	»	1\$500	»
Art. Crésol ou oleo de alcatrão bruto.	»	\$050	»	Lactuario.	»	20\$000	»
Art. Curaro.	»	3\$000	»	Lupulo ou lupulina.	»	1\$000	»
Art. Daturina e seus saes.	gr.	\$250	»	Malte.	»	\$200	»
Art. Delphinina e seus saes.	»	\$200	»	Merço pommado ou pommato de ferro.	»	\$500	»
Art. Dermatol.	kilo	4\$000	»	Noz-vomica.	»	\$400	»
Art. Dextrina branca ou amarella.	»	\$150	»	Opio.	»	6\$000	»
Art. Desinfectantes não especificados.	»	\$100	»	Polygala.	»	1\$000	»
Art. Didymo metallico e seus saes.	»	40\$000	»	Quina de qualquer qualidade.	»	1\$000	»
Art. Digitalina, digitoxina e seus saes.	gr.	\$400	»	Racanhia.	»	600	»
Art. Dionina e seus saes.	»	\$070	»	Rhuibarbo.	»	1\$000	»
Art. Duboisina e seus saes.	»	\$200	»	Salsapirilha.	»	1\$000	»
Art. Ecgonina e seus saes.	»	\$100	»	Valeriana.	»	\$600	»
Art. Elacterio crystalizado ou em pó.	kilo	6\$000	»	Não especificados.	»	1\$000	»
Art. Elacterina.	gr.	\$100	»	Art. Extratos, fluidos de qualquer qualidade	»	4\$000	100
Art. Emetina e seus saes.	»	\$070	»	Art. Ferro e aço e seus saes de uma ou mais bases, ammoniacal ou não :			
Art. Emetico ou tartaro emetico crystalizado ou em pó.	kilo	\$200	»	Ammonio ou ferro ammoniacal :			
Art. Emplastos ou emplastos :				Citrato em palhetas.	»	\$500	25
Em massas ou magdalões.	»	1\$000	100	Sulfato.	»	\$100	»
Estendi los ou esparadrapos :				Não especificados.	»	1\$000	»
Vesicatorios de qualquer qualidade.	»	2\$000	25	Calcio não especificado.	»	1\$000	»
Encerados, oleados, tafettas pharmaceuticos.	»	4\$000	»	Nagnesia não especificada.	»	1\$000	»
Adesivos e outros não especificados.	»	\$500	»	Manganez não especificado.	»	1\$000	»
Art. Enxofre e seus compostos de uma ou mais bases :				Potassio ammoniacal ou não :			
Fundido em bastões e sublimado em pó ou flôr de enxofre.	»	\$025	»	Citrato.	»	1\$000	»
Depurado e lavado.	»	\$030	»	Cyanureto.	»	\$200	»
Precipitado, magisterio de enxofre ou leite de enxofre.	»	\$100	»	Tartarato.	»	\$300	»
Dourado de antimonio.	»	\$400	»	Não especificados.	»	1\$000	»
Iodureto.	»	3\$000	»	Sodio não especificado.	»	\$500	»
Não especificados.	»	\$500	»	Em limalhas, porphyrisado ou inteiro.	»	\$200	»
Art. Espônjas calcinadas e em pó.	»	\$300	»	Carbonato ou ferro hydratado.	»	\$100	»
Art. Erbio metallico e seus saes.	Gr.	\$100	»	Chlorureto-proto-ou per-secco.	»	\$200	»
Art. Ergotina :				Dito de ferro ou solução.	»	\$030	»
Molle ou secca.	Kilo	6\$000	»	Glycerophosphato em palhetas ou não.	»	2\$500	»
Líquida ou em solução.	»	2\$500	»	Iodureto.	»	2\$500	»
Art. Ergotinina e seus saes.	Gr.	2\$500	»	Lactato em pó, em crystaes ou palhetas.	»	\$300	»
Art. Eserina, eseridina e seus saes.	»	\$400	»	Oxalato em pó ou palhetas ou de Girard.	»	1\$000	»
Art. Estanho e seus saes de uma ou mais bases:				Oxylo proto ou deuto.	»	\$200	»
Metallico em bastões, baguetas, granulado, em limalhas, etc.	Kilo	\$500	»	Peptonato.	»	1\$000	»
Não especificados.	»	\$500	»	Phosphato.	»	\$400	»
Art. Ethers :				Pyro-phosphato.	»	\$500	»
Acetico.	»	\$250	»	Reduzido pelo hydrogeno.	»	\$300	»
Amylico.	»	10\$000	»	Salicylato.	»	1\$000	»
Bromhydrico — ou bromureto de ethyla ou methyla.	»	\$800	»	Sulfato proto ou deuto puro.	»	\$100	»
Chlorhydrico ou chlorureto de ethyla ou de methyla.	»	\$400	»	Sulfato protóxido bruto ou caparrosa verde.	»	\$010	»
Iodhydrico ou iodureto de ethyla ou methyla.	»	3\$500	»	Não especificados.	»	1\$000	»
Nitrico ou nitroso.	»	\$500	»	Art. Ferratina.	»	10\$000	»
Sulfurico.	»	\$300	»	Art. Ferr. pirina e ferropirina.	»	10\$000	»
Não especificados.	»	1\$000	»	Art. Fibrina de qualquer qualidade.	»	2\$000	»
Art. Ethyla e seus compostos não especificados, excluidos os ethers.	»	1\$000	»	Art. Figado de antimonio em pó ou em crystaes.	»	\$200	»
Art. Ethyleno e seus compostos.	»	2\$300	»	Art. Formol ou formaldehyde:			
Art. Eucalyptol, eucalyptol, eucalypteno e semelhantes e seus compostos.	»	1\$000	»	Para-solido ou trioxymethyleno ou paraformio.	»	2\$000	»
Art. Eugenol.	»	2\$300	»	Liquido.	»	\$200	»
Art. Euphorina.	»	5\$000	»	Não especificado.	»	2\$000	»
Art. Europhenol.	»	20\$000	»	Art. Formamide, formanilide, furfurina e furfurolo e seus compostos.	»	5\$000	»
Art. Evonymina de qualquer qualidade.	»	6\$000	»	Art. Guaiacol e suas combinações:			
				Liquido dito absoluto.	»	2\$500	»
				Crystalizado.	»	4\$000	»
				Carbonato.	»	8\$000	»
				Phosphato.	»	10\$000	»
				Valerianato.	»	7\$100	»
				Não especificados.	»	5\$000	»
				Art. Galactose.	»	1\$100	»
				Art. Gallacetophenona liquido ou em pó.	»	1\$000	»
				Art. Glalanol.	»	5\$000	»

	Unidade	Direitos	%		Unidade	Direitos	%
Art. Gallobromol e gallacina.....	»	5\$000	»	Hypophosphitos.....	»	2\$000	»
Art. Gelatina branca ou de cores.....	»	\$500	»	Hyposulfito.....	»	\$500	»
Art. Gelsemina.....	Gr.	\$020	»	Iodureto.....	»	4\$500	»
Art. Gelseminina e seus saes.....	»	\$600	»	Lactato.....	»	1\$500	»
Art. Gelas medicinaes de qualquer qualidade.....	Kilo	1\$000	50	Nitrato.....	»	\$300	»
Art. Genebras idem idem.....	»	1\$000	»	Oxydo ou magnesia calcinada pesada ou leve.....	»	\$300	»
Art. Geosota.....	»	9\$000	25	Phosphato.....	»	\$250	»
Art. Globos homoeopathicos.....	»	2\$000	50	Salicylato.....	»	2\$000	»
Art. Glucinio e seus saes de uma ou mais bases:				Sulfato ou sal amargo.....	»	\$010	»
Metallico inteiro ou em pó.....	Gr.	3\$000	25	Sulfito.....	»	\$300	»
Não especificados.....	»	\$200	»	Não especificados.....	»	1\$000	»
Art. — Glusen.....	Kilo	\$500	»	Art. Malakna.....	»	10\$000	»
Art. Glycerina.....	Kilo	\$500	50	Art. Maltina ou diastase.....	»	6\$000	»
Glycose ou glucose:				Art. Manganex e seus saes de uma ou mais bases:			
Art. Pura.....	»	\$800	25	Metallico puro.....	»	2\$000	»
Art. Para as artes.....	»	\$050	»	Acetato.....	»	\$250	»
Art. Glycyrrhisina.....	»	2\$000	»	Borato.....	»	\$100	»
Art. Guayacetina e guayacil.....	»	15\$000	»	Bromureto.....	»	2\$000	»
Art. Guttapercha purificada branca em cylindros ou outras formas.....	»	3\$000	»	Carbonato.....	»	\$150	»
Art. Helenina.....	Gr.	\$020	»	Chlorureto.....	»	\$050	»
Art. Helecina.....	Kilo	1\$000	»	Oxalato.....	»	\$250	»
Art. Heliotropina ou piperonal.....	»	4\$000	»	Oxydo hidratado.....	»	\$050	»
Art. Helleboreina e helleborina.....	Gr.	\$050	»	Peroxydo.....	»	\$100	»
Art. Hemalbumina.....	Kilo	5\$000	»	Sulfato.....	»	\$070	»
Art. Homatina e hematoxylina.....	»	10\$000	»	Não especificados.....	»	2\$500	»
Art. Hemoglobina em pó ou em palhetas..	»	2\$000	»	Art. Mannita.....	kilo	1\$500	25
Art. Homol e hemogalol.....	»	3\$000	»	Art. Manteiga de cacão.....	»	\$500	»
Art. Hexamethylenetetramina, formina ou urotropina.....	»	3\$000	»	Art. Mel:			
Art. Holocaina, e seus saes.....	Gr.	\$050	»	Simples.....	»	\$250	»
Art. Homotropina e seus saes.....	»	1\$000	»	Composto.....	»	1\$000	»
Art. Hydrolatos ou aguas distilladas de qualquer qualidade.....	Kilo	\$150	»	Art. Mentol crystalizado ou fundido em estojos de qualquer qualidade ou não..	»	5\$000	»
Art. Hyoscina e seus saes.....	Gr.	\$400	»	Art. Mercurio ou hydrargirio e seus saes de uma ou mais bases:			
Art. Hypnal.....	Kilo	12\$000	»	Vivo ou azougue.....	»	\$800	»
Art. Hypnona.....	»	4\$000	»	Bichlorureto, sublimado corrosivo, ou solimão.....	»	\$800	»
Art. Ichtalbina.....	»	7\$500	»	Bi-iodureto.....	»	2\$500	»
Art. Ichthyol de qualquer qualidade.....	»	3\$500	»	Cacodylato.....	»	20\$000	»
Art. Indiu, ou inanium metallico e seus saes.	Gr.	2\$000	»	Chlorureto ou calomelanos.....	»	\$1000	»
Art. Iodo metallico e suas combinações com outros metalloides, exceptuadas com os metaes, já especificados.....	Kilo	2\$500	»	Iodureto.....	»	2\$500	»
Art. Iodipina e bromipina.....	»	2\$500	»	Nitrato.....	»	\$800	»
Art. Iodoformio em pó ou cristalsado, em cylindros, aromatisado, etc.....	»	3\$000	»	Oxydo rubro ou pó de Joannes.....	»	1\$000	»
Art. Iolol, iodoformina e iodopirina, crystalizado ou em pó.....	»	8\$000	»	Peptonato.....	»	\$600	»
Art. Iridio metallico fundido, em cylindros ou em pó, e seus saes de uma ou mais bases	Gr.	\$300	»	Salicylato.....	»	1\$500	»
Art. Itról.....	Kilo	15\$000	»	Sulfato:			
Art. Keratina, Kreatina e Kreatinina.....	»	15\$000	»	Basico ou turbitio do mineral.....	»	1\$000	»
Art. Kousseina.....	Gr.	\$050	»	Nuto ou bisulfato.....	»	\$700	»
Art. Laemus ou tounesol.....	Kilo	2\$000	»	Sulfocyanureto.....	»	1\$500	»
Art. Lactopepsina.....	»	1\$500	»	Sulfureto:			
Art. Lonulina.....	»	\$600	»	Negro.....	»	\$600	»
Art. Lanthanio metallico e seus saes.....	Gr.	\$050	»	Vermelho ou cinabrio inteiro ou em pó..	»	\$800	»
Art. Larginia.....	Kilo	20\$000	»	Tannato.....	»	1\$000	»
Art. Lithargirio ou fezes de ouro.....	»	\$070	»	Não especificados.....	»	2\$000	»
Art. Lithio e seus saes de uma ou mais bases:				Art. Metacetina.....	»	5\$000	»
Metallico.....	Kilo	30\$070	»	Art. Methyral.....	»	\$500	»
Benzoato.....	»	2\$500	»	Art. Methylamina e suas combinações.....	»	25\$000	»
Bromureto.....	»	2\$500	»	Art. Methyla:			
Cacodylato.....	»	15\$000	»	Salicylato.....	»	\$700	»
Carbonato.....	»	3\$000	»	Não especificados excluidos os e'heres.....	»	10\$100	»
Iodureto.....	»	5\$000	»	Art. Methyleno e suas combinações.....	»	2\$500	»
Salicylato.....	»	2\$000	»	Art. Microcidina.....	»	\$500	»
Não especificados.....	»	5\$000	»	Art. Minio ou zarcão.....	»	\$060	»
Art. Lobelina e seus saes.....	Gr.	\$600	»	Art. Molybdeno e seus compostos.....	»	8\$000	»
Art. Loretina, e losophan.....	Kilo	6\$000	»	Art. Morphina e seus saes:			
Art. Lycetol.....	»	40\$000	»	Pura.....	»	30\$000	»
Art. Lysol.....	»	\$210	»	Acetato.....	»	25\$000	»
Art. Lycopodio em pó ou tamizado.....	»	\$700	»	Bromhydrato.....	»	25\$000	»
Art. Magnesio e magnesia e seus saes de uma ou mais bases:				Chlorhydrato.....	»	2\$500	»
Metallico em fios, fitas, cylindros, limalhas, em pó, etc.....	»	3\$000	»	Sulfato.....	»	25\$000	»
Acetato.....	»	\$600	»	Não especificados.....	»	40\$000	»
Cacodylato.....	»	15\$000	»	Art. Morrhuol.....	»	1\$000	»
Carbonato em pó, em pães ou crystalizado..	»	\$150	»	Art. Muscarina e seus saes.....	»	\$300	»
Chlorureto impuro.....	»	\$015	»	Art. Mydrina.....	»	\$300	»
Chlorureto puro crystalizado em fundido....	»	\$050	»	Art. Myrtol.....	»	1\$000	»
Citrato granulado, em pó, em palhetas, effervecente ou não.....	»	\$250	»	Art. Naphtalina e suas combinações:			
Glycerophosphato solido ou liquido.....	»	2\$500	»	Brua.....	kilo	\$020	25
				Branca crystalizada em escamas ou palhetas, em bolas, etc.....	»	\$050	»
				Não especificados.....	»	1\$000	»
				Art. Naphtol e suas combinações:			
				Alpha e beta crystalizado ou em pó.....	»	\$300	»
				Benzoato.....	»	1\$000	»
				Não especificadas.....	»	1\$000	»
				Art. Naphtylamina e seus compostos.....	»	1\$000	»

	Unidade	Direitos %		Unidade	Direitos %
Art. Narceina e seus saes.....	Gr.	\$100	»	Art. Phosphoro e suas combinações com metalloides:	
Art. Narcotina, anarcotina e seus saes....	»	\$080	»	Em bastões ou cylindros, amorpho ou não..	« 2\$500 »
Art. Nerolina.....	kilo	4\$000	»	Não especificados.....	« 2\$000 »
Art. Neurodina e neurina.....	»	8\$000	»	Art. Picrotoxina.....	Gr. \$030 »
Art. Nickel e seus saes de uma ou mais bases:				Art. Pilocarpina e seus saes.....	« \$300 »
Metallico granulado, em cubas, laminado, fundido e fios ou fitas.....	»	\$300	»	Art. Piperazina.....	« \$040 »
Chlorureto.....	»	\$400	»	Art. Piperidina e seus saes.....	« \$025 »
Iodureto.....	»	4\$500	»	Art. Piperina.....	Kilo 7\$000 »
Nitrate.....	»	\$300	»	Art. Pilulas, bolos, granulos e grãos medicinaes, de qualquer qualidade, assucarados, prateados ou envoltos em qualquer substancia.....	« 20\$000 »
Oxido preto ou deutóxido.....	»	\$500	»	Platina e seus saes de uma ou mais bases:	
» protoxido.....	»	1\$500	»	Metallico em fio, laminas, pó, etc.....	Gr. \$400 25
» verde para as artes.....	»	\$500	»	Não especificados.....	Kilo 3\$000 »
Sulfato.....	»	\$150	»	Art. Podophyllina, ou podophyllotoxina....	
Não especificados.....	»	1\$500	»	Art. Pomadas, unguentos e cerotos medicinaes.....	« 2\$000 50
Art. Nicotina e seus saes.....	Grams.	\$020	»	Art. Potassio e seus saes de uma ou mais bases:	
Art. Niobio metallico e seus saes de uma ou mais bases.....	»	\$200	»	Metallico.....	» 9\$000 25
Art. Nitralinina, nitran.sol, nitrobenzaldehyde, nitro-guanidina, nitro-beta-naphtol, nitro-sophenol, nitro-tuluol e semelhantes.....	Kilo	5\$000	»	Acetato:	
Art. Nitrobenzol, ou essencia de Mirbane crystalizado ou não.....	»	\$100	»	Para as artes.....	» \$200 »
Art. Nitronaphtalina, nitrophenol e semelhantes.....	»	\$100	»	Puro crystalizado, fundido, etc.....	» \$300 »
Art. Nitroxilol ou algodão polvora ou piroxylina.....	»	3\$000	»	Arseniato.....	» \$100 »
Art. Nosopheno.....	»	20\$000	»	Benzoato.....	» \$800 »
Art. Oleina ou acido oleico.....	»	\$100	»	Bicarbonato crystalizado ou em pó.....	» \$100 »
Art. Opo-organo-therapia ou preparações organo-therapicas animaes, seccas, em extracto, etc.....	Grams.	\$020	»	Bichromato:	
Art. Orexina e seus saes.....	Kilo	25\$000	»	Commercio.....	» \$100 »
Art. Orthoformio e seus saes.....	»	15\$000	»	Puro.....	» \$200 »
Art. Ossas, calcinados em pó ou trochicos.....	»	\$100	»	Bisulfato.....	» \$100 »
Art. Osmio metallico e seus saes de uma ou mais bases.....	Grams.	\$500	»	Bisulfito.....	» \$300 »
Art. Ouro e seus saes de uma ou mais bases:				Glycerophosphato.....	» 4\$000 »
Metallico puro.....	»	\$500	»	Bitartarato ou cremor de tartaro pó ou crystalizado.....	» \$250 »
Bromureto (mono ou tri).....	»	\$400	»	Boro tartrico ou cremor de tartaro soluvel em palhetas.....	» \$500 »
Chlorureto amarello ou castanho....	»	\$200	»	Bromureto.....	» \$600 »
Sodio chlorureto.....	»	\$100	»	Carbonato:	
Não especificados.....	»	\$250	»	Do commercio ou potassa.....	» \$060 »
Art. Palladio e seus saes de uma ou mais bases.....	Gr.	\$200	25	Puro em pó ou não.....	» \$120 »
Art. Pancreatina, em pó ou palhetas.....	Kilo	1\$500	»	Chlorato crystalizado ou em pó.....	» \$120 »
Art. Papaina e papayotina.....	»	6\$000	»	Chlorureto:	
Art. Papeis, chimicos e sinapisados.....	»	1\$000	»	Impuro.....	» \$040 »
Art. Papaverina e seus saes.....	»	10\$000	»	Puro.....	» \$080 »
Art. Parafina, em massa ou não.....	»	\$150	»	Chromato:	
Art. Paraldehyde.....	»	1\$000	»	Amarello do commercio.....	» \$200 »
Art. Pelletierina e seus saes.....	Gr.	\$030	»	Puro para analyses.....	» \$400 »
Art. Pastilhas, comprimidas ou fundidas, tabloides, de qualquer qualidade, para uso interno ou hypodermico.....	Kilo	7\$000	50	Citrate.....	» \$600 »
Art. Pastilhas, comprimidas, tabloides para uso externo, como as de formol, sublimado, pó da Persia, etc.....	»	1\$500	25	Cyanureto em placas, cylindros, etc.....	» \$150 »
Art. Pastilhas e pastas medicinaes não comprimidas.....	»	2\$000	50	Hydrico ou potassa eustica:	
Art. Pental.....	»	5\$000	25	Puro a alcool, em placas, cylindros, etc....	» \$250 »
Art. Pepsina e suas combinações:				Do commercio, impuro, em cylindros ou placas.....	» \$150 »
Com amido ou amilacea.....	»	\$300	»	Hypophosphito.....	» 1\$000 »
Acida e de porco.....	»	4\$000	»	Hyposulfito.....	» \$500 »
Com dextrina.....	»	\$400	»	Iodureto, iodeto ou iodato.....	» 2\$500 »
Chlorhydrica.....	»	1\$500	»	Nitrate em pó, cylindros ou crystalizado...	» \$080 »
Extractiva.....	»	1\$500	»	Oxalato.....	» \$150 »
Pura granulada.....	»	1\$500	»	Permanganato.....	» \$150 »
Pura em pó.....	»	1\$000	»	Phosphato.....	» \$400 »
Pura em palhetas.....	»	2\$000	»	Salicylato.....	» 1\$500 »
Pura absoluta 1:4000.....	»	10\$000	»	Silicato:	
Com assucar de leite.....	»	\$400	»	Puro secco.....	» \$800 »
Com glicerina.....	»	\$600	»	Puro em solução.....	» \$060 »
Com acido lactico ou lactopepsina.....	»	1\$500	»	Bruto em solução para as artes.....	» \$030 »
Não especificados.....	»	2\$000	»	Sulfato crystalizado ou em pó.....	» \$160 »
Art. Poptona de qualquer qualidade e suas combinações.....	«	1\$000	»	Sulfito.....	» \$200 »
Art. Peroxydo de hydrogeno ou agua oxygenada.....	Kilo	\$050	»	Art. Potassio, etc. (continuação):	
Art. Peroniana.....	Gr.	\$150	»	Sulfocyanureto, para as artes.....	Kilo \$250 25
Art. Phenacetina.....	Kilo	1\$500	»	Dito puro.....	» \$300 »
Art. Phenocol, e seus saes.....	«	15\$000	»	Sulfureto para banhos.....	» \$070 »
Art. Phenol e suas combinações chimicas com metaes ou metalloides.....	«	2\$500	»	Sulfureto puro ou sulfurina.....	» \$800 »
				Tartarato de qualquer qualidade.....	» \$300 »
				Não especificados.....	» 1\$000 »
				Art. Prata, e seus saes de uma ou mais bases:	
				Nitrate puro crystalizado, fundido em cylindros.....	» 10\$000 »
				Nitrate mitigado com nitrate de potassio...	» 3\$000 »
				Não especificados.....	Gr. \$020 »
				Art. Popylamina e seus compostos.....	Kilo 25\$000 »
				Art. Popyla e seus compostos.....	Gr. \$010 »
				Art. Popyctanina de qualquer cor, qualidade e forma.....	Kilo 3\$000 »
				Art. Pyridina e seus compostos.....	» 2\$000 »
				Art. Pyrocatechina crystalizada ou não....	» 4\$000 »
				Art. Pyrrhol, vermelho ou não.....	» 10\$000 »

Unidade	Direitos %	Unidade	Direitos %
Art. Pontas, de veado, inteiras, raspadas, calcinadas, em pó e em trochiscos.....	» \$250	Art. Solanina e seus saes.....	gr. \$150 25
Art. Pós, medicinaes não assemelhaveis....	» 2\$500	Art. Sommal.....	kilo 4\$000
Art. Quassina, amorpho ou crystalizado....	» 20\$000	Art. Somatose, nutrose e similares.....	» 2\$000
Art. Quinidina, e conchinina e seus saes....	» 5\$000	Art. Soziodoi de qualquer base.....	» 10\$000
Art. Quinina, eu, quinina e seus saes de uma ou bases.....	» 7\$500	Art. Sparteina e seus saes.....	gr. \$010
Art. Quinium molle ou secco.....	» 2\$500	Art. Stroncio, ou stronciana e seus saes de uma ou mais bases:	
Art. Quinoidina e seus saes.....	» 1\$000	metallico.....	» 1\$000
Art. Quinolina e seus saes.....	» 3\$000	bromureto.....	kilo \$700
Art. Resorvina e seus compostos.....	» 1\$500	chlorato.....	» \$900
Art. Retinol.....	» \$400	chlorureto.....	» \$100
Art. Rhodio e seus saes.....	Gr. 1\$500	iodureto.....	» 3\$000
Art. Rubidio metallico e seus saes de uma ou mais base.....	Kilo 10\$000	lactato.....	» 1\$000
Ruthenio e seus saes de uma ou mais bases.....	Gr. \$500	nit'ato.....	» \$070
Art. Saleceto.....	Kilo 10\$000	sulf'ato.....	» \$060
Art. Salicina.....	» 5\$000	não especificados.....	» \$500
Art. Silicylamido.....	» 7\$000	Strophantina e seus saes.....	gr. \$150
Art. Salypirina.....	» 3\$000	Art. Strychnina e seus saes de uma ou mais bases.....	kilo 7\$500
Art. Salol e seus compostos.....	» 1\$400	Art. Sulfaminol e suas combinações.....	» 3\$000
Art. Salopheno.....	» 10\$000	Art. Sulfonal.....	» 6\$000
Art. Saccharatos e saccharururetos em pó ou granulados.....	» 3\$000	Art. Suppositorios, ovulos, vellas medicinaes	» 2\$500
Saes:		Art. Tannalbina.....	» 5\$000
Art. Granulados ou em pó, efferveçentes ou não para o fabrico do gelo.....	» 2\$000	Art. Tannigeno.....	» 8\$000
Art. De aguas naturaes, em pó, caystallizado e em tabloidas.....	» \$150	Art. Tannoformio.....	» 3\$000
Art. Santonina.....	» \$500	Art. Tantulio, e seus saes:	
Art. Sopoquina.....	» 3\$000	metallico.....	gr. 2\$000
Sabões ou saboneies para usos medicinaes, perfumados ou não:		não especificados.....	» \$200
Para o p'lo.....	Kilo \$150	Art. Tinturas, alcoolaturas e laudanos de qualquer qualidade.....	Kilo 2\$000 50
Medicinal ou em pães, barras, etc.....	» \$150	Art. Tellurio metallico e seus saes.....	Gr. \$200 25
Amygdalino em pó.....	» \$250	Art. Terebena.....	Kilo \$400
Nolla.....	» \$100	Art. Terpina, terpinol e terpineol.....	» \$500
Verde.....	» \$100	Art. Thallina, tetronal e seus saes ou compostos.....	» 20\$000
Não especificados.....	» 1\$000	Thallio metallico e seus saes.....	Gr. \$020
Art. Selenio metallico e seus saes.....	» 16\$000	Art. Theobromina, diuretina, seus saes de uma ou mais bases.....	» \$050
Art. Seruns, soros e injeções hypodermicas	» 2\$000	Art. Thermodina, thioformio, thyol molle ou secco, thyosinamina e semelhantes.....	Kilo 3\$000
Art. Serum vital ao chlorureto de sodio....	» 2\$000	Art. Thorio, metallico e seus saes.....	Gr. \$010
Silicio metallico e seus saes de uma ou mais bases.....	» 7\$500	Art. Thridicio.....	Kilo 2\$000
Art. Solio, ou soda e seus saes de uma ou mais bases:		Art. Thymol.....	» 5\$000
Metallico.....	» 1\$000	Art. Titanio, metallico e seus saes.....	Gr. \$020
Acetato crystalizado em pó ou fundido....	» \$100	Art. Toluol e suas combinações.....	Kilo \$100
Arseniato crystalizado ou em pó.....	» \$250	Art. Traumaticina.....	» \$700
Benzoato em pó, ou granul do.....	» \$300	Art. Trional.....	» 12\$000
Biborato, borax, ou tinal, fundido calcinado, crystalizado e em pó.....	» \$060	Art. Tumenol.....	» 3\$500
Bicarbonato em pó crystalizado em em placas, etc.....	» \$030	Art. Tungstenio metallico e seus saes.....	» 1\$000
Bichromato.....	» \$100	Art. Tussol.....	» 12\$000
Biphosphato.....	» \$500	Art. Uranio metallico e seus saes de uma ou mais bases.....	» 2\$500
Bisulfato crystalizado em pó ou fundido....	» \$100	Art. Uréa e seus compostos.....	» 2\$000
Bromureto em pó ou crystalizado.....	» \$600	Art. Urethana e suas combinações.....	» 4\$000
Cacodylato.....	» 12\$000	Art. Vanadio metallico e seus saes.....	Gr. \$010
Carbonato.....	» \$030	Art. Vaselina concreta ou liquida.....	Kilo \$100
Chlorato.....	» \$100	Art. Veratrina e seus saes.....	Gr. \$020
Chlorureto crystalizado, em pó e fundido....	» \$050	Art. Vidro de antimonio.....	Kilo \$200
Glycerophosphato.....	» 2\$000	Art. Vinhos, xaropes, soluções, licores, limentos, fomentações, embrocções, elixires, gottas, emulsões, injeções e vinagres medicinaes.....	» 1\$500 50
Hypurato.....	» 6\$000	Art. Xeroformio.....	» 7\$500 25
Hydrico, oxydo de sodio, ou soda caustica: Bruto para as industrias.....	» \$040	Art. Xylol.....	» \$100
A cal ou impuro, secco, em placas, cylindros, etc.....	» \$100	Art. Yttrium metallico e seus saes.....	Gr. \$500
A alcool, puro em placas, cylindros, etc....	» \$300	Art. Zinco, e seus saes de uma ou mais bases:	
Hypochlorito ou agua de Labarraque.....	» \$050	Metallico em placas, laminas, fios, limalhas, fitas, etc.....	kilo \$200
Hypophosphito.....	» 1\$000	Acetato.....	» \$150
Hypo-sulf'ato.....	» \$030	Bromureto.....	» 1\$000
Iodureto secco em pó.....	» 2\$500	Carbonato.....	» \$200
Nitrate.....	» \$050	Chlorureto em bastões, cylindros, placas, secco.....	» \$150
Nitrito.....	» \$100	Lactato.....	» \$600
Oxalato.....	» \$150	Oxydo sublimado ou precipitado.....	» \$100
Phenato.....	» \$400	Permanganato.....	» 4\$000
Phosphato crystalizado ou em pó.....	» \$100	Salicylato.....	» 2\$000
Salicylato crystalizado ou em pó.....	» \$500	Sulfato (para artes.....	» \$020
Silicato puro.....	» \$500	(puro.....	» \$040
Silicato impuro ou bruto.....	» \$030	Valerianato.....	» 1\$200
Sulfato ou sal de Glauber.....	» \$010	Não especificados.....	» \$500
Sulf'ato.....	» \$030	Art. Zirconio, e seus saes de uma ou mais bases.....	gr. \$010
Sulfovinato.....	» \$250		
Sulfureto.....	» \$020		
Tartarato crystalizado ou em pó.....	» \$300		
Não especificados.....	» \$500		

NOTA—Os productos não especificados serão taxados p'r assemelhação determinada pelos Laboratorios de Analyses—ou consulta a competentes.

Entende-se por competentes os Laboratorios particulares, ou pessoas profissionais que apre-entem a resposta por escripto.

Não sendo pelas fórmulas acima, possível assemelhar qualquer producto não especificado, será taxado pelo componente mais tributado. Salvo melhor juizo é este o humilde trabalho que tenho a honra de apresentar á illustre Comm.ção Revisora da Tarifa de 1897— para as Alfandegas do Brazil—tendo por base, conforme pede o Governo Brasileiro: « O augmento da renda. »

Rio de Janeiro, 10 de março de 1903.—Guilherme Guimarães Junior.

CARTA

Os abaixo assignados, industriaes, estabelecidos nesta capital de S. Paulo, referindo-se á exposição constante da brochura que acompanha a presente representação, na parte especial que trata das drogas (classificação 3 e 11 das tarifas) pedem a VV: Ss. se dignem tomar em consideração aquella sua exposição (elaborada ha cerca de um anno) e as ponderações que aqui submettem ao vosso juizo, o que tudo justifica suas previsões da decadencia sempre crescente da industria do cortume no nosso paiz.

No espaço do ultimo anno decorrido, mais de metade dos cortumes deste paiz cessaram seus trabalhos e a outra parte mantem-se com grandes sacrificios, produzindo em limitadissima escala, sómente esperancada de conseguir um auxilio dos poderes competentes e dependente da revisão das tarifas para que não pereça fatalmente este importante ramo da industria nacional.

O curtimento mineral (com saes de chromo) não tem passado entre nós de uma tentativa que se mallogra, por ser impossivel ao curtidor nacional concorrer nessa especie com o curtidor estrangeiro, sendo uma das causas principaes dessa incompetencia a elevada taxaço das drogas; emquanto entre nós isso se dá, tal processo de curtimento se desenvolve dia a dia de um modo espantoso fóra deste paiz, concorrendo as industrias de toda a parte com seus productos leves e adrede preparados para burlar as taxas fixadas nas nossas tarifas ora em vigor.

Dahi esse elemento poderoso para a annullação da industria nacional.

Para conjurar este mal e corrigir a imprevisão das tarifas, parece-nos da maior conveniencia que todos os saes, combinação de chromo, de alumen e de bases semelhantes, drogas que são usadas pelos cortumes, sejam tarifadas com as taxas minimas que já indicamos na nossa referida brochura, devendo se acrescentar a seguinte nota: Oleos, graxas, drogas, tintas, etc., não especificadas e proprias para cortumes, preparo de pelles, etc., pagarão de direitos 10% ad valorem.

Taes são as considerações que submettemos ao vosso esclarecido criterio; e sendo, como sabeis, da maxima importancia o assumpto de que se trata, confiamos plenamente que elle mereça de vossa parte detido estudo e plena approvação das medidas indicadas.

S. Paulo, 6 de março de 1903.—Marx & Comp.

EXPOSIÇÃO A QUE SE REFEREM OS SRS. MARX & COMP.

Drogas—Tendo em vista o emprego dos productos chimicos no processo do curtimento dos couros: o pelles e o desenvolvimento que esse novo processo tem dado a esta industria na Europa e na America do Norte, paizes em que tem desaparecido o processo do curtimento vegetal, ao menos quanto a couros e pelles finas; tendo igualmente em vista que as principaes drogas usadas nesse processo são productos chimicos de baixo preço, por serem derivados de residuos da industria chimica, é de absoluta necessidade não onerar de impostos pesados esses productos, que, unicos, podem habilitar a nossa industria a concorrer vantajosamente com os preparados estrangeiros de couros e pelles.

Infelizmente ainda não está desenvolvida no paiz a fabricação de productos chimicos applicaveis á industria fabril, de sorte que elles tem de ser importados, dahi, a necessidade de favorecer a importação desses productos.

Em um dos mappas que annexamos a esta exposição vê-se o custo de 100 kilos de muitos desses productos a bordo no porto de sahida, os quaes postos em qualquer dos portos do Brazil, ficam encarecidos em mais do dobro até o quadruplo do seu valor na Europa, sem contar os direitos de importação, os quaes, em muitos casos, são desproporcionaes ao valor da mercadoria, demonstrando isso a necessidade de uma completa revisão das respectivas tarifas.

Organizamos o referido mappa, tomando por base a taxa cambial de 124 por mil réis.

DROGAS QUE SE EMPREGAM NO PREPARO DE COUROS, PELLAS, ETC.

PRODUCTOS	Preço 100 ks. inclusive encaixotamento especial F. O. B. Hamburgo		Commissão 5% despacho 3%	Custo a bordo porto		A cambio 12 d. Réis	Despacho no porto e transporte até São Paulo	100 kilos, direitos de consumo papel, e 25% ouro	Total dos direitos	Custo total no Brazil
	Marcos	Frete minimo 100 ks. para o Brazil		Marcos	Marcos					
Bisulfito de soja.....	12.50	6.00	1.48	19.98	19\$380	4\$012	Arts. 309	Tarifa 20\$000	imp.º 26\$400	50\$392
Bichromato de soda.....	45.50	6.00	4.12	55.62	55\$620	6\$141	216	15\$000	19\$800	81\$561
Sulfato de alumen.....	7.90	6.00	1.11	15.01	15\$010	3\$630	308	6\$000	7\$920	26\$560
Sulfato de alumen e chromo....	21.75	6.00	2.22	29.97	29\$970	3\$900	»	40\$000	52\$800	86\$670
Borato de soda.....	32.00	6.00	3.04	41.04	41\$040	5\$560	200	30\$000	39\$600	86\$200
Acido sulfurico.....	16.50	12.00	2.28	30.78	30\$780	10\$700	178	3\$000	imp.º 3\$960	45\$440
Acido muriatico.....	23.00	12.00	2.72	36.72	36\$720	11\$002	»	3\$000	» 3\$960	51\$682
Acido acetico.....	35.00	12.00	3.76	50.76	50\$760	11\$000	»	10\$000	liq. 13\$200	74\$960
Acido lactico.....	160.00	12.00	13.76	185.76	185\$760	15\$200	»	160\$000	211\$200	412\$160
Sulfureto de sodio.....	22.00	6.00	2.24	30.24	30\$240	2\$460	313	12\$000	15\$840	48\$540
Soda.....	13.50	6.00	1.55	21.05	21\$050	2\$910	205	3\$000	imp.º 3\$960	27\$920
Glycerina.....	80.00	6.00	6.88	92.88	92\$880	9\$260	242	100\$000	Puro 26\$400	50\$360
Extracto de campeche.....	67.50	6.00	5.92	79.42	79\$420	5\$260	154	50\$000	66\$000	150\$680
Massas não especificadas.....										
Sulfureto de arsenico.....	58.00	6.00	5.12	69.12	69\$120	5\$260	313	50\$000	66\$000	140\$380

MAPPA DEMONSTRATIVO E COMPARATIVO DO CUSTO DAS DROGAS NECESSARIAS PARA O CURTIMENTO DE 1.000 VAQUETAS, NA ALLEMANHA E NO BRAZIL

Drogas	Kilos	Allemanha			Brazil	
		CONSUMO LOCAL		Exportação com embalagem	Por 100 kls.	Custo Total
		sem embalagem	Total			
Qualidade		Marcos	Marcos	Marcos	Réis	Réis
Bichromato sodio..	1.440	42.00	604.80	45.50	81\$560	1:174\$470
Sulfato alumen....	720	6.00	43.20	7.90	26\$560	191\$232
Bisulfato de soda..	3.300	11.00	363.00	12.50	50\$392	1:662\$936
Borato de soda....	720	30.00	216.00	32.00	86\$200	620\$640
Acido sulfurico....	1.152	15.00	172.80	16.50	45\$440	523\$468
			(fabricado no Brazil....)		35\$000	403\$200
» muriatico...	324	20.00	64.80	22.00	51\$682	167\$449
		Total marcos 1.464.60				Réis 4:340\$195

Com o curtimento de outras especies de couros e pelles, dá-se a mesma desproporção entre o Brazil e a Europa.

B.sulfito de sodio — N. 309 — Impuro kilo 200 réis.

Residuo da fabricação da soda. Não ha, portanto, razão para pagar direitos diferentemente dos de sulphato de soda (sal de Glauber) que paga o mesmo 15 réis por kilo, e assim deveria ser em relação todos os saes da mesma base.

Bichromato de soda e de potassio. — N. 216 — Kilo 150 réis — Não deveria pagar mais de 50 réis, equivalendo a 65 réis ou 15 % do seu valor na Europa. Nesse artigo dever-se-hia comprehender os saes de outras bases.

Sulfato de aluminio. — N. 308 — Custa na Europa 6\$ (com embalagem M. 7.90); paga de direitos 7\$920, vindo a custar inclusive despesas no Brazil mais do quadruplo. Dever-se-hia dar livre entrada, ou tariffar a 10 réis por kilo e assim aos productos similares, pedra hume, etc.

Sulfato de ferro impuro 10 réis. Sal de Glauber 15 réis.

Sulfato de alumen e chromo: — Nas tarifas paga 400 réis. Custa na Europa menos da metade desse preço e assim fica quadruplicado o custo no Brazil. Deveria pagar os preços acima indicados, ou pelo menos incluir-se nos sulfatos n. 308 (do base de aluminio) para pagar 60 réis.

Borato de soda (Borax). — N. 200 — Vale na Europa 32\$ e com despesas, posto no Brazil, 46\$600. Paga de direitos 39\$600. Total 86\$200; quasi o triplo do custo. Deveria pagar 30 réis, visto que o silicato de soda, producto similar e empregado para fins semelhantes (neutralização) paga os a taxa — N. 302.

Acidos sulfurico e muriatico. — Não estão altamente tributados, devido comtudo ás despesas elevadas, por serem inflamáveis, veem a custar caros no Brazil. Dever-se-hia, porém, reduzir os direitos para : acetico a 30 réis e para acido lactico a 100 réis.

Sulfurito de soda. — N. 313 — 12) réis — Deveria ser tributado como o sulfato de ferro e analogos com 10 a 15 réis por kilo e do mesmo modo o sulfureto de arsenico, que paga mais do duplo do seu custo na Europa.

Glicerina. — Artigo muito usado em cortumes, paga elevadissimo imposto 100\$=130\$ com ouro. Não deveria pagar mais de 200 a 300 réis.

PROPOSTA DOS SRS. GOTTWALD & COMP., APRESENTADA POR INTERMÉDIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO GRANDE

Sal commun ou de cozinha

Art. 213 Para o despacho do sal á granel o decreto n. 2.765, do 27 de dezembro de 1897, reduziu a 3 % o limite para os accrescimos, encontrados nas quantidades verificadas, revogando as disposições do art. 501 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

Na pratica se tem reconhecido que o limite de 3 % dá lugar a constantes duvidas pela sua insufficiencia.

Propomos, pois, que, no interesse do fisco e do commercio, para melhor facilidade nos despachos, seja restabelecido o limite de 10 %, consignado no art. 501 a que acima nos referimos.

PROPOSTA DO SR. FRANCISCO B. DE MENDONÇA, APRESENTADA POR INTERMÉDIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO GRANDE

Art. 178. Acidos—acrescente-se: não especificados — kilo 800—razão 35 %.

Art. 182. Alcaloides—acrescente-se: não especificados—gr. 100—razão 30 %.

Art. 223. Desinfectantes não classificados — diga-se:kilo 500—razão 25 %.

Art. 232. Extractos molles—acrescente-se: não especificados—kilo 5\$0'0—razão 50 %.

Art. 233. Extractos fluidos—reduza-se a taxa -kilo 3\$000—razão 25 %.

Art. 244. Gottas medicinaes—supprima-se.

Art. 246. Hydrolatos ou aguas distilladas—de rosas, de flor de laranja, diga-se: de qualquer qualidade—kilo 400—razão 50 %.

Art. 280. Pastilhas comprimidas, etc. — reduza-se a kilo 10\$000 — razão 25 %.

Art. 281. Pastilhas com primidas de saes de Vichy— diga-se: de saes de aguas minerais—kilo 4\$000 razão 20 %.

Art. 297. Sabonetes medicinaes — acrescente-se: perfumados ou não.

Art. 328. Reduza a razão a 25 %.

MEMORIAL

Para ser apresentado ao Congresso Federal e á Comissão Especial revisora da tarifa aduaneira, em nome dos xarqueadores da praça de Pelotas, Rio Grande do Sul, pela Associação Commercial da mesma cidade

É indiscutido, está fartamente provado, e grandes prejuizos repetidos de sobejo o confirmam, que o sal nacional não se presta para a salga da carne, com destino ao preparo do xarque, nem para o bom preparo dos couros salgados, pois que se dilue rapidamente e mancha-os de vermelho.

Ou menos cuidado na sua fabricação, ou sobrecarga de saes de magnésio ou de calcio ou outros principios estranhos e improprios para o fim em vista, a verdade é a exposta.

No entretanto, no consumo immediato o dito sal é tolerado e empregado em bem avultada quantidade. Os saes de Lisboa, Setubal e outros, que eram em outro tempo empregados, foram de ha muitos annos já substituidos pelos xarqueadores; forçadamente, devemos confessal o, somos tributarios das salinas de Cadix, que fornecem o artigo que constitue, por emquanto, o typo preferido.

E tanto que, apesar da elevação constante dos impostos, do alto custo do genero no centro productor, por motivo das ultimas greves, da queda do nosso cambio, que mais encarece o custo e os fretes, e da nossa lei de cabotagem que tambem influe sobre estes, em relação aos navios, que nem sempre accedem em trazer sal, na duvida de regressarem em lastro; apesar dessas asperas difficuldades, o xarqueador se vê forçado a trabalhar com o sal de Cadix porque se vê entre as duas pontas do dilemma :

— ou salgar com sal nacional e saber de antemão perigando a sua mercadoria, por vicio de beneficio ;

— ou pagar exorbitantemente a materia prima estrangeira, mas abrigar-se na confiança que lhe inspira — justificadamente — a firmeza e a duração d.s suas boas qualidades.

Cabo aqui frizar que a differença de preço no mercado, entre os dous saes—nacional e de Cadix—não é tão grande que anime o industrialista a correr o risco, dando a preferencia ao nacional.

Convem tambem deixar repetido que a industria da xarqueada rio-grandense, pela sua exportação de couros salgados, cabollos, chifres, ossos, cinza e alguma gordura, introduz no paiz mais de £ 500.000, valor que, mesmo na sua pequena cota, influe na balança cambial.

Está verificado, por uma longa pratica de cerca de 80 annos, o gasto medico de um alqueire (40 litros) para a salga da carne de uma vez—media—60 kilos de xarque, e o de uma quarta (10 litros) para a salga de um couro ou seja tudo: 50 litros de sal por cabeça.

Consumindo o Estado do Rio Grande do Sul, annualmente, só nas suas xarqueadas, approximadamente 500 mil alqueires (de 40 litros) ou seja 20 milhões de litros de sal, com destino ao xarque e salga de couros, corresponde essa entrada—de imposto de importação e de consumo—ao valor de cerca de 1.000 contos réis.

Pedir a redução do imposto — de importação ou de consumo — sobre o sal, ou a isenção d'elle, traz innogavelmente o embaraço seguinte: a redução dos impostos ou a isenção delles, dada para toda a massa de sal que entra ou é produzido e consumido no paiz, cerceia fundamentalmente uma volumosa verba da receita geral; com effeito, si ella é dada para todo o paiz: computemos em 10 mil contos o producto dos impostos sobre o sal; digamos que o Rio Grande—só elle—concorre com dous mil contos para esse total, sendo mil para a industria; mas para ser elle allivado desse pagamento, teria a União de deixar de receber dos outros Estados os outros oito mil contos com que elle concorreram; é obvio que elle não

póde e não deve, portanto, fazer tal concessão, si tal concessão é dada sómente para o Rio Grande do Sul, ficaria este em uma antipathica e illeal posição privilegiada em relação aos outros Estados e com o fito de proteger a um só ramo de industria, esta aproveitaria menos e a União ainda teria uma parte de prejuizo, sem realisar a pretendida protecção.

Dar entrada e consumo livre de qualquer imposto ao sal com o destino sómente á industria de xarqueada, torna-se um problema de difficil solução, para averiguação da realidade: seria preciso estabelecer-se um complicado processo de inscrições, fianças, declarações préyas da matança projecta; si esta ultrapassasse o calculo, novas declarações, etc., e se não attingisse o numero visado, necessidade de conferências em cada estabelecimento; para computar o sal que ficava em ser e dali, ou o compromisso de conservá-lo, sujeito a prejuizo, pela sua diluição ou outras causas, ou então, o pagamento, no acto do imposto relativo; haveria, emfim, necessidade de uma fiscalização especialmente organizada e seria possível que se geras em abusos e atritos.

A nossa pretensão parece trazer a solução desejada; de accordo com o que solicitamos, nenhum dos inconvenientes apontados se dá nem se póde dar; é o estabelecimento de um processo pratico, de execução rapida, de resultados seguros, de beneficio real e effcaz, sem nenhuma despeza de fiscalização: incide sómente para o fim proposto e arroja qualquer pretensão de fraude.

Requeremos á União a —restituição— dos impostos sobre o sal, quando este for effectivamente na industria de xarqueada, no preparo de xarque e couros salgados, que sahirem para fóra do Estado productor. Não se dará a restituição relativa ao xarque e couros que forem consumidos no proprio Estado, já na alimentação local, aquelle, já para o negocio de cortumes, etc., estes.

Não se póde computar em menos de 100:000\$ o valor dos impostos sobre o sal empregado e couros salgados, entregues ao consumo local; informações seguras amparam esta affirmativa.

Por outro lado—para compensar a restituição—orçada em mil contos—bastaria um pequeno augmento de taxa—de 30 réis—por kilo de xarque estrangeiro que é introduzido nos nossos mercados em uma média annual, conhecida, maior de 30 milhões de kilos, o que produziria importancia maior de 900:000\$000.

Teríamos assim, para contrabalançar a cont. ibuição de 1.000:000\$ a mesma importancia, seguramente sem falhas. Assim, a União cobrindo-se do beneficio, proteger— aliás em uma reduzida escala, que não é absolutamente um sacrificio— á uma industria aclimatada e importante, e que tende manifestamente a decahir, sem ter ainda uma sucessora.

O gravame sobre o similar estrangeiro é tão modico, que não póde dar lugar ás habituaes solicitações diplomaticas, que toem sempre conséguido a suspensão das taxas mais elevadas, votadas, como aconteceu nos annos de 189... e 189... e como—de consoladamente o dizemos—mais uma vez aconteceria si a taxa all fosse ora votada: o augmento que se pede é apenas o relativo aos impostos sobre o sal, que nos oneram e que a industria platina, nos seus paizes não paga.

Releva ainda notar que a taxa actual de 120 réis por kilo, que paga o xarque platino, é menor que o onus que peza sobre o xarque rio-grandense, na relatividade: nós pagamos mais de 2\$200 de impostos sobre cada alqueire (40 litros) de sal que empregamos; pagamos impostos sobre a corda e anjagom da enfiagem, emquanto o genero platino, nos paizes de origem, onde há tambem salinas em actividade, nada paga de impostos sobre o sal estrangeiro e anjagom que emprega; e, mais ainda, os seus fretes custam até o Rio de Janeiro uma média inferior a 10 shillings por tonelada, quando a nossa média, mesmo no momento actual de cambio mais favoravel, custa mais de 100\$000 !...

Dessa exorbitancia, oriunda da nossa lei de cabotagem, decorre a necessidade de incluir o xarque na tabella dos generos de facil deterioração, a fim de poder aproveitar-se do mais rapido transporte, mesmo por navios estrangeiros.

Do cotejo destes algarismos evidencia-se que o kilo de xarque rio-grandense fica posto no Rio sob o valor proporcional de 160 réis.

No entanto, gosando de todas as facilidades, o xarque platino só paga 120 réis de importação !

A differença—ouro—nós tambem a pagamos no sal.

Crear para o xarque platino uma taxa elevada, prohibitiva, não seria de tão bom conselho como poderia parecer á primeira vista : nós não produzimos o genero sufficiente para abastecer o mercado, e dali resultaria evidentemente uma sobrecarga para o consumidor.

A taxa modica que pedimos (150 réis por kilo) para o xarque platino, e que provamos ficar apenas a nivel dos onus que entravam a nossa industria, não póde ser gravame tal, que annule a parte do fornecimento que o dito xarque offerece aos nossos mercados.

Bastante tem sido discutido este interessante assumpto : do Congresso Federal, das Revistas commerciaes e da propria correspondencia entre industriaes e consignatarios do artigo, se extrahiriam dados valiosos para robustecimento do quanto é forçoso acudir com

uma medida protectionista a este desamparado ramo da industria pastoril. As medidas solicitadas, que não se prendem a uma industria exclusiva para o nosso Estado, pois que outros podem e teem como explorá-la, não obedecem tambem a um fim egoistico, pois serão temporarias, até dar tempo a que a industria salineira nacional possa aperfeicoar os seus productos, de forma a poderem e deverem então ser preferidos.

Nos limitamos a dar em linhas geraes o esboço de um projecto de regulamento, que, posto em pratica—com o polimento de criterioso estudo—alliviará, em parte, como vem provado, a nossa enfraquecida industria, revigando-lhe esperanças, sem desamparar outra, tambem valiosa, que continuaria trazendo supprimento, que seria utilizado, isto é : o sal nacional continuaria a ser recebido para a alimentação, para os gados e outros usos. O sal estrangeiro seria sómente considerado para a industria, para gosar do favor pretendido neste memorial, quando empregado em xarque e salga de couros de xarqueada.

A—O valor dos impostos—de consumo e de importação—sobre o sal estrangeiro (actualmente de 1\$200 sobre alqueire de 40 litros e 1\$ papel) será restituído quando o dito sal for effectivamente empregado no fabrico do xarque e na salga de couros de xarqueada.

B—As Alfandegas e Mesas de Rendas Federaes, sob cuja jurisdicção e por onde se fizer o embarque ou se der a sahida effectiva do xarque ou de couros salgados de xarqueada, ficam habilitadas a effectuar a referida restituição, tão prompto esteja legalizado o competente processo.

C—A restituição dar-se-ha a quem em seu nome houver despachado e carregado a mercadoria—seja ou não seja xarqueador.

D—O interessado requerente, instruirá a sua petição de restituição do valor que for devido, com certidões dos despachos federal e estadual, ambos com as competentes annotações dos respectivos guardas e uma via de conhecimento maritimo com o competente recibo de bordo.

§—Si se tratar de transporte por estrada de ferro, o conhecimento trará o recibo do chefe da estação de partida.

E—As repartições mencionadas empregarão as cautelas fiscaes que reputarem necessarias para seu seguro conhecimento em relação á effectiva sahida do xarque ou dos couros salgados.

§—O chamado xarque de vento, ou carne secca ao sol e ao vento, sem sal ou com salmoura branda, não é comprehendido na industria de xarqueada.

F—Dar-se-ha a restituição na razão do valor dos impostos de importação (valor papel, ora 25 réis por litro) e de consumo (30 réis por kilo) equivalente a 40 litros-kilos de sal por cada lote de 60 kilos de xarque—não contadas as fracções—ou a 10 litros-kilos de sal por cada couro vaccum salgado, quando sobre estes se requerer a restituição.

§—E' julgada legal a equiparação do litro ao kilo.

G—O direito da restituição ao carregador proprietario, prescreve passados 90 dias, improrogaveis, da data da sahida do xarque ou dos couros salgados para fóra do Estado productor.

H—Os casos de fraude serão punidos com a perda do direito á restituição ao carregador proprietario, mesmo que este não seja conhecedor nem conivente no caso, e mais a multa de um conto de réis, imposta, metade ao promotor da fraude e a outra metade ao capitão ou mestre do navio, ou qualquer vehiculo conductor, sendo, na ausencia d'este co-infractor, responsável pelo pagamento o respectivo consignatario ou chefe; o que tudo se fará sob processo summario—punido o guarda conivente com as penas da lei.

I.—O xarque ou couros sahidos e do qual se houver dado a restituição do valor do imposto de sal correspondente, o que, por qualquer circumstancia de contraordem de viagem, arribada, avaria, etc., tiver regressado, fica sujeito ao immediato pagamento do referido valor, salvo se for apenas temporario o regresso e continuar durante a parada, dentro do vehiculo, devidamente vigiado. Considerado como—salvados—fica da mesma forma sujeito ao pagamento acima, menos o que incidir sobre a quantidade que as repartições de Saude Publica mandarem effectivamente inutilizar como nociva: um attestado desta autoridade instruirá a justificação do interessado.

J—Disposições geraes—atenderão a varias outras providencias attinentes á organização do regulamento appropriado a este regimen.

Ainda encarado sob o principio da equidade, o regimen da restituição, conforme solicitamos, obedece á já traçada lei que se preoccupou de isentar de quesequer impostos as materias primas para applicação exclusiva na industria e de que nunca usufruimos, pelos obices que se nos deparavam na pratica.

Vem de sobra provado que o sal nacional está, por ora, infelizmente, e condemnado para a industria de xarqueada, que não o emprega e só utiliza com confiança o sal estrangeiro: esta preferencia está fartamente demonstrada e justificada.

Póde, porém, por um excesso de precações, muito da nossa indúlia, entorpecer-se duvidosa ou difficil a fiscalização para saber (art. F.) si é empregado o sal nacional em vez do estrangeiro, para o fim deshonesto de, ao ser requerida a restituição, locuple-

tar-se um especulador com o valor correspondente não só ao imposto de consumo, como ao de importação — como si o genero fosse preparado com sal estrangeiro; tal não se dará: 1º pelo risco do imminente e infallível avaria que corre o genero preparado com o sal nacional; 2º seria um caso de fraude, patente, facilissimo de constatar pelo simples exame e ligeiro confronto, que ao exactor federal, o menos prevenido, se evidenciaria.

Mas, ainda admittida essa nuga, então a restituição sómente do valor do imposto de consumo sobre o sal nacional ou estrangeiro, cortaria essa unica especiosa objecção, tornando-se a tranquillidade fiscal, então, completa.

De tudo quanto vem dito, se pôde consubstanciar a seguinte:

INDICAÇÃO

Ficar o Governo autorizado a effectuar a restituição do valor dos impostos de importação (taxa papel) e de consumo sobre o sal estrangeiro empregado na industria de xarqueada, no preparo de xar que e na salga dos couros vaccums, quando os ditos productos tenham effectiva e provada sahida do Estado productor. A restituição, que se dará a quem, em seu nome houver despachado e carregado o genero, seja ou não xarqueador, será equivalent ao valor dos ditos impostos, relativo a 40 litros de sal para cada lote de 60 kilos de xar que, e a 10 litros para cada couro vaccum salgado; e se fará pelas Alfandegas e Mesas de Rend. a sob cuja jurisdicção se der a effectiva sahida do xar que ou dos couros.

O Governo organizará desde logo as instrucções especiaes para regerem esta materia.

Como complemento, a adopção da proposta de 13 de novembro de 1902 do Sr. Dr. Paula Ramos e mais 40 signatarios.

PROJECTO

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º—São considerados productos agricolas e fabricis de facil deterioração, para gosarem do favor de que trata o n. 4 d) art. 4º da lei n. 123, de 11 de novembro de 1892, os seguintes: assucar, farinha, xar que, fumo, arroz, feijão, milho, manteiga, banha, productos suinos, sal, fructas e legumes.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.»

Tal é, em linhas geraes, a pretensão actual, a bem da nossa industria de xar queada, ora em vossas mãos.

Submettida ao vossó alto criterio, estudada com toda a calma, pesados todos os considerandos que della dimanam e concertado um regulamento para seu governo pratico, não nos cabe apontar necessidades nem antecedentes que a justifiquem mais: no entanto, não é justo que sejamos exceptuados do poder esperar melhores dias para a nossa industria, que geme e declina ao peso da complexa teia da tributação federal, estadual e municipal.

O requerido parece ser merecedor de deferimento.

Pelotas, 5 de junho de 1903.

Proposta da Praça do Commercio de Porto Alegre

Os envoltorios de ferro batido chamados botijões, usados para certos acidos e substancias corrosivas devem ser livres de direitos, pois ou se estragam com o contacto dessas substancias ou então são reembarcados vazio para os logares de onde vieram, afim de de novo virem servindo de envoltorios áquellas substancias.

Art. 178. Falta uma designação de não especificados com a taxa de ad-valorem 25 %.

Art. 213. Sal grosso ou impuro. O pagamento dos direitos desta mercadoria por litro dá lugar a continuos attritos entre o fisco e o commercio. Basta lembrar que a medição do sal pôde ser feita por diversas fórmulas, ou mais soccado ou mais frouxo, as quaes produzem sempre resultados differentes. As Alfandegas, no intuito de apurar maior numero de litros, costumam fazer essa medição de uma forma verdadeiramente esdruxula — pois peneiram o sal com tal subtilidade nas medidas, que o mais leve impulso que se lhe dê, depois de cheias, o conteúdo abate dous ou tres dedos. Assim, uma differença de um a dous litros em cada 30 kilos é facto inteiramente commum. Achamos que a unidade—kilo—é mais exacta e facil de verificar-se, tanto mais que a quantidade de kilos precis sempre ser tambem verificada, pois é por ella que o imposto de consumo é cobrado.

MEMORIAL

A Apollinaris Company, Limited, por seus agentes infra assignados, vem solicitar a attenção da illustre Comissão de Tarifa do Centro Commercial do Rio de Janeiro sobre os pesado, direitos de importação com que são taxadas as aguas mineraes pela actual tarifa das alfandegas, cento por cento do custo da mercadoria posta aqui, como se verifica da demonstração detalhada annexa a este memorial.

Tão elevados direitos importam uma incitação ao fabrico de aguas falsificadas, que, nada aproveitando aquelles que dellas fazem uso,

difficultam o consumo das legitimas pelo seu preço elevado; enquanto que, reduzidos os direitos de importação, a falsificação não offoreceria mais as vantagens que actualmente auferem os seus autores, e o seu consumo devido á barateza do genero se desenvolveria em grande escala e do seu uso o consumidor colheria resultados reaes.

É certo que existe a lei que condemna as imitações, mas são tantas as formalidades a preencher para tornar effectivas as penas comminadas e são essas tão suaves, que o processo, além de fatigante e dispendioso, é de resultado negativo.

Parece, pois, de inteira justiça e vantagem reduzir os direitos de importação, sujeitando a direitos o peso liquido real das aguas, excluindo o peso das garrafas e essa differença dos direitos seria sem duvida recuperada em pouco tempo pelo desenvolvimento do consumo, que resultaria da barateza do genero.

No mesmo tempo e para melhor garantir o consumidor contra as falsificações, seria de alta conveniencia modificar a lei actual contra os falsificadores no sentido de estabelecer penas mais fortes, nem só contra os fabricantes, como tambem contra aquelles que expõem á venda o genero falsificado, como seja, além de fortes multas, a pena de prisão, porquanto, convém notar que os inconvenientes que resultam das falsificações são importantissimos e ao uso das aguas falsificadas, nem só é nullo o resultado que se colhe, como tambem pôde ainda ser prejudicial á saude.

A redução dos direitos que indicamos reduziria apenas de um terço a renda a luaneira proveniente desse artigo, o que seria facilmente compensado pelo augmento da importação, que adoptadas as medidas alludidas se encontraria em condições de effectiva protecção.

Isto posto, acredita a Apollinaris Company, Limited, que a illustre comissão, reconhece no fundamento da presente reclamação supprirá com seus doutos argumentos o que houver de omisso nesta exposição.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1903. — A Apollinaries Company, Limited, por seus agentes John Moore & Comp.

NOTA DETALHADA DA AGUA APOLLINARIS

Uma caixa contém 48 meias garrafas de 1/2 litro pesando:

	Kilos
Agua.....	23
Garrafas.....	21 1/2
Palhões.....	2
Caixa.....	13 1/2

Peso bruto..... 60

Kilos

Os direitos são pagos s/agua e garrafas, 44 1/2 kilos a 350 réis.....	15\$580
Vols., 200 réis. Dezenas, 100 réis. Est. 10 réis.....	\$310

15\$890

25 %, ouro.....	3\$895	c/2 d.....	8\$755
75 %, papel.....	11\$995		3\$895

4\$860

15\$890

20\$750

Analyse, 20\$ por 50 c..... \$100

21\$150

Custo de 1/c posta a bordo..... £ 1.0.0

Frete seguro..... 2.3

1.2.3

c/2 d. 22\$250

Direitos..... 21\$150

43\$400

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1903. — A Apollinaris Company, Limited, por seus agentes John Moore & Comp.

MEMORIAL DO SR. FRANCISCO DE BARROS

Francisco de Barros vem apresentar á comissão encarregada pelo Ex. Sr. Ministro da Fazenda de estudar a revisão das tarifas aduaneiras algumas considerações tendontas a fazer desaparecer anomalias que só tem servido a paralyzar o movimento progressivo de uma industria extractiva, como a do sal podemos assim dizer; essencialmente brasileira, e que favorecida pelos poderes publicos poderia, pouco a pouco, tornar-se industria exportadora, o que não é para ser desprezado em um paiz como o nosso em que a exportação é tão pouco variada.

Bem poucos paizes no mundo possuem localidades tão perfeitamente apropriadas ao fabrico do sal, de qualquer qualidade, como o Brazil, principalmente o Estado do Rio Grande do Norte com o seu clima ardente, terrenos planos, ventilação constante, secas prolongadas, etc.

Entretanto, ainda inportamos sal do estrangeiro e isto pelos motivos que vou expor:

1.º Pela lei de cabotagem nacional o sal só pôde ser transportado em embarcações nacionaes, collocando-nos nas seguintes condições para com a concorrência estrangeira: Em vapores nacionaes o frete por tonelada de 1.000 kilos para o Rio Grande do Sul é de 40\$, quando os exportadores de Cadiz pagam 11 schillings e no maximo 12 schillings por tonelada de 1.015 kilos para o mesmo destino.

Para o Rio de Janeiro em vapores nacionaes o frete é de 26\$ por 1.000 kilos e nos estrangeiros 11 schillings por 1.015 kilos.

Convém observar que se encontra sempre grande dificuldade em obter embarcações para o transporte do sal, havendo mesmo armadores que se recusam terminantemente a receber essa carga, o entre estes citarei o Lloyd Brasileiro.

A Empresa do Sal e Navegação, principal salineiro do Brazil, lutou com tão grandes dificuldades em relação ao transporte dos seus productos, que viu-se obrigada a adquirir cinco vapores, unica e exclusivamente empregados nesse serviço.

2.º Lutamos com a carestia da mão de obra, que é geralmente sabido, superior á da Europa em mais de 200%.

3.º Com as tarifas aduaneiras actualmente em vigor, encontramos a seguinte tabella comparativa dos preços do sal nacional e do estrangeiro:

Nacional por 40 litros	Estrangeiro por 40 litros
Produção trans- porte para bordo. \$820	Cambio de 13 2\$805
Frete para o Rio. 1\$000	> » 13 1/2 2\$739
Imposto de consumo. 1\$000	> » 14 2\$706
	> » 14 1/2 2\$673
Tptal. 2\$320	> » 15 2\$640

Sendo muito natural a alta do cambio, deixo de fazer considerações, esperando que essa illustrada commissão facilmente ajuizará da situação em que ficará a industria do sal, que sómente por um dos seus representantes a Empresa de Sal e Navegação, verá os enormes capitães empregados sem remuneração de especie alguma, não sendo para desprezar tambem a quantidade de brasileiros que ficarão sem meios de subsistencia, notando-se que só essa empresa emprega em seus diversos serviços mais de 1.000 pessoas, e que nos periodos de secca nos Estados do Norte tiram a sua subsistencia na fabricação de sal, unico meio de vida que lhes é facultado nessas tremendas crises que tem proporcionado a morte pela fome a milhares de pessoas.

Allega-se que para as xarqueadas do Rio Grande é indispensavel o sal estrangeiro por não servir para a salga das carnes o producto nacional.

Essa allegação é pessimista, pois mostraremos á digna commissão sal fabricado nas salinas de Macaó perfeitamente igual ao melhor de Cadiz, e si não o fabricam em grande escala é pelo receio de vel-o ficar nos depositos por falta de transportes e por favorecerem as actuaes tarifas aduaneiras os productores estrangeiros. Brevemente serão apresentadas analyses químicas das duas qualidades, que provarão á evidencia o que assevero.

Além disto:

O consumo em todo o Estado do Rio Grande do Sul é de mais ou menos 700.000 alqueires annualmente, sendo empregados na salga das carnes apenas 120.000 alqueires, com o proveito com os telegrammas, que junto, dos principaes xarqueadores de Pelotas.

O consumo em todo o Brazil é superior a 4.000.000 de alqueires e seria injustiça que por causa de 120.000 alqueires necessarios ás xarqueadas do Rio Grande viesse a soffrer uma industria tão importante como a do sal no Brazil, e isto admitindo como verdadeira a allegação de não produzir o Brazil sal igual ao de Cadiz.

Considerando, entretanto, a prevenção que tem os xarqueadores do Rio Grande do Sul em relação ao sal nacional e considerando ainda a importancia para o Brazil do desenvolvimento da industria das carnes, sem desprezar-se, entretanto, o progresso da industria do sal, lembro á Commissão de Revisão do Tarifas uma medida que, além de salvaguardar os interesses das duas industrias, tão ligadas entre si, trará a vantagem de acabar com a desunião desses dous ramos de actividade nacional, quasi sem prejuizo para as rendas federaes.

Actualmente pelo artigo 213, classe XI, paga o sal commum ou de cosinha, impuro, \$030 por kilo de direitos, sendo 25 % em ouro; proponho, que esse artigo seja substituido pelo seguinte:

CLASSE XI

Art. 213. Sal commum ou de cosinha, impuro; direitos \$050 por kilo, 25 % em ouro.

Para evitar, porém, reclamações dos Srs. xarqueadores, proponho mais: por cada kilo de carne, xarque, exportado para fora do Estado productor, serão restituídos pela repartição fiscal do porto de embarque, em virtude de certidão official da alfandega do porto de destino, \$030 por cada kilo de carne xarque.

Devo informar á illustrada commissão que a industria do sal acha-se sobrecarregada, independente do imposto de consumo, com os impostos estaduais de exportação e municipaes de industria, contribuindo, pois, directamente e com importancia não pequena para a receita geral de toda a Republica.

Todo e qualquer esclarecimento de que necessitar essa digna commissão para melhor poder julgar esta proposta, será pelo abaixo assignado fornecido e tanto quanto possivel acompanhado dos necessarios documentos.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1903.—Francisco de Barros.

CARTA

Tem esta por fim entregar-vos a cópia do officio que dirigimos em 4 do corrente á illustrada Commissão da Tarifa Aduaneira, da qual sois muito digno membro.

Pedimos permissão para fazer algumas ponderações, afim de explicar o motivo que nos levou a dirigir o officio a essa illustrada commissão.

Tratemos em primeiro logar do hydrolato de hamamelis, que tem uma classificação especial com uma taxa quasi que prohibitiva, porquanto custando em Nova York mais ou menos 600 réis o kilo é tributado em 2\$ por kilo de direitos aduaneiros, que com 25 % em ouro e mais 1 1/2 % será mais ou menos 3\$500 ou, mais ou menos, 600 % sobre o valor real.

Conforme tivemos occasião de provar com os preços correntes publicados na *Pharmaceutical Era* na sessão de 4 do corrente, este artigo custa em Nova York 600 réis o kilo em porção e tem applicação em preparavos que não podem supportar essa taxa.

Ora, não tendo este producto similar algum aqui no paiz, tornando se, portanto, indispensavel a sua importação, ver-nos-hemos obrigados a suspender nosso trabalho, o que directamente irá diminuir a renda aduaneira porque deixarão de entrar este medicamento, vidros, rollas, impressos, etc., diminuindo tambem a renda do imposto do consumo correspondente e indirectamente com este a dispensa de um numero regular de operarias, desfalcando a nossa industria, já tão depauperada.

A razão apresentada pelo autor da emenda em questão, de que vem ella exhibir os abusos praticados na Alfandega do Pará, não procede porquanto, além de haver já a taxa especial para os preparados medicinaes, querendo especificar melhor o preparado a que visa a emenda, é muito mais razoavel declarar-se-lhe o nome especial, afim de não haver duvidas onerando indevidamente.

Laboratorio Nacional de Analyses

Analyze numero quatorze mil quatrocentos e dezoito.

Amostra de sal com um a que se refere o requerimento da Empresa de Sal e Navegação, de 30 de março ultimo.

Remette-se para o Laboratorio Nacional de Analyses uma amostra de sal commum constante do carregamento da galera nacional Guanabara, entrada de Macaú em 6 do corrente e consignada á Empresa de Sal e Navegação.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1900.—O guarda, Edgar Gomes de Oliveira.

A referida amostra apresenta a seguinte composição por 100:

Chlorureto de sodio.....	91,86
Chlorureto de magnesio.....	0,39
Sulfato de calcio.....	0,35
Sulfato de magnesio.....	0,36
Materias extranhas.....	0,15
Agua.....	6,25
Perda.....	0,44
	100,00

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1900. — O director, Dr. Borges da Costa.

THESE DE CONCURSO Á VAÇA DE LENTE SUBSTITUTO DA UNICA SECÇÃO DO CURSO DE ARTES E MANUFACTURAS DA ESCOLA POLYTECHNICA APRESENTADA POR WILLIAM ROBERTO LUTZ

Ponto n. 6 — *Extracção do sal marinho, fabricação da soda material e artificial*

Diz o illustrado Dr. Lutz, referindo-se ao sal nacional:

Pagina 74:

«... é bastante puro e comparavel aos das melhores procedencias, como podemos ver pela analyse seguinte, feita pelo professor Dr. Krall Krant, da Escola Polytechnica do Hannover:

Chloreto de sodio.....	88,9023
Chloreto de calcio.....	0,0298
Chloreto de magnesio.....	0,5915
Sulfato de magnesio.....	0,3918
Sulfato de calcio.....	0,7043
Agua.....	9,3773
	100,000

Diz mais á pagina 82 :

«As seguintes analyses feitas pelo Sr. Dr. Francisco Antonio Carneiro da Cunha nos darão perfeita idéa da boa qualidade do sal ali produzido :

Chloreto de sodio.....	894
Sulfato de magnesio.....	16
Agua.....	67
Materias insoluveis.....	33
	<hr/>
	1.000

Tal como está redigida a alludida emenda não dá o resultado que tinha em vista o seu autor, e mais ainda, vem complicar e difficultar os despachos de outros artigos.

Julgamos pois que o hydrolato de hamamelis deve ser incluído no mes no paragrapho dos outros hydrolatos citados no art. 245.

Quanto á reclamação sobre o art. 241—Globulos homeopathicos, julgamos tambem justa á vista das razões que apresentamos no officio entregue á Commissão.

Desde que não haja differença de taxa para os direitos de importação entre os globulos homeopathicos inertes e globulos homeopathicos com medicinas, é claro que torna-se mais vantajoso para o importador mandal-os vir já preparados com as medicinas porque importando os globulos inertes pagam o mesmo que os preparados e mais os direitos sobre as drogas etc necessarias para preparal-os, vidros etc para acondicionamento.

Ainda quando a este artigo desde que haja preferéncia da importação de granulos homeopathicos com medicinas aos inertes, deixará de haver a preparação dos mesmos aqui e que representa diminuição de trabalho para os nossos operarios.

Contando que tomareis em consideração as razões acima apresentadas, esperamos ser attendidos e nos subscrevemos com o maior apreço e estima.

Amigos obrigados.—Delabalse & Comp.

MEMORIAL A QUE SE REFERE A CARTA ACIMA

Na qualidade de droguistas, portanto, interessados na classificação dos diversos productos para a arrecadação dos direitos aduaneiros, vos pedimos permissão para apresentar algumas observações que julgamos serem uteis para a clareza de alguns artigos.

No art. 240—Globulos homeopathicos com a taxa de \$200 por kilo indistinctamente quando ha duas qualidades inteiramente diversas: Globulos homeopathicos inertes e globulos homeopathicos com medicinas, custando os primeiros em New-York \$ 0.35 ou mais ou menos em nossa moeda 1\$400 o kilo e os outros muito mais, segundo as medicinas que contém.

Ora, é justo que os globulos homeopathicos inertes, que custam muito menos dos outros, sejam taxados com um tributo menor, visto como estão sujeitos a varias despesas de manipulação etc., antes de poder serem expostos á venda, além das medicinas empregadas que por sua vez pagam tambem direitos aduaneiros.

Outra observação é sobre o art. 245, onde se encontra uma taxa especial para o hydrolato de hamamelis de \$3 por kilo quando os outros hydrolatos congeneros como de flores de laranjeira, de rosas, de louro cereja etc. pagam sómente 300 réis.

Além disso o preço do hydrolato de hamamelis (Witch Haze) é nos Estados Unidos de \$ 0.15 o litro (mais ou menos 600 réis em nossa moeda, ao cambio actual) e é justo que não senio um objecto de luxo e sim uma medicina, não esteja sujeita a uma taxa cinco vezes superior ao seu valor.

Sendo nós importadores em grande escala desses artigos, vos apresentamos estas razões que julgamos justas, esperando que depois de estudal-as com o vosso esclarecido espirito não deixareis de fazer justiça equiparando o hydrolato de hamamelis aos demais hydratos taxados a 300 réis o kilo e os globulos homeopathicos inertes com uma taxa menor que a dos já preparados com medicinas.

Esperando pois ser attendidos nos firmamos com a mais elevada estima e consideração.—Amigos obrigados, Delabalse & Comp.

PROPOSTA DOS SRS. LUCKHAUS & COMP.

Anil—Art. 222— Este artigo antigamente tinha a taxa mais elevada que o azul da Prussia e todo o anil precisava ser despachado como anil. Depois foram mudadas as taxas, de forma que actualmente o anil paga 1\$200 e o azul da Prussia 1\$800; entretanto hoje somos obrigados a despachar o mesmissimo anil de antigamente como azul da Prussia ou 1\$800 por kilo. Como estes direitos importem em 400 % sobre o custo, propomos unificar a taxa para estes dous artigos, pagando, tanto o anil como o azul da Prussia, 1\$200 por kilo.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1903.

PROPOSTA DO SR. VITTORIO MIGLIORA

Gomma Senegal, taxada á \$300 por kilo, razão 20 %; seu custo é de 1\$000 por kilo, deve portanto ser tarifada a 200 réis por kilo, razão 20 %.

Gomma manilla, não existindo classificação desta gomma e não sendo po-sivel comprehendel-a nas gommias não classificadas a 1\$200 por kilo, razão 20 %, pois custa 500 réis por kilo, deve ser accrescentada ao art. 129 a 100 réis por kilo, razão 20 %.

Art. 211—Taxado a 300 réis por kilo, razão 30 %, custa 600 réis por kilo, para conservar a razão de 30 % deve ser taxado á 200 réis por kilo.

Art. 216—Custa presentemente 700 réis por kilo; sendo a taxa actual 150 réis por kilo, razão 15 %, deve ser diminuída para 100 réis por kilo, conservando a mesma razão 15 %.

Art. 274—Taxado a 100 réis por kilo, razão 25 %; custando 150 kilo a taxa deve ser de 40 réis com a mesma razão.

Art. 313—Taxado a 200 réis por kilo com a razão de 25 %; seu custo é de 400 réis por kilo, deve por tanto ser taxado a 100 réis por kilo com a mesma razão (25 %).

Art. 323—Não havendo na actual tarifa distincção entre vaselina bruta e purificada, é necessario fazer a divisão neste artigo deixando a taxa actual para a vaselina pura e o taxando «vaselina bruta amarella» a 200 réis por kilo, razão 50 %, sendo o seu custo actual de 400 réis approximadamente para a qualidade bruta para fins industriaes.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1903.

EMENDAS DO SR. DR. AARÃO REIS

Ao art. 211—Substitua-se por 200 réis a taxa actual de 300 réis para o chlorato de potassio em pó; conservando-as á mesma razão de 30 %.

Ao art. 216—Substitua-se por 100 réis a taxa actual de 150 réis, para o chromato e bichromato de potassio em pó, conservando a mesma razão de 15 %.

Ao art. 274—Substitua-se por 40 réis a taxa actual de 100 réis, para os oxydos, byoxydo e peroxydo de manganez, conservando a mesma razão de 25 %.

Ao art. 313—Substitua-se por 100 réis a taxa actual de 200 réis para o sulfureto de antimónio crú ou nativo, conservando a mesma razão 25 %.

EMENDAS DO SR. F. CANELLA

Art. 178—Acido carbonico liquefeito 200 réis	25 %
Diga-se :	
Art. 178—Acido carbonico liquefeito, 400 réis	25 %
Onde se diz :	
Sal commum ou de cosinha grosso ou impuro, litro.....	\$030
Sal commum de cosinha puro, kilo.....	\$100
Diga-se :	
Sal commum ou de cosinha, grosso ou impuro, litro.....	\$060
Sal commum ou de cosinha, puro, kilo..	\$200
Onde se diz :	
Lysol, creolina, cresol e congeneres 300 réis.....	25 %
diga-se	
Lysol, creoline, cresol e congeneres 600 réis.....	50 %

MEMORIAL DOS SRS. CARDOSO MONTEIRO & COMP.

Os abaixo assignados, industriaes brasileiros, estabelecidos com fabrica de tintas de escrever, perfumarias e lacres á rua Theophilo Ottoni ns. 103 e 109, vêm respeitosaente chamar a vossa attenção, para os direitos excessivos que paga o sulphato de baryta de commercio, classificado no n. 308 da classe 11ª.

Como vereis, esse artigo que paga 300 réis por kilo, além dos 25 % em ouro, custa em Hamburgo ou Londres 0-6-6 por 100 kilos, como provamos com facturas recebidas ou preços correntes.

E' de justiça que o sulphato de baryta refinado pague aquelles direitos, ou ainda maiores, devido á sua qualidade superior e ao preço que obtem no mercado, porém uma mercadoria de infima qualidade não póde estar sujeita a tal excesso.

Já por varias vezes a Commissão de Estatística nos tem exigido as facturas, duvidando do preço de tal genero e admirando-se dos enormes direitos que paga, o que muito coopera para a alteração que respeitosaente pedimos.

Em virtude do exposto, os abaixo assignados propõem que o sulphato de baryta de commercio, que é importado em barricoes, seja tarifado na classe 2ª, no n. 628, pagando 60 réis por kilo, pela mesma razão que o gesso está tarifado em 3 classes, conforme as qualidades.

Nestes termos, os abaixo assignados esperam que lhes seja tomada em consideração a emenda que respeitosaente propõem.—Rio, 9 de junho de 1903.

MEMORIAL DO SR. G. FILGUEIRAS

Os industriaes fabricantes de sulphureto de carbono (formicida) veem sujeitados ao illustrado juizo de VV. EEx. a seguinte flagrante injustiça.

Ha mais de 40 annos que o barão de Capanema fundou no Estado do Rio duas fabricas de sulphureto de carbono (formicida), logo em seguida foram se montando outras neste e nos deniais Estados do Brazil, chegando o seu numero a 18, que produziam grande quantidade de formicida para fornecer á lavoura, dando trabalho a grande numero de operarios e concorrendo para a Nação com avultada somma de impostos federaes, municipaes e estaduais; sendo nessa época pouco ou nenhum o sulphureto de carbono (formicida) importado do estrangeiro, pagando a taxa de 1\$ por kilo.

Ha annos para cá, o estrangeiro começou a mandar sulphureto de carbono em quantidade para o Brazil, tendo, por intermedio de seus representantes aqui, conseguido que, apesar da Tarifa consignar apenas a insignificante taxa de \$200 por kilo, fosse este producto (formicida) incluído no numero dos dispensatos de direitos de consumo e expediente, considerando-o como adubo para a lavoura (irrisorio!), como se vê nas disposições preliminares da Tarifa, de modo que se dá o seguinte absurdo: a industria nacional acabrunhada de impostos e lutando mais com a crise que asoberba actualmente todas as classes, e a industria estrangeira protegida pelos poderes publicos.

Consequencia logica: de 18 fabricas que existiam, só existem tres ou quatro, e estas mesmo tem reduzido grandemente a sua produção e despedida parte consideravel de empregados, e finalmente acabam por tambem fechar, por não poderem sustentar lucta tão desigual e injusta; e então, ficando só em campo, o estrangeiro saberá impor o preço ao consumidor, que não mais terá o recurso do artigo nacional, e tão pouco ninguem mais quererá montar novas fabricas, embarcando seus capitães em uma tal industria, á vista do triste fim das anteriores.

Assim, os industriaes fabricantes de sulphureto de carbono (formicida) julgam de toda a justiça que se lhes conceda a dispensa de direitos de consumo e expediente de toda a materia prima que importam para o seu formicida (sulphureto de carbono) e bem assim de todos os impostos federaes, municipaes e estaduais. Ou, o que talvez seja mais conveniente, se faça cessar o grande prejuizo que tem tido até hoje o Thesouro Federal, não pagando direitos nem expediente o formicida ou sulphureto de carbono estrangeiro, e taxando, no minimo, em \$500 por kilo: deste modo haverá uma justa equiparação.

E quanto á concurrencia, para que os industriaes nacionaes não abusem basta de sobra o que já ha entre os existentes e os que virão.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1903.

MEMORIAL DOS SRS. MOITREL, BARBOSA & COMP.

Moitrel, Barbosa & Comp., representantes no Brazil da casa Vial, de Paris, veem respeitosamente dar-lhes conta do que se ha passado em relação ao «Ferro de Girard», afim de instruir essa digna Commissão sobre assumpto carecedor de estudo.

O «Ferro de Girard» é o proto-oxalato de ferro chimicamente puro, por processo especial do Sr. Girard, que assim o tornou utilizavel como precioso medicamento que é, reconhecido por 30 annos de uso constante, e ainda pela confiança que neste lapso de tempo lhe tem dado a classe medica do Brazil.

Em todas as tarifas anteriores pagou taxa razoavel. A tarifa presente, que está sendo revista, criou o *ad valorem* para os productos não especificados, produzindo graves prejuizos para a renda publica, pela diminuição do consumo de productos que, como este, tinham fortes e repetidas entradas.

O proto-oxalato de ferro puro é do preço de 4 fraços o kilo, em fabrica, ou 3\$200 pelo cambio de 12 d.

Pagando *ad valorem* 50 %, deveria pagar no maximo 2\$, excluido o ouro. Entretanto a alfandega dou-lhe o valor de 144\$, baseada pelo preço de cada vidro.

Essa base não deve prevalecer para o caso; pois, si assim devesse ser, o «Ferro de Quevenno», com propriedades igues, ao de Girard, bem como a mesma forma, natureza e preço deste, deveria pagar por outra taxa que não a do «Ferro reduzido pelo hydrogenco ou pela electricidade: 2\$500 o kilo».

Esta taxa é, porém, a que deve pagar, por ser producto perfeitamente definido e claramente taxado. E, portanto, justo que o «Ferro Girard», tambem producto perfeitamente definido e em tudo igual ao de «Quevenno», fora o preço (o «Ferro de Girard» é mais barato vinte francos em kilo que o de «Quevenno»), seja taxado da accordo com o seu valor representado pelo preço do sal puro.

Desajustamos, pois, que a illustre Commissão Revisora da Tarifa de 1897 o especificasse, dando-lhe taxa capaz de fazer desaparecer o tributo terrivel que sobre elle pesa, afastando-o gradualmente do consumo e prejudicando a receita aduaneira, pela decrescente entrada de producto que tem tido acceitação franca e consumo enorme, em periodo excedente a 30 annos.

Esperando ser merecedor da equidade lembrada, em nome do Sr. Girard, de Paris—antecipadamente penhoramos os nossos votos de sincera gratidão, si essa illustre Commissão propuzer a especificação seguinte:

«Ferro proto-oxalato, ou de Girard: kilo 2\$, razão de 50 %»

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1903.

(Continúa.)

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Requerimentos despachados

Dia 22 de outubro de 1903

Manoel Soares.—Restitua-se a quantia de 493\$200.

D. Carolina de Carvalho Santos.—Restitua-se a quantia 198\$000.

Hermínio Leal & Comp.—Transfira-se.

J. A. de Freitas.—Idem.

Antonio Machaló Cordovil.—Idem.

Souto Moraes & Comp.—Idem.

José Plácido do Valle Rego.—Idem.

D. Maria Chichorro da Motta Chastenot.—Idem.

Domingos Fernandes de Oliveira.—Idem.

José Baptista Paz.—Idem.

João Marques Borges.—Satisfaça a exigencia da sub-directoria.

Salvador Ferreira Fortes.—Idem.

Cosme Pinheiro Siqueira.—Restitua-se a quantia de 82\$300.

D. Jesuina Bittencourt Fernandes.—Satisfaça a exigencia da sub-directoria.

José Justino Teixeira.—Transfira-se, corrigindo-se o lançamento, de accordo com o parecer.

Manoel Marques da Costa Bragt.—Corrigido o lançamento, restitua-se a quantia de 36\$000.

Paulo de Xerez.—Sellado o documento, transfira-se, corrigindo-se a numeração.

D. Catharina Maria da Conceição.—Pague os impostos em debito, transfira-se.

D. Maria Luzia (fiança).—Paga a multa de 20\$, transfira-se.

Joaquim Gonçalves de Oliveira.—Prove o allegado.

Domingos Fernandes Cardoso e Castro.—Junte o documento.

Ministerio das Relações Exteriores

DIRECTORIA GERAL

Requerimento despachado

Dia 6 de outubro de 1903

Coronel Pedro Calmon Freire de Bittencourt.—Legalize os documentos e prove o que allega.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 22 do corrente mez:

Foram exonerados:

O cirurgião de 2ª classe, capitão de mar e guerra graduado Dr. Henrique Ferreira dos Santos Pais, do cargo do chefe de saúde da divisão de encouraçados e nomeado para exercer o referido cargo o cirurgião de 2ª classe capitão de fragata Dr. Joaquim Dias Laranjeira;

O cirurgião de 2ª classe, capitão de fragata Dr. Joaquim Dias Laranjeira, do logar de cirurgião do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

—Foi nomeado para exercer a mesmo cargo o cirurgião de 4ª classe tenente Dr. José Francisco de Souza Lemos.

() Ministerio da Marinha — 1ª secção — N. 1.119 A—Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1903.

Sr. Contador da Marinha — Estando verificado que o 2º escripturaria dessa Repartição, José Guilherme de Moura, processou, como consta de vosso officio n. 423, de hon-

(*) Reproduz-se por ter sahido com incorreções.

tem datado, facturas de tubos fornecidos por Haupt Biehn & Comp., para os condensadores do cruzador-torpedeiro *Tymbira* e dos encouraçados *Deodoro* e *Floriano*, com pretensão de formalidade essencial, qual a acceitação daquelle material pelos peritos competentes, ora resolve suspender o dito escripturario por vinte e cinco dias. E si não procedo com mais severidade contra esse funcionario é porque, além de terdes abonado a sua honestidade, da falta commettida não resultou prejuizo para o erario politico.

Saude e fraternidade—Julio Cesar de Noronha.

EXPEDIENTE DA PRIMEIRA SECÇÃO

Dia 21 de outubro de 1903

Ao Quartel-General, restituindo, de ordem do Sr. Ministro, visto estar dependendo da concessão de um credito supplementar, sollicitado ao Congresso Nacional em 14 do corrente, o pagamento do 2º semestre de fardamento das praças do corpo de infantaria de marinha, a vencer-se em dezembro proximo futuro, as requisições ns. 88 e 91, referentes ao alludido fardamento, afim de que sejam novamente apresentados quando for concedido aquelle credito (officio n.1.347.)

EXPEDIENTE DA SEGUNDA SECÇÃO

Dia 21 de outubro de 1903

Ao director geral da Secretaria de Estado da Marinha.

Declarando que, de conformidade com o parecer exarado em consulta n. 9.022, de 7 de agosto do corrente anno, não está no caso de ser deferido o requerimento, no qual o 2º official Avelino Rebello de Mendonça pediu

a expedição da patente de 2º tenente honorário, de accordo com o decreto n. 2.532, de 23 de junho de 1897, visto que para ter direito á vitaliciedade ainda não completou dez annos como empregado desta secretaria de Estado.

O periodo de tempo em que serviu como 2º e 1º tenente do regimento de artilharia de campanha da guarda nacional, durante a revolta de 6 de setembro de 1893, que pretendia que fosse contado paraquelle fim, só lhe é aproveitavel para os effeitos da aposentadoria (aviso n. 1.314).

— Ao capitão de fragata, engenheiro naval Benjamim Ribeiro de Mello, declarando ter approvado o programma de ensino para a instrução das praças matriculadas no curso de torpedos, creado pelo decreto n. 3.894, de 9 de janeiro de 1901, organizado pelo mesmo engenheiro e capitão-tenente Henrique Adalberto Thedim Costa e os primeiros tenentes Arthur Thompson, Domingos Rodrigues Marques de Azevedo e Alexandre Coelho Messeder (aviso n. 1.316).

Ministerio da Marinha—2ª secção—N. 1.315
—Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1903.

Sr. contador da Marinha — Relativamente ao requerimento em que o mestre do corpo de officiaes inferiores Francisco Marrony, allegando ter pago á sua custa, ao regressar da flotilha do Alto Uruguay, duas passagens de 2ª classe para si e sua esposa, de Montevideo á esta Capital, pede que se mande indemnizar-lhe da respectiva importancia, declaro-vos, para os devidos fins e em resposta ao vosso officio n. 198, de 9 de junho ultimo, que podeis abonar ao referido mestre a importancia equivalente a uma passagem em paquetes do Lloyd Brazileiro.

Quanto á quantia equivalente á passagem de sua esposa, não ha disposição de lei que autorize a sua indemnização.

Saude e fraternidade.—Julio Cesar de Noronha.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 22 do corrente foram nomeados:

Director do Hospital Militar da Bahia, o medico de 3ª classe Dr. João Alexandre de Seixas, sendo exonerado do lugar de delegado da Direcção Geral de Saude junto ao commando do 1º districto militar;

Delegado da Direcção Geral de Saude junto ao commando do 1º districto militar, o medico de 3ª classe Dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves;

Agente da Enfermaria Militar de Uruguayana, de 19 de setembro findo a 19 de março de 1904, o alferes do 18º batalhão de infantaria Justiniano Benevenuto de Souza Marinho.

Requerimentos despachados

Dia 22 de outubro de 1903

Capitão reformado Francisco Xavier Alencastro de Araujo, certidão de parecer do Supremo Tribunal Militar.—Deferido.

Capitão honorario Joaquim Marcellino Lobo de Avila, entrega de documentos.—Entregue-se mediante recibo.

Alferes Sebastião Cardozo, permissão para ir a Sergipe.—Indeferido.

2º sargento Antonio Chrysostomo Gomes da Silveira, licença para matricular-se na Escola de Porto Alegre.—Indeferido.

João Duarte Nunes Neto, despachante da Intendencia, nomeação de secretario do Arsenal de Guerra.—Indeferido.

Octavio Araujo, licença para matricular-se na Escola do Realengo.—Indeferido.

Maria Magdalena Ferreira, certidão.—Dê-se certidão.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 20 de outubro de 1903

Ao Ministerio da Fazenda foi solicitado o pagamento de £ 51—2—0, ou 1:026\$007, ao cambio de 11 61/64 á The Western Telegraph Company, Limited, de fornecimentos a este ministerio no corrente mez (aviso n. 2.749.)

Dia 22

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 800\$ a Virgínio Agostinho, de aluguel do predio occupado pela Inspectoria Geral da Illuminação em novembro ultimo (aviso n. 2.759);

De 72\$100 á Empresa Arrendataria da Estrada de Ferro Minas e Rio, de transportes concedidos a imigrantes em julho ultimo (aviso n. 2.761);

De 5:431\$995 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil em março, maio e julho ultimos (requisitado por officio n. 1.040, aviso n. 2.762);

De 11:228\$600 idem, de dormentes fornecidos á mesma em setembro ultimo (requisitado por officio n. 1.101, aviso n. 2.763);

De 31\$600 a Luiz Macedo, de fornecimentos á mesma em agosto ultimo (aviso n. 2.764);

De 17:206\$400 a diversos, idem á Directoria Geral dos Correios em agosto e setembro ultimos (requisitado por officio n. 976/2, aviso n. 2.765);

De 1:260\$ a Joaquim Fernandes da Costa, de serviço de condução de malas entre as agencias urbanas e a Administração dos Correios em agosto ultimo (aviso n. 2.766);

De 47\$300 a Leuzinger & Comp., de fornecimentos á Fiscalização da Estrada de Ferro Minas e Rio no corrente mez (aviso n. 2.768).

—Providenciou-se para que seja posta á disposição do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil a quantia de 180:000\$ para pagamento do pessoal empregado na linha auxiliar da referida estrada, no corrente exercicio (aviso n. 2.767.)

Directoria Geral da Industria

Expediente de 22 de outubro de 1903

Declarou-se ao Ministerio da Guerra já ter a Repartição Geral dos Telegraphos effectuado os reparos que reclamava o aparelho telephonico do quartel do 23º batalhão de infantaria, conforme pediu em aviso de 29 de setembro ultimo, sem onus algum para esse ministerio.

—Remetteu-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o orçamento das despesas que reclama a ligação externa do aparelho telephonico collocado no edificio do Externato do Gymnasio Nacional, na importancia de 114\$300, que deve ser previamente recolhida ao Thesouro Federal, á disposição da Repartição Geral dos Telegraphos.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Directoria Geral da Industria — 2ª secção — N. 162 — Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1903.

Em solução á consulta constante do vosso officio n. 1.329, de 16 do corrente mez, relativamente á faculdade concedida pelo regulamento dessa repartição ás mulheres e filhas dos telegraphistas, de auxiliarem o pae ou marido quando encarregados de estação de ordem inferior, onde não haja outro empregado, declaro-vos, para os fins convenientes, que as filhas dos telegraphistas em questão perdem, contrahindo matrimonio, o direito de exercer o lugar de adjuntas e auxiliares nas respectivas estações.

Saude e fraternidade.—Lauro Severiano Muller.—Sr. director geral dos Telegraphos.

Requerimentos despachados

Dia 22 de outubro de 1903

Amazon Steam Navigation Company, Limited, pedindo pagamento da subvenção, na importancia de 36:426\$800, correspondente ás viagens do seu contracto realizadas em julho ultimo.—Compareça na 1ª secção desta Directoria Geral.

Porfirio Coutinho de Sá, carteiro de segunda classe da Administração dos Correios do Districto Federal, pedindo que se torne illimitada a consignação de vencimentos que faz á Cooperativa Militar do Brazil.—Não ha que deferir.

Directoria Geral de Obras e Viação

Requerimento despachado

Dia 22 de outubro de 1903

Zanella Baptista, propondo executar a parallipipedos o calçamento das circunvisinhanças da Estação de Minas e respectivo armazem de cargas, na zona pertencente á Estrada de Ferro Central do Brazil.—Indeferido.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por portarias de 21 do corrente:

Foi nomeada D. Ludovina Tavares Guimarães para o cargo de agente do correio de Arrozal do Pirahy;

Foram concedidos 15 dias de licença, sem vencimentos, para tratamento de saude, de accordo com o art. 424 do regulamento vigente, ao amanuense Raymundo Pereira de Barros.

Requerimentos despachados

Dia 20 de outubro de 1903

Manoel Antonio de Barros Junior, pedindo para inscrever-se no concurso de praticante nesta administração.—Aguarde a idade legal e volte, querendo.

Dia 21

Admar Vieira, pedindo prestar o concurso de praticante nesta administração.—Aguarde a idade legal e volte, querendo.

Dia 22

Alberto Souza, pedindo inscrição para o concurso de praticante.—Não tem lugar o que requer, em vista da informação.

Por titulos de 22 de outubro, foram nomeados:

Carteiro de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª classe Arthur Alexandre Neves Gonzaga;

Carteiro de 2ª classe, o de 3ª Randolpho Alexandrino dos Santos Magano.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Apellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 23 DE OUTUBRO DE 1903

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues — Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Guilherme Cintra, Tavares Bastos, Salvador Moniz, Lima Drummond, Espinola e Villabim, procurador geral do Districto. Não houve julgamento por falta de numero legal de juizes.

SESSÃO DE CAMARAS REUNIDAS EM 22 DE OUTUBRO DE 1903

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues — Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Espinola, Dias Lima, Tavares Bastos, Miranda Ribeiro, Dodsworth, Salvador Moniz, Lima Drummond e Villaboim, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade

N. 2.240—(Disistencia)—Relator, o Sr. desembargador Salvador Moniz; embargantes, Freitas Brandão & Comp.; embargado, Abilio Agostinho Coelho, socio concordatario da firma Sellos & Comp.—Julgaram por sentença a desistencia.

N. 2.354—Relator, o Sr. desembargador Salvador Moniz; embargante, Luiz Matheus Maylasky (visconde de Sapucahy); embargado, Isaac Cahar.—Despresaram os embargos, unanimemente.

N. 2.517—Relator, o Sr. desembargador Salvador Moniz; embargante, José Martins Pereira; embargados, P. Carlos Magno & Irmão.—Despresaram os embargos, unanimemente.

N. 2.461—Relator, o Sr. desembargador L. Drummond; embargante, Raul Telles Ribeiro, cessionario de Telles Ribeiro & Comp.; embargado, Brazilianisch Bank für Deutschland.—Despresaram os embargos, unanimemente.

N. 2.670—Relator, o Sr. desembargador T. Bastos; embargante, Manoel José Gonçalves Pereira; embargado, Miguel Barbosa Gomes de Oliveira.—Recoberam os embargos para reformando o accordo embargado e com elle a sentença appellada, julga procedente a acção e condemnar o réo embargado no pedido, contra os votos dos Srs. desembargadores Salvador Moniz e Guilherme Cintra.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

Ns. 2.761, 2.763 e 2.788—Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

Ns. 2.333, 2.357, 3.393, 3.682, 2.715, 2.756, 2.811 e 2.730—Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

Ns. 2.724 e 2.712—Ao Sr. desembargador Lima Drummond.

Appellações civeis

N. 2.732—Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

Ns. 2.246, 2.803, 2.814, 2.861, 2.865 e 2.869.—Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

Ns. 2.840, 2.853, 2.878, 2.783 e 2.870.—Ao Sr. desembargador Lima Drummond.

COM DIA

Appellações commerciaes

Ns. 2.768 e 2.795.

Appellações civeis

Ns. 2.760, 2.794, 2.805 e 2.833.

ACCORDAOS PUBLICADOS

Ns. 2.678 e 2.721.

Supremo Tribunal Militar

SESSÃO DE JUSTIÇA EM 7 DE AGOSTO DE 1903

Presidencia do Sr. ministro almirante Pereira Pinto

Aos sete dias do mez de agosto de 1903, achando-se presentes os Srs. ministros: almirante Elisiario Barbosa, marechal Rufino Galvão, almirante Neto, marechaes Mallet, Cantuaria e Teixeira Junior, contra-almi-

rante Guillobel, Drs. Souza Carvalho, Acyndino de Magalhães e Arroxellas Galvão, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente. Foi relatado o seguinte processo:

Pelo Sr. ministro Dr. Acyndino de Magalhães:

Firmino Gomes da Silva e Aristides Joaquim do Nascimento, soldados do 22º batalhão de infantaria, accusados de fugida de preso.— Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou os réos a dous mezes de prisão com trabalho, para condemnal-os a sete mezes de igual prisão, grão médio do art. 106 do código penal militar, na ausencia de attenuantes e agravantes.

—Pelo Sr. ministro Dr. Souza Carvalho foi apresentado o processo n. 187, em que são accusados o capitão Mauricio Antonio de Lemos e o alferes Vicente de Souza Brazil e, depois de relatado, foi adiada a discussão pelo adeantado da hora.

SESSÃO DE JUSTIÇA EM 12 AGOSTO DE 1903

Presidencia do Sr. ministro almirante Pereira Pinto

Aos doze dias do mez de agosto de 1903, achando-se presentes os Srs. ministros almirante Elisiario Barbosa, marechal Rufino Galvão, almirante Neto, marechaes Mallet, Cantuaria e Teixeira Junior, general de divisão Costallat, Drs. Souza Carvalho, Acyndino de Magalhães e Arroxellas Galvão, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente.

Foram relatados os seguintes processos: Pelo Sr. ministro Dr. Souza Carvalho:

Mauricio Antonio de Lemos, capitão, e Vicente de Souza Brazil, alferes, ambos do 17º batalhão de infantaria, accusados de peculato.— Foi convertido o julgamento em diligencia, afim de serem preenchidas as formalidades essenciaes ao julgamento final dos réos.

—Pelo Sr. ministro Dr. Acyndino de Magalhães:

Apparicio Leonardo dos Santos e Heitor Felipe de Sant'Anna, soldados do 14º regimento de cavallaria, accusados de furto.— Foi reformada a sentença do conselho de guerra, que condemnou os réos a dous annos de prisão com trabalho, para condemnal-os a seis mezes de igual prisão, como incursos no grão maximo do art. 154, 1ª parte, do Código Penal Militar, concorrendo as agravantes do art. 33, §§ 1º e 11 do mesmo código.

NOTICIARIO

Tribunal de Contas—Ordens de pagamento, sobre os quaes preferiu despacho de registro, em 22 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal.

Ministerio da Industria, Viacão e Obras Publicas—Avisos:

N. 2.657, de 15 do corrente, pagamento de 393\$200, da folha do pessoal extraordinario empregado nos trabalhos da conclusão do muro, melhoramentos e reconstrucção do Jardim Botânico, relativa ao mez de setembro ultimo.

N. 2.668, da mesma data, idem de 1:217\$500, da fêria do pessoal empregado, em setembro ultimo, no deposito central da Inspeccão Geral das Obras Publicas.

N. 2.661, da mesma data, idem de 263\$200, da fêria do pessoal empregado em servicos das cachoeiras do Galvão, em setembro ultimo.

—Para as obras da alfandega deste Estado, 128:284\$000 a Delegacia Fiscal no Maranhão, N. 192 de 6 do corrente, credito de

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 2.781, de 9 do corrente, pagamento de 771\$699 a diversos, de fornecimentos ao Instituto Nacional de Musica, em agosto ultimo.

N. 2.802, de 10 do corrente, idem de 1\$650, de um telegramma expedido pela Estrela de Ferro do Rio do Ouro.

N. 2.806, da mesma data, idem de 8:100\$ aos Drs. Miguel de Oliveira Couto e Antonio Augusto de Azevedo Sodré, lentes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, como premio da obra que compuzeram sob o titulo *Das Gelbfieber* e impressão da mesma.

N. 2.768, de 8 do corrente, idem de 600\$ a Arthur Marques de Paiva, de trabalhos feitos para a Escola Correccional 15 de Novembro, em setembro ultimo.

N. 2.777, da mesma data, idem de 1:994\$999, da folha de gratificações e salarios vencidos pelos empregados do Instituto Benjamin Constant, em setembro ultimo.

N. 2.775, da mesma data, idem de 4:728\$425 das folhas, relativas ao mez de setembro ultimo, dos empregados e presos da Casa de Correccão.

N. 2.776, da mesma data, idem de 1:500\$ a Alberto José Guignard, do aluguel dos predios occupados pela Repartição de Policia, em setembro ultimo.

N. 2.774, da mesma data, idem de 29\$900 ao porteiro da Corte de Appellação, José Francisco da Rocha, de despezas miudas por elle pagas, em setembro ultimo.

N. 2.773, da mesma data, idem de 25\$ ao porteiro do juizo seccional, Valentim Braz Tinoco da Silva Junior, de despeza com o assoio do edificio onde funciona aquelle juizo, em setembro ultimo.

N. 2.814, de 13 do corrente, idem de 268\$ ao Dr. Antonio José Barbosa de Oliveira, de objectos historicos fornecidos ao Archivo Publico Nacional.

— Ministerio da Fazenda—Officio n. 43, da Delegacia no Ceará, de 22 de junho, credito de 270\$252 aquella delegacia, para pagamento da gratificacão arbitrada para o escripturario da Alfandega daquelle Estado Euripedes Padilha.

Obituário — Sepultaram-se no dia 14 do corrente 41 pessoas, sendo:

Nacionaes.....	33
Estrangeiros.....	8

Do sexo masculino.....	41
Do sexo feminino.....	18
	23

Maiores de 12 annos.....	41
Menores de 12 annos.....	25
	16

Indigentes..... 10

— No dia 15, 46 pessoas, sendo:

Nacionaes.....	38
Estrangeiros.....	8

Do sexo masculino.....	46
Do sexo feminino.....	23
	23

Maiores de 12 annos.....	46
Menores de 12 annos.....	27
	19

Indigentes..... 10

Directoria de Meteorologia da Marinha - Repartição da Carta Maritima - Resumo meteorologico e magnetico do dia 21 de outubro de 1903 (quarta-feira).

ESTACAO	HORAS	BAROMETRO A 0	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIREÇÃO E FORÇA DO VENTO (Escala Beaufort)	ESTADO ATMOSFERICO	METEÓROS	NEBULOSIDADE	OBSERVAÇÕES FEITAS UMA VEZ EM 24 HORAS						
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima & sombra	Temperatura minima	Evaporação & sombra	Chuva caída	Duração do brilho solar	
		m/m	0	m/m	%					0	0	0	m/m	m/h	h	
Central no marre de S. Antonio	1 a...	759.07	20.6	15.06	83.0	Calma	0	—	—	—	—	—	—	—	—	
	2.....	758.79	20.4	15.02	84.0	ESE	2	—	—	—	—	—	—	—	—	
	3.....	758.66	20.2	15.14	81.0	Calma	0	—	—	—	—	—	—	—	—	
	4.....	758.61	20.1	15.20	87.0	ENE	2	—	—	—	—	—	—	—	—	
	5.....	758.62	20.0	15.32	88.7	ENE	2	—	—	—	—	—	—	—	—	
	6.....	758.75	19.9	13.55	78.6	NE	2	Encoberto	—	—	—	—	—	—	—	—
	7.....	759.22	20.1	13.73	78.0	NNE	2	Encoberto	—	—	—	—	—	—	—	—
	8.....	759.54	20.2	13.37	76.9	NNE	2	Encoberto	—	—	—	—	—	—	—	—
	9.....	759.57	20.8	13.31	72.8	SE	3	Encoberto	—	—	—	—	—	—	—	—
	10.....	759.32	21.6	13.64	71.3	ENE	3	Encoberto	—	—	—	—	—	—	—	—
	11.....	759.00	22.3	14.33	74.5	ENE	2	Encoberto	Nevoeiro tenue baixo	—	—	—	—	—	—	—
	12.....	758.98	22.8	14.02	68.0	ENE	2	Bom	Nevoeiro tenue baixo	—	—	—	—	—	—	—
	13.....	758.31	22.4	14.73	73.3	ESE	2	Encoberto	Nevoeiro tenue baixo	—	—	—	3.1	—	—	—
	14.....	757.96	23.7	14.75	67.8	ESE	2	Encoberto	Nevoeiro tenue baixo	—	—	—	—	—	—	—
	15.....	757.71	23.6	14.82	68.8	SSE	3	Encoberto	Nevoeiro tenue baixo	—	—	—	—	—	—	—
	16.....	757.53	22.9	15.23	73.8	SSE	3	Incerto	—	—	—	—	—	—	—	—
	17.....	757.73	24.7	15.05	73.6	SSE	4	Incerto	—	—	—	—	—	—	—	—
	18.....	757.66	22.4	14.91	74.0	SSE	4	Incerto	—	—	—	—	—	—	—	—
	19.....	757.30	22.1	15.57	78.7	ENE	3	Incerto	Nevoeiro tenue	—	—	—	—	—	—	—
	20.....	757.85	21.5	15.13	79.2	ENE	3	Encoberto	Nevoeiro tenue	—	—	—	—	—	—	—
	21.....	757.77	21.1	14.91	80.0	NE	3	Encoberto	Nevoeiro tenue	—	—	—	—	—	—	—
	22.....	757.74	21.2	15.48	82.5	NE	3	Encoberto	Nevoeiro alto	—	—	—	—	—	—	—
	23.....	757.60	20.8	15.24	83.0	NNE	2	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	—	—	—	—	—	—	—
	24.....	757.19	20.9	15.03	81.9	Calma	0	—	—	—	—	—	—	—	—	—

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTACAO CENTRAL

DECLINAÇÃO = 8° 30' 05" NW

Observações meteorologicas simultaneas

A 0 h. m. de Greenwich ou 9h 07m a. t. m. do Rio

Dia 22 de outubro de 1903

ESTACÕES	PRESSÃO AO NIVEL DO MAR	TEMPERATURA A SOMBRA	TENSÃO DO VAPOR D'ÁGUA	HUMIDADE RELATIVA	NEBULOSIDADE	ESTADO ATMOSFERICO	METEÓRO	VENTO		ESTADO ATMOSFERICO DA VESPERA	TEMPERATURA MAXIMA DE HONTEM	TEMPERATURA MINIMA DE HONTEM	TEMPERATURA MÉDIA DE HONTEM	CHUVA RECOLHIDA HONTEM
								Direção	Força					
	m/m	0	m/m	%						0	0	0	m/m	
Belém.....	—	—	—	—	Nublado	Incerto	—	E	Fresco	Bom	—	—	—	—
S. Luiz.....	—	—	—	—	Nublado	Incerto	—	E	Fresco	Bom	—	—	—	—
Parahyba.....	—	—	—	—	Nublado	Incerto	—	E	Fresco	Bom	—	—	—	—
Fortaleza.....	760.99	28.8	24.94	84.0	Meio nublado	Claro	—	SE	Fresco	Claro	28.8	23.5	26.15	—
Natal.....	—	—	—	—	Limpo	Claro	—	S	Fresco	Encoberto	—	—	—	—
Parahyba.....	—	—	—	—	Quasi nublado	Ameaçador	Chuviscos	E	Muito fraco	Bom	—	—	—	—
Recife.....	765.78	27.8	18.50	66.6	Limpo	Bom	Nevoeiro tenue alto	E	Regular	Bom	29.5	23.0	26.25	—
Joazeiro.....	—	—	—	—	Limpo	Bom	—	E	Regular	Bom	—	—	—	—
Maceió.....	—	—	—	—	Nublado	Ameaçador	Nevoeiro	E	Muito fresco	Bom	—	—	—	—
Aracaju.....	765.05	27.4	19.71	72.8	Meio nublado	Bom	—	NE	Regular	Variavel	27.9	24.2	26.05	—
S. Salvador.....	—	—	—	—	Quasi nublado	Incerto	—	NNE	Muito fraco	Bom	—	—	—	—
Cuyabá.....	770.66	25.4	21.32	88.0	Meio nublado	Bom	—	N	Calma	Bom	33.6	23.5	28.55	24.00
Victoria.....	—	—	—	—	Nublado	Incerto	Nevoeiro tenue	SSW	Fraco	?	—	—	—	—
Ouro-Preto.....	—	—	—	—	Nublado	Incerto	—	SSW	Fraco	?	—	—	—	—
Juiz de Fora.....	764.37	21.0	16.78	91.0	Meio nublado	Incerto	—	N	Muito fraco	Variavel	21.6	17.8	19.70	—
Capital.....	762.39	21.4	16.53	87.0	Nublado	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	N	Calma	Incerto	23.8	19.7	21.75	—
S. Paulo.....	763.14	20.0	12.59	72.0	Quasi nublado	Sombrio	—	N	Bafagem	Pessimo	17.8	15.0	16.40	8.00
Santos.....	—	—	—	—	Meio nublado	Incerto	Nevoeiro tenue alto	ESE	Bafagem	Incerto	—	—	—	—
Paranaguá.....	—	—	—	—	Quasi nublado	Bom	—	NNE	Muito fraco	Muito variavel	—	—	—	—
Curitiba.....	765.57	17.2	6.30	43.2	Meio nublado	Bom	—	SSW	Bafagem	Incerto	21.4	12.4	16.90	6.00
Florianopolis.....	760.45	20.6	16.33	61.0	meio limpo	Muito bom	—	N	Bafagem	Incerto	20.4	18.2	19.30	3.00
Corrientes X.....	780.10	20.0	15.73	81.0	Quasi limpo	?	—	SE	Fraco	?	22.0	18.0	20.00	43.00
Itaquí.....	759.78	18.0	10.87	71.0	Nublado	Encoberto	Nevoeiro tenue baixo	ESE	Regular	Variavel	17.0	15.2	16.10	59.00
Porto Alegre.....	—	—	—	—	Nublado	Encoberto	—	SW	Fraco	Encoberto	24.5	13.8	19.15	—
Rio Grande.....	763.18	13.8	11.29	95.0	Nublado	Encoberto	Nevoeiro baixo	SW	Fraco	Encoberto	24.5	13.8	19.15	—
Cordoba X.....	764.50	15.0	9.95	78.0	Nublado	?	—	S	Calma	?	31.0	13.0	22.00	—
Rosario X.....	763.10	12.0	9.19	88.0	Quasi limpo	?	—	S	Fraco	?	23.5	6.0	17.25	—
Mendoza X.....	763.60	14.0	7.98	67.0	Quasi limpo	?	—	S	Fraco	?	21.0	20.7	20.85	—
Buenos Aires X.....	763.10	16.7	10.27	72.0	Meio nublado	Bom	—	SW	Fraco	Incerto	20.0	13.0	16.50	1.00

Nota - Na Capital o estado do tempo é incerto, tendendo a tornar-se bom.

Em Paranaguá chegou na noite de hontem.
 Em Curitiba chuveitou a intervallos desde a tarde de hontem até a manhã de hoje.
 Em Florianopolis cahiram agaçeiros e gaceou no correr do dia de hontem.
 No Rio Grande relampejou e trovejou ao NW na noite de hontem e chuveitou na manhã de hoje.

As observações com este signal X são de hontem.

Observatorio do Rio de Janeiro - Boletim meteorologico - Dia 21 de outubro de 1903.

HORAS	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	VENTOS		CÉO		PHENOMENOS DIVERSOS
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens	
1 h. m....	764.0	20.6	12.8	71	0.0	Nulla	1.0	CK. KN	
4 h. m....	763.0	20.2	13.1	74	2.5	NNW	1.0	CK. KN	
7 h. m....	761.0	20.1	13.6	78	0.0	Nulla	1.0	CK. KN	
10 h. m....	761.8	22.0	13.6	69	1.0	NE	1.0	CK. KN	
1 h. t....	760.2	24.3	14.7	68	3.3	SSE	1.0	CK. KN	
4 h. t....	759.1	23.1	15.0	71	4.5	SSE	1.0	CK. KN. N	
7 h. t....	759.3	22.5	15.2	74	3.3	SSE	1.0	CK. KN. N	
10 h. t....	757.7	21.4	15.4	81	0.0	Nulla	1.0	CK. KN	
Médias.....	761.01	21.77	14.17	73.0	1.8	-	1.0	-	-

Temperatura: maxima, ás 4 h. da tarde, 25° 1; minima, ás 7 h. da manhã, 19° 7.
 Evaporação em 24 horas 2.1. - Ozono: ás 7 h. da m. 4; ás 7 h. da n. 0.
 Horas de insolação: 0 h. 20 m.

Correio - Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Acidberg*, para Pernambuco, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Pelo *Bellenden*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo *Teixeirinha*, para Laguna, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e ditas com porte duplo até ás 9.

Pelo *Kaffir Prince*, para Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Cordillere*, para Estados do norte, Dakar, Lisboa e Bordéas, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Itaituba*, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Allauton*, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Pelo *Itaperuna*, para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Nota - Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 2 1/2 horas da tarde.

- Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da *Compagnie Messageries Maritimes*, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Directoria de Meteorologia
 - Serviço Meteorologico Nacional - Secção Urubana - Resumo das observações correspondentes ao dia 21 de outubro de 1903:

ELEMENTOS OBSERVADOS	CIDADE	COPACABANA	BOTAFOGO	S. FRANCISCO XAVIER
	m/m	m/m	m/m	m/m
Evaporação á sombra.....	3.1	1.5	2.4	4.4
Chuva cahida....	-	-	-	-
Temperatura média de hontem.	21° 60	20° 80	21° 65	22° 45

Santa Casa da Misericordia
 - O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura foi, no dia 15 do corrente, o seguinte:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	905	680	1.585
Entraram.....	31	19	50
Sahiram.....	37	11	48
Falleceram.....	8	5	13
Existem.....	891	683	1.574

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 746 consultantes, para os quaes se aviaram 856 receitas.
 Fizeram-se 37 extracções de dentes.

- No dia 16:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	891	683	1.574
Entraram.....	30	25	55
Sahiram.....	25	13	38
Falleceram.....	11	4	15
Existem.....	885	691	1.576

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 599 consultantes, para os quaes se aviaram 713 receitas.

Fizeram-se 21 extracções de dentes.

- No dia 17:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	885	691	1.576
Entraram.....	20	17	37
Sahiram.....	22	13	35
Falleceram.....	3	1	4
Existem.....	881	698	1.574

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 342 consultantes, para os quaes se aviaram 334 receitas.

Fizeram-se 2 extracções de dentes e 11 obturações.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO	
Renda dos dias 1 a 21 de outubro de 1903.....	4.154:000\$576
Idem do dia 22:	
Em papel.....	196:403\$705
Em ouro.....	101:425\$003
	257:828\$708
	4.411:829\$284
Em igual periodo de 1902...	4.673:451\$806

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 22 de outubro de 1903

Interior.....	7:805\$840	
Consumo :		
Fumo.....	1:877\$500	
Bebidas.....	602\$800	
Phosphoros....	27:600\$000	
Calçado.....	2:892\$000	
Perfumarias...	240\$000	
Especialidades pharmaceuticas.....	590\$000	
Vinagro.....	308\$800	
Cartas de jogar	360\$000	
Chapéos.....	1:910\$000	
Tecidos.....	200\$000	
Bengalas.....	50\$000	
Sal.....	100\$000	
Registro.....	239\$000	37:011\$300
Extraordinaria.....	5:325\$412	
Deposito.....	51\$000	
Renda com applicação especial.....	425\$190	
Total.....	50:618\$742	
Renda dos dias 1 a 21 de outubro de 1903.....	1:226:616\$525	
Total.....	1:277:235\$267	
Em igual periodo de 1902...	1:258:737\$735	
Diferença para mais.....	18:497\$532	

EDITAES, E AVISOS

Côrte de Appellação

Faço publico que nos julgamentos das appellações civeis ns. 2.760, appellantes Paulo Baptista da Silva e outros herdeiros de João Mancio da Silva Franco, appellado Dr. João Brasileiro de Toledo Franco, inventariante do espolio do finado João Mancio da Silva Franco; n. 2.794, appellante Jacintho Ferreira de Mello, appellado José Caetano de Almeida; n. 2.805, appellante Alfredo Pereira Mendes, appellados Joaquim Pereira da Silva e sua mulher; n. 2.833, appellante Conselho do Tribunal Civil e Criminal, appellados Joaquim José de Azevedo e sua mulher; e commerciaes ns. 2.795, appellante o Dr. procurador seccional, appellado David Barcelli, cessionario de Antonio Joaquim Vieira; n. 2.763, appellante Banco da Republica do Brazil, appellado Joseph A. Belain, terão logar na sessão da Câmara Civil do dia 26 do corrente, ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação, 22 de outubro de 1903.—O secretario, *Evaristo da Veiga Gonzaga*.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DA 1ª EPOCA DO ANNO LECTIVO DE 1903

De ordem do Sr. Dr. director, se faz publico que a inscripção para exames da 1ª época do corrente anno lectivo estará aberta nesta secretaria de 31 do corrente a 10 de novembro proximo futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1903.—O Secretario, *Dr. Eugenio de E. S. de Menezes*.

Secretaria da Escola Correccional Quinze de Novembro

De ordem do Sr. director desta escola, declaro aos interessados que, a contar de hoje e até o dia 26 do corrente, do meio dia ás

duas horas da tarde, receber-se-hão na secretaria deste estabelecimento, á rua de S. Christovão n. 168, propostas para o fornecimento de couros e mais pertences. Os Srs. pretendentes deverão dirigir-se á secretaria, onde lhes será fornecida a relação dos artigos a contractar.

Rio, 22 de outubro de 1903.—Pelo secretario, *Rodolpho Carneiro do Couto*, escriptuario.

Thesouro Federal

CONCURSO DE SEGUNDA ENTRANCIA PARA EMPREGOS DE FAZENDA

De ordem da commissão fiscalizadora, faço publico, nos termos do art. 7º do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1894, que, tendo o Sr. Ministro da Fazenda, por portaria n. 184, de 9 do corrente mez, mandado abrir concurso, nesta Capital, para o provimento de logares de segunda entrancia das repartições de Fazenda, concurso que se effectuará em uma das salas do edificio da Imprensa Nacional, nesta data fica marcado o prazo de 60 dias para a respectiva inscripção.

Os Srs. candidatos deverão apresentar á commissão fiscalizadora certidão das notas que tiveram no ponto de sua repartição e attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

As materias do concurso são: legislação de fazenda e pratica de repartição.

O exame se fará de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40, de 28 de junho de 1890, e questionario publicado pelo Thesouro Federal a 2 de setembro do mesmo anno.

As petições convenientemente documentadas na forma acima deverão ser entregues, dentro do prazo marcado, ao abaixo assignado, na Directoria do Contencioso do Thesouro Federal.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1903.—O secretario, *José Carlos Pereira de Azevedo*.

Tribunal de Contas

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEIS

Pelo presente edital e de conformidade com o art. 196 do regulamento anexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, são intimados os herdeiros do machinista de 1ª classe, reformado, José Angelo Lopes, para, no prazo de 30 dias, a contar da primeira publicação deste, allegarem o que for a bem dos seus direitos e produzirem documentos relativamente ao alcance de vinte e seis mil e cem réis (26\$100), verificado nas contas daquelle responsavel, referentes ao periodo de 8 de abril de 1890 a 27 de maio de 1896, bem como para constituirem procurador na séde deste tribunal ou declararem o domicilio, para nelle serem notificados das decisões proferidas sobre o mesmo processo, sejam ellas interlocutorias ou definitivas, sob pena de revelia.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 8 de outubro de 1903.—O sub-director, *José Maria da Silva Portilho*.

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital e de accordo com o art. 195 do regulamento do Tribunal de Contas, anexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, é intimado o ex-agente do correio da cidade de Santa Rita de Cassia, Estado de Minas Geraes, Paulo Altafay Heres, para, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste no *Diario Official*, allegar o que for a bem de seus direitos; produzir documentos relativamente a um alcance de vinte e cinco contos trezentos e dois mil quatrocentos e quarenta e nove réis (25:302\$449), apurado na liquidación das suas contas referentes ao periodo de 16 de setem-

bro de 1901 a 30 de abril de 1903; constituir prcurador na séde deste tribunal ou declarar domicilio para nelle ser notificado das decisões proferidas por este tribunal no supra dito processo, quer sejam ellas interlocutorias, quer definitivas, sob pena de revelia.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 13 de outubro de 1903.—O sub-director, *José Maria da Silva Portilho*.

Pelo presente edital é intimado o Sr. Lycerio Augusto Pereira, ex-almojarife do Arsenal de Guerra no Estado de Matto Grosso, a recolher aos cofres publicos, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, a importancia de 1:227\$800, proveniente do alcance verificado nas suas contas relativas a aquelle cargo e ao periodo de novembro de 1897 a igual mez de 1899, a cujo pagamento o condemnou este tribunal, por accordo de 9 de outubro de 1903.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 19 de outubro de 1903.—O sub-director *José Maria da Silva Portilho*.

Pelo presente edital são intimados os herdeiros do ex-commissario da armada João Leopoldo Gondim a recolherem aos cofres publicos, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, a importancia de 216\$591, proveniente do alcance verificado nas contas do referido ex-commissario, relativas ao periodo de 4 de julho de 1896 a 6 de fevereiro de 1898, e a cujo pagamento o condemnou este tribunal, por accordo de 9 de outubro de 1903.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 19 de outubro de 1903.—O sub-director, *José Maria da Silva Portilho*.

Pelo presente edital é intimado o Sr. João Climaco Accioli Lobato, commissario de 5ª classe da armada, a recolher aos cofres publicos, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, a importancia de 25\$333, acrescida do juro de 9 %, pela móra, sobre a quantia de 1\$440, proveniente do alcance verificado nas suas contas, relativas ao periodo de 7 de outubro de 1896 a 15 de fevereiro de 1897, quando serviu na Escola de Aprendizes Marinheiros no Estado de Santa Catharina, a cujo pagamento o condemnou este tribunal, por accordo de 9 de outubro de 1903.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 19 de outubro de 1903.—O sub-director, *José Maria da Silva Portilho*.

Recebedoria do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Dr. director, interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o art. 9º do regulamento anexo ao decreto n. 2.792, de 11 de janeiro de 1898, esta repartição está procedendo ao recebimento das declarações dos contribuintes do imposto de industrias e profissões, para a confecção do respectivo lançamento relativo ao anno proximo vindouro, devendo os interessados apresentar ás suas collectas até 31 de dezembro do corrente anno, sob pena de multa de valor igual á quota de um semestre do imposto, não excedendo de 200\$000.

Outrosim, declaro que, no caso de ter havido, com relação aos collectandos, mudança do local em que seja a industria ou profissão exercida, ou transferencia de firma, deverão os mesmos mencionar na collecta essa circumstancia, que será comprovada com os documentos necessarios, que juntarão á respectiva collecta, onde devem mencionar tambem o primitivo local de onde se tiverem mudado.

Recebedoria, 2 de outubro de 1903.—O sub-director, *Pereira da Cruz*.

Recebedoria do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. director desta Recebedoria, se convida Pinto & Irmão para allegarem, no prazo de 15 dias, sob pena de revella, o que julgarem de direito para sua defesa de um auto de infração do regulamento dos impostos de consumo, lavrado contra os mesmos pelo agente fiscal Homembom Justo Cavalcanti.

Recebedoria do Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1903. — O sub-director, *Pereira da Cruz*.

Ministerio da Marinha

Repartição da Carta Maritima do Brazil

DIRECTORIA DE PHAROES

AVISO AOS NAVEGANTES

N. 9. — Barra do Rio Grande do Sul

De ordem do Sr. contra almirante chefe da repartição da Carta Maritima do Brazil, aviso aos navegantes que acha-se restabelecida a luz da boia de espera dessa barra.

Directoria de pharões, 20 de outubro de 1903. — *Eduardo Augusto Verissimo de Mattos*, capitão de fragata, director.

Arsenal de Guerra da Capital

COSTURAS

De ordem do Sr. coronel director, declaro que, nos dias abaixo declarados, se distribuirão costuras, no edificio do novo arsenal, na Ponta do Cajú, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, ás Sras. que este anno substituíram as respectivas cartas de fiança.

Dia 23, guias das letras P, Q, e R.

Dia 24, guias das letras S a Z.

Dia 26, guias da letra A, de ns. 1 a 150.

Havendo urgencia na confecção de calças e tunicas de brim escuro para os corpos estacionados no norte e sul da Republica, previne-se ás Sras. costureiras que as peças de fardamento que receberem nos dias acima especificados deverão ser entregues manufacturadas e preferivelmente nos dias 9 e 10 de novembro vindouro.

Repartição de Costuras do Arsenal de Guerra da Capital Federal, 20 de outubro de 1903. — O encarregado, alferes *Constancio Deschamps Cavalcanti*.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

A commissão de compras deste laboratorio receberá, até o dia 23 do corrente, para habilitação prévia, os requerimentos dos pretendentes á concorrência publica, que se tem de effectuar para o fornecimento directo da Europa das drogas e mais artigos necessarios ao mesmo laboratorio no anno vindouro.

Os requerimentos devem ser instruidos com os documentos que provem:

Haver pago, como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido;

Ser negociante matriculado e ter casa importadora.

Para as firmas commerciaes, bastará a certidão do respectivo contracto social, extractada dos livros de registro da Junta Commercial.

Será fornecida guia para o deposito de 1:000\$, na Direcção Geral de Contabilidade da Guerra.

Commissão de Compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 20 de outubro de 1903. — *José Antonio de Azeredo Vianna*, secretario da commissão.

Directoria Geral dos Correios

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL A ESTA REPARTIÇÃO, DURANTE O PROXIMO EXERCICIO DE 1904

De ordem do Sr. Dr. director geral e de conformidade com a portaria n. 195/3, de 30 de setembro de 1903, faço publico que esta sub-directoria recebe, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, propostas em carta fechada e lacrada para o fornecimento a esta repartição, durante o proximo anno de 1904, do material constante das relações que serão fornecidas por esta Directoria.

O preço do material a fornecer deve ser feito em moeda corrente, sendo as entregas effectuadas no almoxarifado desta Directoria, livres de despesas.

As propostas devem ser selladas, de accordo com a lei do sello em vigor, observando-se nesta concorrência as seguintes regras:

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem previa caução de 500\$ na thesouraria da Administração dos Correios do Districto Federal, para garantia da assignatura do contracto. O recibo dessa caução acompanhará cada proposta.

2.ª O proponente que, uma vez aceita a sua proposta, no todo ou em parte, se recusar a assignar o respectivo contracto, depois de convidado por escripto, perderá o direito á restituição da quantia depositada, a qual revertirá para a Fazenda Nacional.

3.ª Os Srs. proponentes deverão exhibir, no acto da abertura das propostas, documentos que provem estar quites com todos os impostos federaes e municipaes.

4.ª As propostas que não estiverem devidamente selladas só serão tomadas em consideração si os interessados cumprirem immediatamente, após a abertura, as prescripções da lei do sello federal.

5.ª As propostas que tiverem emendas, rasuras, borrões ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas futuras, não serão tomadas em consideração.

6.ª Não serão também tomadas em consideração as propostas que se afastarem das clausulas do presente edital, ou quando os artigos forem diferentes das amostras apresentadas no almoxarifado.

7.ª As propostas devem ser escriptas a tinta preta nos modelos adptados, os quaes serão fornecidos pelo almoxarifado aos Srs. proponentes. Quaesquer observações sobre preços e quantidades de material deverão ser mencionadas em folhas de papel, devidamente selladas e juntas no fim dos modelos.

8.ª O material deverá ser de primeira qualidade e será fornecido de accordo com as amostras depositadas no almoxarifado, onde serão apresentadas aos Srs. proponentes para servirem de base ás propostas.

9.ª É vedado aos concurrentes propor alterações de preços durante o acto da leitura das propostas ou durante o tempo do estudo.

10.ª Para garantia da execução dos contractos que tenham de firmar, os contractantes depositarão no Thesouro Federal, a titulo de caução, a quantia de 1:000\$, quando se tratar de fornecimentos que corram por uma só consignação orçamentaria, e 500\$, por consignação, quando se tratar de contractos para mais de uma consignação.

Essa caução ficará depositada no Thesouro até a terminação do contracto e só poderá ser levantada depois de provado não estar o contractante em debito para com a Fazenda Nacional.

Nesta sub-directoria encontrarão os Srs. proponentes todos os esclarecimentos de que carecerem.

A abertura das propostas que forem recebidas realizar-se-ha no dia seguinte ao do

encerramento, ás 11 horas da manhã, no gabinete desta sub-directoria, ficando desde já convidados os Srs. proponentes para assistir a esse acto, podendo fazer-se representar por procuradores idoneos.

Sub-directoria dos Correios, Capital Federal, 1 de outubro de 1903. — O sub-director, *J. C. de Miranda e Horta*.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA A COMPRA DE BARRIS, LATAS E BARRICAS VAZIAS

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 31 do corrente, na Intendencia desta estrada, serão recobidas propostas para a compra de 210 barris vazios de dous tampos, 12 ditos de um tampo, 330 latas de kerozene vazias, 90 ditas de carbureto idem, e 135 barricas vazias de um tampo, existentes na estação maritima da Gambôa.

Os concurrentes deverão apresentar-se na dita Intendencia no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação de suas residencias, as quaes serão abertas e lidas na presença dos presentes.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 22 de outubro de 1903. — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

EDITAES

Segunda Pretoria

De citação

O Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, 2º pretor do Districto Federal, etc:

Faço saber que, por parte da justiça publica, foi offerecida e por este juizo recebida uma denuncia, pela qual Lourenço Justiniano de Souza e Delmira Rosa de Jesus toém de ser processados como incurso no art. 303 do Código Penal; e porque não tenha sido possível citar pessoalmente a esses accusados, em razão de não ser encontrado, nem delles haver noticia, os cito pelo presente para, depois do fim do prazo de 20 dias, comparecerem á primeira audiencia deste juizo e ás consecutivas, até final preparo, afim de assistirem á inquirição do testemunhas e se verem processar pelo dito crime, e bem assim a comparecerem á primeira sessão da junta correccional, depois de preparado o processo, afim de serem julgados, tudo sob pena de revella. As audiencias realizam-se ás quartas-feiras e sabbados, ás 11 horas, e as juntas correccionaes reúnem-se ás quartas e sextas-feiras, ás 12 horas. E, para constar aos ditos accusados, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume. Segunda Pretoria, Capital Federal, 16 de outubro de 1903. — *Julio de Barros Raja Gabaglia*.

Decima segunda Pretoria

Para citação de credores incertos, com o prazo de 10 dias na fórma abaixo

O Dr. José Ovidio Marcondes Romeiro, juiz da 12ª Pretoria da cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem que, por este juizo, cartorio do escriptivo que este subscreeve, corre uma execução, em que é exequente Guilherme Maria Pinto de Vasconcellos e executado o espólio de José de Souza Meirelles, ao qual se fez penhora, em dinheiro liquido nos cofres do deposito publico da Recebedoria da Cidade do Rio de Janeiro, assignando-se ao executado os seis dias da lei para allegar o

que tivesse a penhora, oppondo o dito executado embargo de nullidade de sentença e, sendo submettidos a julgamento em Junta de Pretores, foram os mesmos embargos rejeitados. Por isso são os termos passar-se mandado de levantamento da quantia de 993\$474, em deposito, e que foi penhorada, mas de conformidade com a pratica e estylo como toem. de ser citados credores incertos que tambem possam ter direito ao levantamento por isso os hei por citados para que no prazo de 10 dias, que correrão depois deste publicado opporem quaesquer artigos de preferencia que, por ventura tenham a quantia referida e isto sob pena de serem lançados e passar-se mandado de levantamento a favor do dito exequante, afim de ser por este levantada a quantia em deposito. E para que chegue ao conhecimento de todos passaram-se o presente e outro de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado na 12ª Pretoria, aos 20 de outubro de 1903. Eu Antonio Gonçalves de Lima Torres.

— Jose Ovidio Marcondes Romeiro.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	12 d.	11 61/64
> Pariz.....	\$794	\$798
> Hamburgo.....	\$981	\$985
> Italia.....	—	\$739
> Portugal.....	—	\$369
> Nova York.....	—	4\$135
Libra esterlina em moeda.....	20\$430	
Ouro nacional em vales, por 1\$000	2\$269	
Aplices geraes de 5%, miudas	957\$000	
Ditas geraes de 5%, de 1:000\$000	989\$000	
Ditas do Emprestimo Nacional de 1895, port.....	980\$000	
Ditas idem idem de 1895, nom..	987\$000	
Ditas idem idem de 1897, nom..	1:035\$000	
Ditas do Emprestimo Municipal de 1896, port.....	175\$000	
Ditas inscrições de 3%, port..	884\$000	
Ditas idem idem, nom.....	880\$000	
Ditas do Estado de Minas Geraes, de 1:000\$, 5%, port.....	724\$000	
Ditas do Estado do Rio de Janeiro, de 100\$, 4%, port....	54\$000	
Banco Iniciador de Melhoramentos.....	2\$500	
Dito da Republica do Brazil.....	36\$500	
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	117\$750	
Comp. Viação Ferrea Sapucahy..	29\$000	
Dita Ferro-Carril do Jardim Botânico.....	175\$000	
Debs. da Comp. União Sorocabana e Ituana, 1ª serie.....	75\$750	
Ditos da Comp. Carris Urbanos, de 200\$000.....	188\$000	
Ditos da Comp. Loterias Nacionaes do Brazil.....	200\$000	

Secretaria da Camara Syndical, 22 de outubro de 1903.— José Claudio da Silva, syndico.

José Claudio da Silva, presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos.

Faço saber, de ordem da Camara Syndical, que, tendo fallecido o corretor de fundos publicos, desta praça, Augusto Gross, pelo

presente são chamados quaesquer interessados em transações em que houvesse intervindo aquelle corretor, a virem liquidal-as no prazo de seis mezes, conforme preceitua o art. 14 do decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, incorrendo nas disposições da lei os que no referido prazo não fizerem valer os seus direitos. E eu, C. M. Paulo Berla, servindo de secretario da camara, o subscrevi.

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 17 de outubro de 1903.—O syndico, José Claudio da Silva.

José Claudio da Silva, presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos:

Faz saber, de ordem da Camara Syndical, que, por decreto de 26 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de corretor de fundos publicos desta Capital o Sr. Thomaz da Costa Rabello e pelo presente são chamados quaesquer interessados em transações em que houvesse intervindo o referido ex-corretor, a virem liquidal-as no prazo de seis mezes, conforme preceitua o art. 14 do decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, incorrendo nas disposições da lei os que no referido prazo não fizerem valer os seus direitos. E eu, Joaquim da Silva Gusmão Filho, secretario da Camara, o subscrevi.

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 29 de setembro de 1903.—José Claudio da Silva, syndico.

Junta dos Corretores de Mercadorias e Navios

COTAÇÕES DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1903

Algodão em rama, 1ª sorte, do sertão de Pernambuco, 12\$800 por 10 kilos.
Dito, idem, idem, idem de Penedo, 12\$500 por 10 kilos.
Assucar branco, crystal, de Campos e Pernambuco, 330 réis por kilo.
Dito idem, idem, de Campos, 290 e 320 réis por kilo.
Dito crystal amarello, idem idem, 290 e 300 réis por kilo.
Dito mascavo de Maceió, 210 réis por kilo.
Breu americano, letra G, 19\$000 por 280 libras.
Café, typo n. 6, 5\$038 por 10 kilos.
Dito idem n. 7, 4\$766 idem.
Dito idem n. 8, 4\$493 a 4\$562 idem.
Dito idem n. 9, 4\$389, idem.
Farinha de trigo do Moimho Fluminense, marca S. Leopoldo e 00, 5\$500 por 2/2 saccos.
Kerozene americano, 8\$800 por caixa.
Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1903. — Joaquim da Cunha Freire Sobrinho, presidente interino.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 3.915 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, por 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para o «Emprego de diaphragmas com teor de substancias albuminoides ou organicas insolubilizadas para as applicações electrolyticas e galvanoplasticas» Invenção de La Société Anonyme L'Auto-Metallurgie, com sede em Bruxellas (Belgica)

O presente invento refere-se ao emprego de diaphragmas com teor de substancias albuminoides organicas insolubilizadas para as applicações electrolyticas e galvanoplasticas.

De ha muito que se tem verificado a influencia que produz na galvanoplastia, em

geral, o addicionamento de pequenas quantidades de certas materias organicas ou albuminoides, taes como albumina, gelatina, etc.; o deposito obtido nestas condições tem todas as qualidades physicas e mecanicas do mesmo metal trabalhado e em obra, isto é, em vez de ser friavel como os outros depositos, offerece as qualidades as mais notaveis sob o ponto de vista da resistencia e dilatação. Apenas era quasi-impossivel manter, industrialmente, constante o teor dos banhos em materias organicas ou albuminoides.

Além disto, estas materias iam por vezes intrometter-se no deposito e tornavam-no friavel ao recosimento.

O presente invento tem por fim regularizar a acção das substancias albuminoides e evitar a sua occlusão no deposito, de modo a obter-se um producto absolutamente puro e directamente utilizavel. Este resultado obtem-se empregando-se diaphragmas com teor de substancias albuminoides ou organicas insolubilizadas.

Estes diaphragmas são de fabricação conhecida. Podem ser constituídos por um tecido qualquer de origem animal, mineral ou vegetal e, em geral, por um corpo permeavel qualquer que tenha sido impregnado de materias albuminoides ou organicas, taes como albumina, gelatina, etc.

As materias que impregnam assim este tecido são insolubilizadas por permanencia em aldehydo fórmico, por exemplo, ou tambem pelo addicionamento de aldehydo fórmico á sua solução antes da impregnação, ou, finalmente, por qualquer outro meio de insolubilização qualquer que ella seja.

Os diaphragmas assim constituídos são muito economicos e podem fazer-se com quaesquer dimensões; não se deixam atravessar pelos liquidos, deixando comtudo passar a corrente electrica e, consequentemente, impedem qualquer mistura dos liquidos que envolvem por um lado os cathodios e pelo outro os anodios; impedem que qualquer impureza do anodio passe para o cathodio; finalmente, quer em consequencia da acção filtrante, quer em consequencia da acção especial que produzem sobre a propria corrente desviando as ondas electricas, quer por qualquer outra razão, dão ao deposito do metal em tratamento todas as qualidades physicas e mecanicas desse metal trabalhado e em obra e permitem a utilização directa dos productos depositados sem que seja necessario tornar a fundil-os e trabalhá-os mecanicamente, como tem tido lugar até hoje.

O inconveniente que resultava de não ser constante o teor em materias albuminoides ou organicas está evitado com os meus diaphragmas nos quaes estas materias são insolubilizadas; com o emprego delles não ha a receiar que ellas vão intrometter-se no deposito; além disto os productos são absolutamente perfeitos e regulares, o que constitue nas applicações industriaes um resultado de grande importancia.

Reivindicação

O emprego de diaphragmas com teor de substancias albuminoides ou organicas insolubilizadas para as applicações electrolyticas e galvanoplasticas nas quaes se pretenda obter um deposito metallico; emprego que permite dar ao deposito as qualidades physicas e mecanicas do proprio metal trabalhado e em obra.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1903. — Como procuradores, Moura & Wilson.